



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
PIBID-UFSC 2009
2013
Final**

UFSC
ADIR VALDEMAR GARCIA
Coordenador Institucional

PROGRAMA DEB - PIBID

FLORIANÓPOLIS, dezembro de 2013

Anexo XI
Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Endereço: Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima Bairro Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil CEP: 88040-900
Telefones: +55 (48) 3721-9000
CNPJ: 83.899.526/0001-82
Responsável legal da IES: Reitora Roselane Neckel

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Adir Valdemar Garcia
CPF: 564.855.149-53
Endereço: R. Marinas do Campeche, 379 – Campeche – Florianópolis-SC CEP: 88065-185
Endereço eletrônico: adirvg@yahoo.com.br
Telefones de contato: 48 99777432
Unidade Acadêmica: Diretor de Ensino - PROGRAD-UFSC
Link para <i>Curriculum Lattes</i> :

2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
<i>Professor 1: Orlando Ednei Ferretti</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenador de área Geografia
<i>Professor 2: Andrea ferreira Delgado</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área História
<i>Professor 3: Rosely Perez Xavier</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Inglês
<i>Professor 4: Lucena Dall Alba</i>	EED/CED/UFSC	Coord. de área Ed. do Campo
<i>Professor 5: Daniela Ramos</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Psicologia
<i>Prof. 6: Marcos Baltar</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Português
<i>Professor 7: Nise Maria Tavares Jinkings</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Sociologia
<i>Professor 8: Nestor Manoel Habkost</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenador de área Filosofia
<i>Professor 9: Fabio Machado Pinto</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenador de área Ed. Física
<i>Professor 10: Andrea Cesco</i>	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Espanhol
<i>Professor 11: Adir Valdemar Garcia</i>	EED/CED/UFSC	Coordenador de Institucional
<i>Professor 12: Adriana D'Agostini</i>	EED/CED/UFSC	Coordenadora de Gestão

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
<i>Professor 1: Maria Glady Vieira Counago de Moraes</i>	Rede Municipal de Ed. São José-SC	Supervisor Espanhol
<i>Professor 2: Tathiane Tavares Fonseca Gil</i>	Rede Municipal de Ed. Biguaçu-SC	Supervisor Espanhol
<i>Professor 3: Filipe Bogucheski Maciel</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Geografia
<i>Professor 4: Santiago Alves de Siqueira</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Geografia
<i>Professor 5: Daniela Fernanda Sbravati</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor História
<i>Professor 6: Ricardo Pinho</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor História
<i>Professor 7: Rosemira da Silva Hoffmann</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Inglês
<i>Professor 8: Gaspar Soares</i>	Rede Municipal de Ed. Garopaba-SC	Supervisor Ed. do Campo
<i>Professor 9: Daise Ondina de Campos</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Psicologia
<i>Professor 10: Aneli Remus</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Português
<i>Professor 11: Jorge Luiz Simonetti</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Sociologia
<i>Professor 12: Marcus Vinicius Antunes de Souza</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Sociologia
<i>Professor 13: Cassandra Garcia</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Filosofia
<i>Professor 14: Gisela Maria Silveira Colombi</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor Ed. Física
<i>Professor 15: Karla Perreira Tives</i>	Rede Municipal de Ed. Florianópolis-SC	Supervisor ed. Física

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: PIBID 2009 - UFSC	
Convênio ou AUXPE n.º: 2245/2012	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 1/8/2012	Data de Término: 31/12/2013
Número de meses de vigência do projeto: 17	
<p>Apresentação – Resumo executivo do projeto (até 500 palavras)</p> <p>Este relatório é continuidade do projeto iniciado em 2012 e promoveu a qualificação para docência de 110 estudantes de 10 licenciaturas (Espanhol, Inglês, Português, Filosofia, Ciências Sociais, Psicologia, Geografia, História, Educação Física e Educação do Campo), incentivando a inserção destes em escolas públicas de educação básica desde o início de sua formação acadêmica por meio de concessão de bolsas, de verba de custeio e capital destinadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.</p> <p>As atividades vinculadas aos 10 subprojetos consistiram em: reuniões organizativas e de planejamento entre Coordenador Institucional, Coordenador de Gestão e Coordenadores de Área; grupos de estudos e de planejamento com participação do Coordenador de área, supervisor e IDs; vivências e experiências nas escolas; reconhecimento da realidade escolar e do projeto político pedagógico de cada escola; acompanhamento das atividades escolares; produção de material didático pedagógico em cada área específica; interação com professores (as) regentes e supervisor; monitoria e docência propriamente dita, além das produções acadêmicas e científicas.</p> <p>Os impactos já observados são: maior interesse pela licenciatura e pela escola por parte dos bolsistas, incentivo à docência, à formação continuada e busca de novos processos pedagógicos por parte dos professores das escolas parceiras. As atividades de destaque deste segundo momento do projeto foram as produções acadêmicas, didáticas e midiáticas, os registros e a participação em eventos formativos.</p> <p>Para este relatório, optamos em preenchê-lo coletivamente e institucionalmente os 3 primeiros itens. Os itens 4 ao 10 cada subprojeto ficou responsável pelo preenchimento para que conseguíssemos apresentar maior detalhamento das atividades, produções, avaliação/resultados e impactos referentes a cada licenciatura que participa deste edital PIBID.</p>	
Palavras chave (até seis) Docência, Escola Pública, Educação Básica, Formação de Professores, Teoria Pedagógica e Prática Pedagógica	

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Letras-Espanhol	10
Letras-Inglês	10
Letras-Português	10
Filosofia	10
Ciências Sociais	10
Psicologia	10
Geografia	10
História	10
Educação Física	10
Educação do campo	10

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
ESCOLA BÁSICA BEATRIZ DE SOUZA BRITO	6,1	516	300
ESCOLA BÁSICA DILMA LÚCIA DOS SANTOS	5,1	555	290
ESCOLA BÁSICA BATISTA PEREIRA	5,5	934	380
EEB GETULIO VARGAS	3,8	857	450
EEB PROF ANIBAL NUNES PIRES	2,6	550	150
EEM JOAO GONCALVES PINHEIRO	5,2	469	200
EEM HENRIQUE VERAS	4,2	93	93
INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCACAO	4,1	4675	450
EEB LEONOR DE BARROS	3,9	651	250
E. B. M. PROF. DONATO ALÍPIO DE CAMPOS	4,3	550	200
COLÉGIO MUNICIPAL MARIA LUIZA DE MELO	5,0	2.000	91
ESCOLA EST. DE ENSINO MÉDIO PAULO FREIRE	4,4	112	112
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE	4,6	450	70
EEB MARIA CORRÊA SAAD	4,8	728	235
EEB MUNICIPAL URBANA CARLOS PISANI	4,0	317	70
EEB PROF. CORALIA GEVAERD OLLINNGER	4,6	540	65
EEB PROF. VIRGINIA PAULINA DA SILVA GONÇALVES	4,3	370	70
EEB NOSSA SENHORA	5,7	410	70
EEB MANOEL DUTRA BESSA	3,5	344	30

3.4) *Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)*

Nome	Função no projeto
Juliana Cristina Faggion Bergmann	subcoordenadora
Mônica Martins Silva	subcoordenadora
Diana Carvalho de Carvalho	subcoordenadora

SUBPROJETO: CIÊNCIAS SOCIAIS

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS**

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
01.	Reunir o subprojeto Ciências Sociais para orientação, planejamento e organização das atividades previstas.	As reuniões tiveram a participação de todos os bolsistas do subprojeto: professora coordenadora, professores supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Ocorreram quinzenalmente, durante todo o período de vigência do projeto.	Organização das atividades e elaboração de cronograma de trabalho. Planejamento coletivo das ações a serem desenvolvidas.
02.	Participação dos bolsistas de iniciação à docência em atividades escolares diversas, com o objetivo de atuar na realidade escolar em seus múltiplos e complexos espaços.	Os bolsistas participaram de encontros e reuniões de planejamento escolar, conselhos de classe, formação continuada de professores, reuniões pedagógicas etc. nas duas escolas vinculadas ao subprojeto: Escola de Educação Básica Leonor de Barros e Instituto Estadual de Educação.	A participação em tais espaços educativos contribuiu para o processo formativo dos bolsistas de iniciação à docência e ao mesmo tempo qualificou sua atuação nas salas de aula.
03.	Promover um acompanhamento sistemático do trabalho docente com a disciplina de Sociologia em sala de aula.	Realização de atividades didático-pedagógicas em sala de aula, com o envolvimento dos bolsistas de iniciação à docência na pesquisa, organização e uso de materiais e recursos didáticos, no estudo dos conteúdos de ensino, na orientação das tarefas escolares e na regência de aulas sob a supervisão do professor de Sociologia vinculado ao subprojeto. As atividades basearam-se em estudos dos fundamentos metodológicos do ensino das ciências sociais e na pesquisa das realidades escolares abarcadas pelo subprojeto Ciências Sociais (duas escolas da rede pública estadual), realizados nos anos letivos de 2012 e 2013. Os bolsistas atuaram em duplas nas salas de aulas de turmas do Ensino Médio.	Produção de materiais didático-pedagógicos e planejamento de unidades didáticas a serem trabalhadas em sala de aula (ver anexos 01, 03, 04, 05 e 06). Estreitamento da relação entre a UFSC e as escolas participantes do projeto.
04.	Desenvolver pesquisa e	Durante o ano letivo de 2013 os bolsistas ID	Destaca-se como

	<p>produção de materiais didático-pedagógicos para as aulas de Sociologia, conforme os planos de ensino dos professores supervisores.</p>	<p>elaboraram materiais didáticos sobre temáticas clássicas das ciências sociais e do seu ensino, como: desigualdade social; cultura e indústria cultural; introdução a Sociologia; movimentos sociais. Tais temáticas constavam dos planos de ensino dos professores supervisores e do livro didático de Sociologia adotado nas duas escolas.</p>	<p>resultado a preparação de material didático-pedagógico de apresentação da Sociologia como ciência e disciplina escolar, a ser trabalhado nos 1os. anos do Ensino Médio. O material intitulado “Caderno didático de introdução à Sociologia para o Ensino Médio” encontra-se em fase de preparação final para publicação. Versão digital no anexo 01.</p>
<p>05.</p>	<p>Organização e realização de evento nas duas escolas, com participação de estudantes e professores das escolas da UFSC, para difundir conhecimentos das ciências sociais e fortalecer a Sociologia como disciplina escolar. O evento teve também como objetivo levar para as escolas experiências e reflexões das Ciências Sociais na UFSC, assim como atividades culturais que fomentassem reflexão, o debate e o envolvimento dos alunos com a sociologia. Ocorreu nos meses de maio e junho de 2013.</p>	<p>O evento intitulado <i>Sociologia na Escola</i> ocorreu de modo diferenciado nas duas escolas vinculadas ao projeto. No Instituto Estadual de Educação, abrangeu apenas os segundos anos do Ensino Médio Integral, durante os dias 23 e 24 de maio, das 10h05min às 12h20min e das 13h30min às 15h45min. Nessa escola, como os estudantes encontravam em período integral na instituição, o período matutino foi destinado às reflexões e apresentações dos temas propostos pelos núcleos de pesquisas e organizações políticas convidadas. O período da tarde destinou-se a confecção de materiais, exibição filmes, atividades e dinâmicas. Os núcleos de pesquisas da UFSC convidados, que aceitaram participar da atividade, foram o Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais (NPMS) que realizou o debate sobre cotas raciais nas universidades, o NESFI – Núcleo de Estudos Sociopolíticos do Sistema Financeiro, que debateu o sistema monetário e a economia solidária, além dos próprios bolsistas do PIBID Ciências Sociais, que debateram a mobilidade urbana e o sistema coletivo de transporte. Participaram também organizações vinculadas a movimentos e lutas sociais: o Movimento Passe Livre de Florianópolis, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Coletivo Anarquista Bandeira Negra.</p>	<p>O evento permitiu que as questões teóricas das ciências sociais e seus vínculos com a prática social concreta fossem melhor explicitados, seja por meio de palestras e mesas redondas, seja nos espaços abertos de expressão cultural e nas oficinas realizadas.</p>

<p>06.</p>	<p>Organização e participação em oficina no Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia – LEFIS/UFSC, sediado na Escola de Educação Básica Simão José Hess.</p>	<p>“Oficina Permanente de Sociologia: metodologia de ensino e trabalho docente no Ensino Médio”, dirigida aos professores de Sociologia na educação básica, com a seguinte ementa: “Reflexão sobre os princípios metodológicos de ensino das ciências sociais e a especificidade do trabalho pedagógico com a disciplina de Sociologia nas escolas. Análise de propostas curriculares, materiais e recursos didáticos, estudos e pesquisas da área. Exercícios de análise da realidade educacional brasileira, com ênfase nas relações existentes entre Estado, sociedade e educação no país e no processo de constituição histórico-cultural dos sujeitos da prática pedagógica realizada nas escolas”. A oficina foi oferecida quinzenalmente às sextas-feiras, das 14h30 às 17h30, durante o ano letivo de 2012.</p>	<p>A oficina centrou-se na discussão crítica dos livros didáticos de Sociologia, com base nos conteúdos de ensino sugeridos no documento “Proposta de conteúdo programático – Sociologia para o Ensino Médio”, Lefis, Florianópolis, 2011. O documento resultou do trabalho da Oficina Permanente de Sociologia, durante os anos de 2009 e 2010, e teve a participação de professores de Sociologia nas escolas e de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFSC. Ver folder no anexo 07.</p>
<p>07.</p>	<p>Participação nos seminários e encontros de discussão dos projetos realizados pelas diferentes licenciaturas vinculadas ao projeto PIBID-UFSC.</p>	<p>Encontro Catarinense do PIBID, dias 29 e 30/10/2012, no Centro de Eventos da UFSC (http://ecpibid.ufsc.br/). Participação de todos os bolsistas ID, dos dois professores supervisores e da professora coordenadora de área.</p>	<p>Apresentação do banner Projeto Pibid UFSC Ciências Sociais, intitulado “A pesquisa como princípio formativo no PIBID UFSC Ciências sociais”. Ver banner no anexo 08.</p>
<p>08.</p>	<p>Participação em eventos científicos relacionados à temática do ensino de Sociologia nas escolas</p>	<p>1) I Seminário "Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Rio de Janeiro", nos dias 08, 09 e 10 de maio/2012, na UFRRJ, campus Seropédica; Assembléia de Fundação da ABECS, no dia 11 de maio/2012 às 14h, no Colégio Pedro II, Rio de Janeiro. Participação de dois bolsistas ID e dos dois professores supervisores do subprojeto. http://anecsnacional.wordpress.com/2012/03/28/i-seminario-sociologia-na-sala-de-aula-reflexoes-e-experiencias-docentes-no-rio-de-janeiro-e-assembleia-de-fundacao-da-abecs/</p> <p>2) I Seminário Estadual de Formação de Professores de Sociologia para a Educação Básica (SESEB), na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Mossoró – RN, no período entre 28 e 31/maio/2012. Participação da</p>	<p>1) Socialização de experiências docentes com a Sociologia nas escolas pelo subprojeto PIBID UFSC Ciências Sociais.</p> <p>2) Participação em Mesa Redonda “Desafios do ensino de Sociologia na Educação Básica”, no dia</p>

		<p>professora coordenadora de área. http://seseb.blogspot.com.br/p/programacao.html</p> <p>3) I Congresso da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais – ABECS, realizado nos dias 26, 27 e 28/abril de 2013, na Universidade Federal de Sergipe. http://1abecscongresso.blogspot.com.br/</p> <p>4) III Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica – ENESEB, realizado nos dias 31/maio a 03/junho de 2013 em Fortaleza, CE, na Universidade Federal do Ceará. http://www.eneseb.com.br/</p> <p>5) 2º Encontro Regional de Ensino de Sociologia do Litoral do Paraná / I Encontro Regional PIBID de Ciências Sociais, realizado nos dias 21, 22 e 23 de agosto/2013, em Paranaguá, PR. O evento foi organizado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR). http://paranagua.ifpr.edu.br/2013/08/15/2%C2%BA-encontro-regional-de-ensino-de-sociologia-do-litoral-do-parana/</p>	<p>29/maio/2012.</p> <p>3) Exposição na mesa redonda “Experiências e propostas dos PIBID’s: universidade e escola” da coordenadora de área. Ver anexo 09.</p> <p>4) Apresentação de comunicação oral por dois bolsistas de Iniciação à docência. Ver anexos 16 e 17.</p> <p>5) Oficina “Apresentação da Sociologia na escola”, oferecida pelo PIBID UFSC Ciências Sociais e pelo Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia (LEFIS), UFSC. A oficina foi realizada por dois bolsistas ID do subprojeto.</p> <p>Palestra “Os desafios de ensinar Sociologia em tempos de crise social”, proferida pela professora coordenadora de área.</p>
09.	Organização de evento.	<p>1) Curso Livre de Sociologia Latino-americana: <i>Globalización y Teoría Social</i>, ministrado pelo professor Dr. Alejandro Marcos Bialakowsky, docente da Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos</p>	<p>1) A temática abordada no curso tem sido pouco tratada nas universidades. Tal lacuna empobrece a reflexão</p>

		<p>Aires.</p> <p>2) I Encontro PIBID Ciências Sociais da Região Sul, realizado nos dias 7 e 8/novembro de 2013 no Centro de Filosofia e Ciências Sociais da UFSC. O evento teve como finalidade a articulação regional dos projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), área de Ciências Sociais/Sociologia. Contou com a participação de cerca de 150 bolsistas de iniciação à docência, além de professores, supervisores e coordenadores da área, vinculados a dez dos dezesseis subprojetos de Ciências Sociais no PIBID da região Sul.</p> <p>3) Conferência do geógrafo renomado David Harvey na UFSC, no dia 25/novembro de 2013, intitulada OS LIMITES DO CAPITAL E O DIREITO À CIDADE. O evento foi uma realização da UFSC e da Boitempo Editorial, e teve a participação do PIBID UFSC Ciências Sociais na sua organização. Na ocasião foram lançados os livros: <i>Os limites do capital</i>, de David Harvey; <i>Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que</i></p>	<p>sociológica e afeta atividades de pesquisa e ensino. No que se refere à Sociologia como disciplina escolar, ressalte-se que questões sociais relativas à América Latina estão presentes na Proposta Curricular de Santa Catarina, como sugestão de conteúdos para o Ensino Médio. O curso respondeu, portanto, a necessidades formativas dos estudantes das ciências humanas e sociais, de professores de Sociologia na rede pública escolar de Santa Catarina e de militantes de movimentos sociais vinculados às problemáticas latino-americanas. Ver cartaz e programa no anexo 02.</p> <p>2) O evento resultou em uma articulação regional dos projetos, propiciando uma troca de experiências e análises das atividades desenvolvidas nos diversos espaços educativos da região, envolvendo universidades e escolas. (Ver cartaz e programação no anexo 10).</p> <p>3) A conferência respondeu a necessidades formativas dos estudantes de graduação e de pós-graduação de um amplo campo de conhecimento nas ciências humanas e sociais. David Harvey é um dos pensadores mais</p>
--	--	--	--

		<p><i>tomaram as ruas do Brasil</i>, com artigos de influentes da atualidade e David Harvey et al. (Boitempo Editorial), sua obra é um forte eixo de renovação da tradição crítica, na reflexão sobre o capitalismo contemporâneo. (Ver cartaz no anexo 11).</p>
<p>10. Organizar sessões de cinema com debate nas escolas, articulando-as aos conteúdos de ensino de Sociologia.</p>	<p>Transmissão do documentário “Pro dia nascer feliz” (2006), que contrapõe realidades escolares muito distintas no Brasil. O documentário foi introduzido durante o trabalho docente com a unidade didática “desigualdade social”, como atividade de consolidação dos conteúdos de ensino trabalhados.</p>	<p>O documentário, ao propiciar aos alunos uma reflexão sobre como a desigualdade social atinge a escola, contribuiu para uma maior aproximação entre o objeto de conhecimento e a experiência prática dos alunos.</p>
<p>11. Pesquisa nas escolas vinculadas ao projeto.</p>	<p>O subprojeto teve suas atividades nas escolas fundamentadas nos resultados de pesquisa, que implicou a utilização de instrumentos de investigação para o reconhecimento do campo escolar e análise das situações de ensino existentes. Foram realizadas pesquisa histórica, documental e entrevistas com professores de sociologia das escolas, além da aplicação de questionário semi-estruturado voltado para os alunos das turmas trabalhadas.</p>	<p>A pesquisa propiciou o conhecimento de condições espaciais, materiais e pedagógicas das escolas; concepção que fundamenta o Projeto Político Pedagógico das escolas e sua realização no cotidiano escolar; as condições de trabalho dos professores; o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos. No anexo 12 encontra-se o questionário aplicado aos alunos nas salas de aula trabalhadas pelo subprojeto.</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA**Subprojeto: Ciências Sociais****5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

1) Tipo do produto: Produção de caderno didático

Indicador atividade: 1

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Caderno didático intitulado “Caderno didático de Introdução à Sociologia para o Ensino Médio”. O material didático tem a finalidade de apresentar aos estudantes a Sociologia como disciplina escolar e como ciência, tratando de sua formação e desenvolvimento. Começa com uma crônica intitulada “O sociólogo cabeludo” trazendo uma situação fictícia para estimular a imaginação sociológica. Segue com mais cinco capítulos: “senso comum e ciência”; “Sociologia, uma ciência moderna”; “o pensamento positivista”; os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber”; “a Sociologia no Brasil”.

(Anexo 01 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: Criação de *blog*

Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Foi criado um *blog* como espaço de diálogo entre professores e estudantes, escola e universidade, contribuindo para aprofundar a integração entre educação superior e educação básica e fortalecendo a disciplina de Sociologia nas suas potencialidades educativas. Nessa perspectiva, o *blog* se converteu em um canal virtual importante de divulgação de eventos e atividades vinculadas ao projeto. Disponível em <http://sociologianasescolas.wordpress.com/>

(Anexo em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

Quantidade total	01
------------------	----

3) Tipo do produto: Preparação de mini-curso

Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Curso Livre de Sociologia Latino-americana: *Globalización y Teoría Social*, ministrado pelo professor Dr. Alejandro Marcos Bialakowsky, docente da Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires. Foram disponibilizadas 40 vagas para estudantes da UFSC, professores de Sociologia na rede pública escolar e para os movimentos sociais e sindicais. O curso ocorreu nos dias 18 a 23 de fevereiro de 2013, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, com 44 horas/aula, e tratou do debate teórico sobre a sociedade capitalista contemporânea e suas implicações para a América Latina.

(Anexo 02 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

Quantidade total	01
------------------	----

4) Tipo do produto: Preparação de aulas e estratégias didáticas
Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Unidade didática de Sociologia para o Ensino Médio sobre desigualdade social e educação.

Foi trabalhada por bolsistas ID uma unidade didática sobre a situação econômica e política brasileira e a questão da educação. Em uma primeira aula foram apresentados dados que abordavam a desigualdade social no país com a intenção de relacioná-la com a situação precária da educação. Nesse sentido, foi desenvolvida uma aula expositiva, trazendo dados históricos e econômicos de diversos países, analisando a problemática da desigualdade social a partir de uma perspectiva histórica, procurando construir junto aos alunos uma crítica a essa situação, e relacionando ao tema da educação no Brasil. Dando sequência, na aula seguinte, foi problematizada a situação da escola pública, procurando relacionar a reflexão a problemas do próprio Instituto Estadual de Educação. Foi elaborado um material didático que foi entregue aos alunos, com a letra da música "Necessidades Básicas" da banda El Efecto, e com a imagem impressa de uma charge do artista Angeli. Em uma terceira aula, foi exibido um filme documentário do diretor João Jardim, chamado *Pro dia nascer feliz*, que trata da situação da desigualdade social no âmbito da educação brasileira, com debate após a exibição do filme.

(Anexo 03 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

- a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Saída de campo – visita dos estudantes das escolas vinculadas ao subprojeto a 12^a. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX, UFSC, 23 a 26/outubro/2013. Disponível em <http://sepex.ufsc.br/>

Por ser evento anual, no qual se encontram reunidas atividades diversas da Universidade que abarcam todos os campos de conhecimento, a SEPEX/2013 foi escolhida como momento privilegiado de aproximação dos estudantes das escolas vinculadas ao subprojeto com a UFSC. Do Instituto Estadual de Educação, foi a turma 256, 2^o. Ano do Ensino Médio Integral, que visitou o evento no dia 25, quando os alunos passaram a tarde analisando os stands que ofereciam uma ampla introdução ao conhecimento produzido na universidade. Com os alunos da E.E.B. Leonor de Barros, a saída de campo abrangeu uma turma de 2^o. ano e outra do 3^o. ano do ensino Médio.

Além da circulação pelos stands da SEPEX, as atividades incluíram um passeio pela UFSC, quando os bolsistas puderam mostrar aos alunos da escola as dependências da Universidade. Foi solicitado aos alunos, como atividade avaliativa, que escrevessem um texto relatando o que mais lhes chamou atenção no Evento.

As saídas de campo foram acompanhadas dos professores supervisores de cada escola e dos bolsistas ID que nelas desenvolveram suas atividades de pesquisa e docência.

(Anexo em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

- b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Plano de aula de Sociologia para o Ensino Médio sobre diversidade cultural e multiculturalismo.

O objetivo da aula, elaborada por bolsistas ID do subprojeto PIBID Ciências Sociais e dirigida a estudantes do 2^o. ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação, foi partir da compreensão do conceito de *cultura* para debater as problemáticas da diversidade cultural e do multiculturalismo. A abordagem desse conteúdo de ensino buscou construir em sala de aula um entendimento sobre o significado dessas categorias e seu processo histórico de formação, tratando de seus significados e das abordagens críticas sobre o tema. Com isso, espera-se que os estudantes possam conhecer desdobramentos conceituais da categoria *cultura*, apropriar-se da discussão contemporânea sobre diversidade cultural e exemplificar grupos pertencentes a *subculturas*.

(Anexo 04 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Unidade didática sobre a Sociologia enquanto ciência.</p> <p>As aulas tiveram o objetivo de desconstruir visões do senso comum sobre a vida em sociedade. Para isso, os alunos foram organizados em grupos, que deveriam trazer para discussão em sala de aula questões sociais que consideravam presentes em sua vida cotidiana, para debater a partir de um olhar sociológico. Entre os temas trazidos estavam questões de gênero (mulheres no volante); esporte (futebol, torcidas organizadas); artes (estilos musicais), entre outros. Para melhor elucidar a reflexão sobre a Sociologia enquanto ciência, os temas apresentados pelos alunos foram trabalhados didaticamente a partir de um conteúdo clássico da análise sociológica, tratado na unidade didática anterior: a desigualdade social. O conteúdo foi abordado a partir das experiências práticas dos alunos.</p> <p>O trabalho docente realizado teve como desdobramentos outras experiências docentes voltadas para a temática: elaboração do Caderno didático de introdução à Sociologia para o Ensino Médio; apresentação de oficina em evento acadêmico voltado ao ensino de ciências sociais na educação básica.</p>
<p>(Anexo 05 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Unidade didática sobre desigualdade social.</p> <p>Criar condições para que os alunos conheçam introdutoriamente a problemática da desigualdade social existente no Brasil. Propiciar a percepção de que estas questões não fazem parte, apenas, de suas vivências individuais, mas que estão relacionadas com a formação histórica e atual do país, considerando os aspectos sociais, políticos e econômicos.</p> <p>Conteúdos a serem trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A história do Brasil e a desigualdade; - Brasil um país desigual e não um país pobre. <p>O trabalho didático se desenvolveu a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani.</p>
<p>(Anexo 06 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)</p>
<p style="text-align: right;">Quantidade total 05</p>

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: Capítulo de livro

Indicador atividade: 01

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

JINKINGS, Nise. A SOCIOLOGIA EM ÉPOCA DE CRISE SOCIAL. Capítulo do livro *Temas e problemas no ensino em escolas do campo*, org. por Vendramini, C. e Aued, B. (São Paulo: Editora Outras Expressões, 2012), p. 233-247.

O capítulo trata da Sociologia no sistema escolar brasileiro, partindo de uma abordagem social e histórica que vincula sua constituição como ciência e disciplina escolar às condições sociais historicamente situadas. A partir desse pressuposto, analisa os nexos entre essas condições e as preocupações de ordem teórica e prática que acompanharam o processo formativo da Sociologia e sua trajetória no campo educacional.

(Anexo 13 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

Quantidade total | 01

Tipo do produto: Artigo técnico-científico publicado

Indicador atividade: 02

1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

JINKINGS, Nise. A SOCIOLOGIA EM ESCOLAS DE SANTA CATARINA. In: *Revista Inter-Legere*, Rio de Janeiro, n. 9, jul.-dez. 2011. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN. Disponível em <<http://www.cchla.ufrn.br/interlegere/09/interlegere.htm>>.

Este trabalho desenvolve uma reflexão sobre as experiências didáticas praticadas nas disciplinas de Metodologia do Ensino de Ciências Sociais e de Prática do Ensino de Sociologia, do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFSC. Tomando a pesquisa da realidade escolar como ponto de partida, o trabalho docente com as disciplinas tem permitido construir um diagnóstico inicial da situação da sociologia no ensino médio da Grande Florianópolis. Este diagnóstico preliminar tem fundamentado atividades de extensão e as reflexões em sala de aula sobre as funções das ciências sociais nas escolas e suas potencialidades educativas.

(Anexo 14 subprojeto Ciências Sociais em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total | 01

Tipo do produto: trabalho de conclusão de curso concluído

Indicador atividade: 03

1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

RODRIGUES, Elis da Costa. OS DESAFIOS DE ENSINAR SOCIOLOGIA EM FLORIANÓPOLIS COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE APRENDIZAGEM: REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO. Trabalho de Conclusão de Licenciatura – TCL (Graduação em Ciências Sociais). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, UFSC,

Florianópolis, 2013.

O presente trabalho tem como objetivo problematizar como a concepção histórico-cultural de aprendizagem e desenvolvimento humano incorporada pela Proposta Curricular de Santa Catarina é compreendida e praticada pelos professores de Sociologia em escolas da rede pública estadual. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, qualitativa e exploratória, com coleta de dados oriundos de pesquisa histórica e documental, observação participante em reuniões da Oficina Permanente de Ensino de Sociologia oferecida pelo Laboratório de Ensino Interdisciplinar de Filosofia e Sociologia (LEFIS), assim como entrevistas semi-estruturadas com três professores de Sociologia do Instituto Estadual de Educação (IEE).

Obs.: A autora é bolsista ID do subprojeto PIBID UFSC Ciências Sociais e desenvolveu sua pesquisa orientada pela coordenadora do subprojeto, em uma das escolas vinculadas.

(Anexo 15 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

Quantidade total: 01

Tipo do produto: Publicação de trabalho completo

Indicador atividade: 04

1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

DALLMANN, João Matheus Acosta. CADERNOS DE SOCIOLOGIA PARA JOVENS. In: III Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica – ENESEB, 2013, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE). Disponível em <http://www.eneseb.com.br/>

Comunicação apresentada no GT 6 “**Por uma transposição didática das teorias das Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política): teorizações sobre as práticas de ensino em Ciências Sociais**”. O trabalho aborda uma proposta de cadernos didáticos para estudantes do Ensino Médio sobre temas próximos ao cotidiano escolar e social, relacionados aos saberes críticos das ciências sociais. Sem o intuito de esgotar as possibilidades didáticas do ensino de ciências sociais ou substituir os livros didáticos de Sociologia, os *cadernos* são um subsídio voltado para os professores e estudantes das escolas buscarem nas ciências sociais uma perspectiva crítica para conhecer a realidade social do país e do continente.

Obs.: O autor é bolsista ID do subprojeto PIBID UFSC Ciências Sociais e baseou seu trabalho em experiências didáticas do subprojeto.

(Anexo 16 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

2. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

PEREIRA, Julio Gabriel de Sá. MÚSICA NA AULA DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE ESSE MÉTODO. In: III Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica – ENESEB, 2013, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE). Disponível em <http://www.eneseb.com.br/>

Comunicação apresentada no GT 1 “Mídia, educação e linguagens: novos espaços de

socialização”. **O trabalho parte de uma reflexão sobre o uso didático e metodológico da música no ensino de Sociologia na educação escolar, para problematizar as possibilidades educativas desse recurso. Essa reflexão baseia-se empiricamente em observação de aulas da disciplina de Sociologia em escola de nível médio.**

Obs.: O autor é bolsista ID do subprojeto PIBID UFSC Ciências Sociais.

(Anexo 17 em mídia digital subprojeto Ciências Sociais)

Quantidade total: 02

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

SUBPROJETO: LETRAS-ESPANHOL

Anexo XI
Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Reuniões semanais	Discussões sobre temas pertinentes à educação, à escola e ao trabalho que será desenvolvido durante o projeto. - Do início ao final do projeto (agosto de 2012 até dezembro de 2013).	Compreensão comum sobre conceitos relacionados à educação e suas questões; Compreensão sobre a realidade das escolas envolvidas no projeto;
2.	Levantamento de dados – Espanhol	Levantamento de dados sobre a situação do Espanhol no Município de Florianópolis e Região Metropolitana. Projeto de extensão registrado no notes: “O ensino de língua espanhola em Santa Catarina: mapeamento nas redes públicas” – Protocolo nº: 2012.5445 - Novembro de 2012 a novembro de 2013.	Compreensão sobre a situação do ensino do espanhol no Município e na Região Metropolitana de Florianópolis
3.	Criação de grupo de e-mails	Criação de um grupo de e-mails da equipe do PIBID Letras Espanhol e Compartilhamento de documentos <i>on-line</i> (<i>gdocs</i>)	Melhoria na comunicação do grupo e familiarização dos componentes da equipe com o compartilhamento de documentos <i>on-line</i>
4.	Criação de Blog	Criação do Blog do subprojeto de Letras Espanhol http://pibidesp.blogspot.com.br/	Desenvolvimento de um canal de divulgação do subprojeto para a comunidade
5.	Visualização e discussão de filme	Discussão sobre o filme “La Educación Prohibida” http://www.educacionprohibida.com/	Discussão e compreensão sobre a temática apresentada no filme, além das correntes didático-metodológicas abordadas.
6.	Apresentação teórica	Apresentação individual sobre cada uma das correntes didático-metodológicas abordadas no filme “La Educación Prohibida”	Compreensão e aprofundamento sobre diferentes correntes didático-metodológicas e suas aplicações em contextos escolares.
7.	Desenvolvimento de banner	Desenvolvimento de banner de apresentação do projeto para o “I Encontro Catarinense do PIBID:	Discussão sobre a confecção do banner e consequente

		Inovação na Docência e Fortalecimento da Educação básica”.	compreensão sobre os principais objetivos do início do subprojeto espanhol
8.	Apresentação de banner	Apresentação de banner sobre o projeto para o “I Encontro Catarinense do PIBID: Inovação na Docência e Fortalecimento da Educação básica”. Dias 29 e 30 de outubro de 2012, na UFSC. http://www.ecpibid.ufsc.br/	Experiência de apresentação de produções científicas em eventos acadêmicos
9.	Apresentação de banner	Apresentação do projeto e de banner na SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina De 21 a 24 de novembro de 2012. http://sepex.ufsc.br/	Divulgação do projeto para a comunidade acadêmica da UFSC
10.	Material teórico	Leitura e discussão do texto: “Profissão de professor”, capítulo 1 do livro <i>Formação e profissionalização docente</i> , de Joana Paulin Romanowski. Outubro de 2012.	Discussão, compreensão e reflexão sobre a educação como prática social e do triângulo professor/estado/sociedade.
11.	Visualização e discussão de filme	Discussão sobre o filme indiano “Cada niño es especial” (título original: <i>Taare Zaeen Par</i>). Diretor: Aamir Khan. 2007. Novembro de 2012.	Discussão, compreensão e reflexão sobre a temática principal apresentada no filme: alunos com dislexia, e a importância da postura não tradicional do professor em sala de aula
12.	Participação e Apresentação de palestra	I EPESC - Encontro de Professores de Espanhol do Estado de Santa Catarina. Comunicação: “O Espanhol em Santa Catarina”. Realização: 23 de maio de 2013, Local: Florianópolis - SC http://apeesc.wordpress.com/2013/04/12/programacao-i-epesc-encontro-de-professores-de-espanhol-de-santa-catarina/	Discussão sobre a situação do ensino do espanhol no Município e na Região Metropolitana de Florianópolis
13.	Participação e Apresentação de comunicação em evento científico	II Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL e II Encontro Internacional de Associações de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL: As línguas na construção da cidadania sul-americana.	Discussão sobre a situação do ensino do espanhol no Município e na Região Metropolitana de Florianópolis

		<p>Realização: de 7 a 10 de maio de 2013 Local: Buenos Aires, Argentina http://ciplom.webnode.com/ Resumo expandido publicado no <i>Libro de resúmenes - II CIPLOM</i>, p. 654-655 (em pdf). Buenos Aires.</p>	
14.	Grupo de Trabalho com comunicações coordenadas	<p>VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC Realização: de 21 a 24 de maio de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)</p>	Discussão sobre o projeto PIBID: coordenadores, supervisores e bolsistas de iniciação à docência.
15.	Participação em evento, apresentação de comunicação oral e banner	<p>XV Congreso Brasileño de Profesores de Español Realização: de 23 a 26 de Julho de 2013 Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) http://apeepecurso.wordpress.com/2013/01/15/xv-congreso-brasileño-de-profesores-de-español/</p>	Discussão sobre a situação do ensino do espanhol no Município e na Região Metropolitana de Florianópolis e apresentação sobre ações do PIBID desenvolvidas entre setembro de 2012 e julho de 2013
16.	Docência em minicurso	<p>I EFORPE - Encontro Brasil Argentina para formação de professores de espanhol. Realização: de 03 a 04 de outubro de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) http://apeesc.wordpress.com/2013/08/21/io-eforpe-encontro-brasil-argentina-para-formacao-de-profesores-de-espanhol/</p>	Esse minicurso buscou discutir o processo de formação autônoma de alunos de línguas estrangeiras através da utilização de atividades comunicativas.
17.	Organização de estande: PIBID – Subprojeto Letras Espanhol	<p>12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina http://sepex.ufsc.br/</p>	Apresentação do projeto, atividades desenvolvidas nas escolas parceiras, banners e objetivos educacionais.
18.	Docência em Minicurso	<p>12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina</p>	Discussão sobre o processo de formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através da utilização de atividades

		http://sepex.ufsc.br/	comunicativas desenvolvidas originalmente para alunos de formação inicial na modalidade a distância.
19.	Apresentação de banner e 3 comunicações em evento científico	IV Encontro Nacional das Licenciaturas III Seminário Nacional do PIBID Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013 Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG http://www.enalic.com.br	Duas comunicações buscaram expor e discutir a iniciação à docência de espanhol e o diário de aula como prática de reflexão, já a outra discutiu o processo de formação autônoma de alunos de línguas estrangeiras através da utilização de atividades comunicativas. O banner expôs sobre um painel interativo desenvolvido na escola parceira.
20.	Diário de Bordo	Escrita de diário de bordo (cuaderno de bitácora) das observações dos alunos e atividades nas escolas Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2013	Aproximação entre coordenadores de área do subprojeto e pibidianos no que diz respeito às suas experiências como observadores em sala de aula.
21.	Entrevista	Entrevista dada à Revista Acadêmico-científica “EntreVer – Revista de Licenciaturas” sobre o Subprojeto PIBID Espanhol da UFSC http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2556	Visibilidade do subprojeto de Espanhol, assim como de outros subprojetos da UFSC, para a comunidade acadêmico-científica, interna e externa à UFSC.
22.	Objetos de Aprendizagem	Elaboração de atividades de língua espanhola nas escolas, com atividades e curiosidades sobre o mundo hispânico Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2013	Visibilidade do ensino-aprendizagem da língua espanhola nas escolas participantes do projeto, expandindo a discussão trazida pelo projeto para outros alunos da escola que estudam ou não o espanhol como língua estrangeira.
23.	Espaço Colaborativo	Desenvolvimento de espaço colaborativo na plataforma moodle Realização: Setembro/2012 a	Espaço colaborativo online (plataforma moodle institucional)

		Dezembro/2013	para que coordenadores, supervisores e IDs tenham acesso a informações, textos, leituras, vídeos, além de ser um espaço de troca de experiências e reflexões.
24.	Jogos	Elaboração de jogos para a aprendizagem da língua espanhola de forma lúdica Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2013	Aprendizagem da língua espanhola de forma lúdica, em que os alunos participam de seu processo de ensino-aprendizagem de maneira ativa, aumentando seu nível de motivação.
25.	Análise de Livros Didáticos	Análise de Livros Didáticos para o ensino-aprendizagem de língua espanhola para o ensino fundamental e médio Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2013	Compreensão por parte dos pibidianos em relação aos livros didáticos utilizados nas escolas participantes do PIBID Subprojeto Espanhol, além daqueles selecionados pelo PNLD 2014.
26.	Análise do PPP das escolas	Análise do projeto Político pedagógico de cada uma das escolas envolvidas no PIBID subprojeto Espanhol Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2012	Fundamentação teórica prévia para conhecimento da realidade da escola através de seus documentos de base.
27.	Levantamento e análise de Perfis	Análise dos perfis dos agentes de cada uma das escolas envolvidas no PIBID subprojeto Espanhol: escola – turma – professor Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2012	Levantamento de dados para conhecimento da realidade da escola e aprimoramento da compreensão sobre a observação em sala de aula como método científico.
28.	Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalhos	Participação dos alunos PIBID em eventos científicos sem apresentação de trabalho Realização: Setembro/2012 a Dezembro/2013	Aprimoramento dos alunos no que diz respeito aos seus conhecimentos gerais e específicos, ligados à área da educação e/ou letras (linguística e literatura)

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

1. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5.1.1. Tipo do produto: **Análise de Livros Didáticos**

Indicador atividade: 25

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Análise de Livros Didáticos para o ensino-aprendizagem de língua espanhola para o ensino fundamental e médio utilizados nas escolas participantes do PIBID Subprojeto Espanhol, além daqueles selecionados pelo PNLD 2014.	
- Livros Didáticos Analisados:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Español Entérate. Fátima Cabral, Margareth, Sílvia A. Arruda. Saraiva Livreiros Editores, 2006. 2. Saludos Curso de Lengua Española. Ivan Rodríguez Martin. Editora Ática, 2009. 3. Cercanía. Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, José Moreno Alba. Edições SM, 2012. 4. Formación en Español: Lengua y Cultura. Terumi Koto Bonnet Villalba, Maristella Gabardo, Rodrigo Rodolfo R. Mata. Base Editorial, 2012. 	
Quantidade total	01

5.1.2. Tipo do produto: **Análise do PPP das Escolas**

Indicador atividade: 26

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Análise do projeto Político pedagógico de cada uma das escolas envolvidas no PIBID subprojeto Espanhol.	
- Perfis das Escolas, professores e alunos:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Escola Maria Luiza de Melo 1. Escola Donato 	
Documentos na pasta: Escolas > PPP	
Quantidade total	02

5.1.3. Tipo do produto: **Apresentação de Comunicações em eventos Científicos**

Indicador atividade: 12, 13, 14, 15, 16 e 19

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação de Comunicações Individuais ou Coordenadas em eventos Científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Espanhol e com temas relacionados ao projeto e à Formação de professores de línguas estrangeiras.

- I EPESC - Encontro de Professores de Espanhol do Estado de Santa Catarina.

Realização: 23 de maio de 2013,

Local: Florianópolis – SC

Título da Comunicação: “O Espanhol em Santa Catarina”

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

<http://apeesc.wordpress.com/2013/04/12/programacao-i-epesc-encontro-de-professores-de-espanhol-de-santa-catarina/>

- II Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL e II Encontro Internacional de Associações de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL: As línguas na construção da cidadania sul-americana.

Realização: de 7 a 10 de maio de 2013

Local: Buenos Aires, Argentina

Título da Comunicação: “O Ensino de Língua Espanhola na rede pública de Santa Catarina: entre a lei e a realidade”.

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

<http://ciplom.webnode.com/>

Resumo expandido publicado no *Libro de resúmenes - II CIPLOM*, p. 654-655 (em pdf). Buenos Aires.

- VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 21 a 24 de maio de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

GT PIBID de Língua Espanhola: Panorama dos desafios e descobertas do ano de implementação do projeto.

Coordenador: Juliana Cristina Faggion Bergmann –

Data: 22/05 - Hora: 16h-17h30 - Sala: 233 CCE

Participantes:

1. Andréa Cesco (UFSC) - Título: PIBID/Espanhol: parceira entre Universidade e Escola em prol do ensino de Língua Espanhola
2. Tathiane Tavares Fonseca Gil (Escola Municipal Maria Luiza de Melo) - Título: O PIBID de Espanhol na Escola Municipal Maria Luiza de Melo
3. Maria Glady Couñago de Moraes (Escola Básica Municipal Prof. Alípio Donato de Campos) - Título: O PIBID de Espanhol na Escola Básica Municipal Prof. Alípio Donato de Campos
4. Patrícia Neias Ferrenti (UFSC) - Título: PIBID espanhol, trilhando caminhos
5. Eduardo dos Santos Damas (UFSC) - Título: PIBID espanhol: preparação para futuros professores

- XV Congreso Brasileño de Profesores de Español

Realização: de 23 a 26 de Julho de 2013

Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<http://apepecurso.wordpress.com/2013/01/15/xv-congreso-brasileno-de-profesores-de-espanol/>

Título da Comunicação: “A diminuição da oferta do ensino da Língua Espanhola no Estado de Santa Catarina: e a Lei 11.161, onde está?”

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

- IV Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e III Seminário Nacional do PIBID
 Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013
 Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG
<http://www.enalic.com.br>

Comunicações apresentadas:

1. “A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas” Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco
2. “Iniciação à docência de língua estrangeira - Espanhol: trilhando o caminho” Autoras: Elsa Aurora Mendoza de Arbieta e Ana Mabel Ortiz
3. “O diário de aula como prática da reflexão”. Autoras: Cecilia Barberena de Vinatea e Larissa de Souza Kenner

Comprovantes na pasta: Certificados

Quantidade total	11
------------------	----

5.1.4. Tipo do produto: **Apresentações teóricas**

Indicador atividade: 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Apresentação individual dos bolsistas ID, seguida de discussão teórico-metodológica, sobre cada uma das correntes didático-metodológicas abordadas no filme “La Educación Prohibida”.

Glória Thaisa Alves: Kilpatrick (1871-1965)
 Cecília Elena Barberena Lazo: Escolas Democráticas (Alexander S. Neill)
 Ana Mabel Ortiz: Montessori
 Anderson Fronza Vicente: Pedagogia Waldorf
 Renato Ribeiro: Logosofia
 Patrícia Neias Ferreira: Pedagogia Sistêmica (Bert Hellinger)
 Elsa Mendoza: Paulo Freire
 Mariel Nicole Rita Marcelino: Educação Livre
 Lúcia Helena Zanini: Escola Nova (Pestalozzi)

Material produzido na pasta: Apresentações Teóricas

Quantidade total	09
------------------	----

5.1.5. Tipo do produto: **Banner apresentado em eventos científicos**

Indicador atividade: 7, 8, 9, 15, 17 e 19

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Desenvolvimento de banners apresentando o subprojeto de Letras Espanhol para a comunidade acadêmica em suas diferentes abordagens. O desenvolvimento e apresentação dos banners contou com a participação dos envolvidos no projeto, segundo informações detalhadas a seguir:

- Apresentação de banner sobre o projeto para o I Encontro Catarinense do PIBID
 Realização: 29 e 30 de outubro de 2012.
<http://ecpibid.ufsc.br/>
<http://ecpibid.ufsc.br/index.php/posters-do-dia-30>

- Apresentação do projeto e de banner na 11ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina.
 Realização: 21/11/2012 a 24/11/2012
 Estande 553: PIBID-UFSC: experiências de formação e docência
 Responsável: Adir Valdemar Garcia
<http://sepex.ufsc.br/estandes-homologados-2/>

- Apresentação de banner sobre o projeto no XV Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol
 Realização: de 23 a 26 de Julho de 2013
 Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
<http://apepecurso.wordpress.com/2013/01/15/xv-congresso-brasileiro-de-professores-de-espanol/>

Título do Banner: “PIBID, da teoria à prática”
 Autores: Mariel Nicole Rita Marcelino, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Renan Souza Cardenuto

- Apresentação de banner sobre o projeto na 12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina
 Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013
 Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol
<http://sepex.ufsc.br/>

- Apresentação de banner sobre o projeto no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID
 Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013
 Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro — Uberaba – MG
<http://www.enalic.com.br>

Título do Banner: “O painel interativo como incentivo à aprendizagem do espanhol como língua estrangeira”
 Autor: Eduardo dos Santos Damas

Comprovantes na pasta: Certificados
 Banners na pasta: Banners

Quantidade total	05
------------------	----

5.1.6. Tipo do produto: **Desenvolvimento de Blog**

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
 Criação de um blog/página da internet de apresentação do subprojeto de Letras Espanhol e divulgação das atividades da equipe.

<http://pibidesp.blogspot.com.br/>

Quantidade total	01
------------------	----

5.1.7. Tipo do produto: **Desenvolvimento de Diário de Bordo em plataforma Moodle**
Indicador atividade: 20

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de um espaço em plataforma Moodle Institucional (UFSC) para a escrita do diário de bordo (cuaderno de bitácora) individual dos bolsistas, com o registro das observações suas observações e atividades em cada uma das escolas, assim como das atividades, leituras e reflexões feitas nas reuniões semanais.	
Comprovantes na pasta: Plataforma Moodle	
Quantidade total	01

5.1.8. Tipo do produto: **Docência em Minicurso** Indicador atividade: 16 e 18

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Minicursos realizados para alunos de licenciaturas e professores do ensino fundamental, abordando temas ligados ao PIBID e à formação de professores.	
- I EFORPE - Encontro Brasil Argentina para formação de professores de espanhol. Realização: de 03 a 04 de outubro de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Minicurso: "A busca por uma autonomia em língua estrangeira através de atividades comunicativas" Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann http://apeesc.wordpress.com/2013/08/21/io-eforpe-encontro-brasil-argentina-para-formacao-de-professores-de-espanhol/	
- 12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina http://sepex.ufsc.br/ Minicurso: A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco	
Comprovantes na pasta: Certificados > Participações em eventos	
Quantidade total	02

5.1.9. Tipo do produto: **Entrevista para a Revista EntreVer – Revista de Licenciaturas**
Indicador atividade: 21

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Entrevista dada à Revista sobre o Subprojeto PIBID Espanhol da UFSC. http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2556	
Quantidade total	01

5.1.10. Tipo do produto: **Levantamento e Análise de Perfis** Indicador atividade: 27

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Análise dos perfis dos agentes de cada uma das escolas envolvidas no PIBID subprojeto Espanhol: escola – turma - professor.	
- Perfis das Escolas, professores e alunos: 2. Escola Maria Luiza de Melo 3. Escola Donato	
Documentos na pasta: Escolas > Perfis	
Quantidade total	02

5.1.11. Tipo do produto: **Objetos de Aprendizagem**

Indicador atividade: 22

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Elaboração de atividades de língua espanhola nas escolas, com atividades e curiosidades sobre o mundo hispânico, dando maior visibilidade para o ensino-aprendizagem da língua espanhola nas duas escolas participantes do projeto, expandindo também a discussão trazida pelo projeto para outros alunos da escola que não estudam o espanhol como língua estrangeira.	
- Murais para divulgação de curiosidades do mundo hispânico Aplicação: Escolas Donato e Maria Luiza de Mello	
- Atividades Comunicativas para o Ensino de Língua Espanhola Aplicação: Escolas Donato e Maria Luiza de Mello Atividades Aplicadas: <ul style="list-style-type: none"> - Día de los Muertos - Bingo - A família - O enforcado - Países que têm como língua oficial o Espanhol - O Papa Argentino - Significado dos nomes - Música: Color de Esperanza - Vídeo: El Chavo del Ocho 	
Comprovantes na pasta: Objetos de Aprendizagem	
Quantidade total	11

5.1.12. Tipo do produto: **Participação em eventos Científicos**

Indicador atividade: 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19 e 28

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação de bolsistas (coordenadores, supervisores e alunos) nos seguintes congressos científicos:

- "I Encontro Catarinense do PIBID: Inovação na Docência e Fortalecimento da Educação básica".
Realização: de 29 e 30 de outubro de 2012
Local: Universidade Federal de Santa Catarina
<http://www.ecpibid.ufsc.br/>

- 11ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina
Realização: de 21 a 24 de novembro de 2012
Local: Universidade Federal de Santa Catarina
<http://sepex.ufsc.br/>

- I EPESC - Encontro de Professores de Espanhol do Estado de Santa Catarina
Realização: 23 de maio de 2013,
Local: Florianópolis - SC
<http://apeesc.wordpress.com/2013/04/12/programacao-i-epesc-encontro-de-professores-de-espanhol-de-santa-catarina/>

- II Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL e II Encontro Internacional de Associações de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL: As línguas na construção da cidadania sul-americana.
Realização: de 7 a 10 de maio de 2013
Local: Buenos Aires, Argentina
<http://ciplom.webnode.com/>

- VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC
Realização: de 21 a 24 de maio de 2013
Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

- XV Congresso Brasileiro de Profesores de Español
Realização: de 23 a 26 de Julho de 2013
Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
<http://apepecurso.wordpress.com/2013/01/15/xv-congresso-brasileño-de-profesores-de-espanol/>

- I EFORPE - Encontro Brasil Argentina para formação de professores de espanhol.
Realização: de 03 a 04 de outubro de 2013
Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

- 12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão
Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013
Local: Universidade Federal de Santa Catarina
<http://sepex.ufsc.br/>

- IV Encontro Nacional das Licenciaturas
III Seminário Nacional do PIBID
Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013
Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG
<http://www.enalic.com.br>

Comprovantes na pasta: Certificados
Fotos na pasta: Fotos > Eventos

Quantidade total	09
------------------	----

5.1.13. Tipo do produto: **Participação em eventos Científicos sem apresentação de trabalho**

Indicador atividade: 28

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação dos alunos PIBID em eventos científicos sem apresentação de trabalho, tendo como principal objetivo o aprimoramento dos alunos no que diz respeito aos seus conhecimentos gerais e específicos, ligados à área da educação e/ou letras (linguística e literatura).	
- Sintaxe hispânica: estudo sociolinguístico da manifestação do sujeito pronominal Realização: 27 de setembro de 2012 Local: Universidade Federal de Santa Catarina	
- Seminário Internacional "HOCUS&LOTUS na ESCOLA" Realização: 27 de novembro de 2012 Local: Universidade Federal de Santa Catarina	
- VII Congresso Internacional Roa Bastos: Estéticas Migrantes Realização: de 02 a 05 de abril de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina	
- Mesa redonda "Literaturas argentina e uruguaia: aproximações e diferenças" Realização: 17 de junho de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina	
- Território de memória(s): la novela española contemporánea Realização: 26 de agosto de 2013 Local: Universidade Federal de Santa Catarina	
Comprovantes na pasta: Certificados	
Quantidade total	05

Quantidade total geral de Produções Didático-Pedagógicas	60
--	----

5.1) PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

5.4.1) Tipo do produto: **Jogos**

Indicador atividade: 24

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Jogos desenvolvidos para a aprendizagem da língua espanhola de forma lúdica, em que os alunos participam de seu processo de ensino-aprendizagem de maneira ativa, aumentando seu nível de motivação.	
- Jogo da memória: “Trabalhando com as roupas” Aplicação: Escolas Donato Estande SEPEX	
- Dominó dos falsos cognatos Aplicação: Escola Donato Estande SEPEX	
- Jogo das imagens Aplicação: Escola Maria Luiza de Mello Estande SEPEX	
Comprovantes na pasta: Jogos	
Quantidade total	03

Quantidade total geral de Produções Desportivas e Lúdicas	03
---	----

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Até o presente momento, o impacto das atividades já é visível, mesmo sendo o subprojeto de Letras Espanhol extremamente recente na Universidade Federal de Santa Catarina. Fica clara a mudança de perspectiva inicial dos alunos participantes do projeto no que concerne a educação, a realidade da escola no Brasil e na região de Florianópolis e as necessidades de aperfeiçoamento em sua formação inicial como licenciandos.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Com relação aos bolsistas, o projeto estimula a compreensão da importância de ser um professor reflexivo e pesquisador, consciente da necessidade de formar-se de forma contínua; conhece de forma mais apurada o contexto de trabalho da escola básica – ensino fundamental e médio; desenvolve a reflexão e a criticidade sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula de língua estrangeira nas escolas públicas; conhece e sugere práticas pedagógicas inovadoras que incluam o uso de diferentes recursos e materiais didáticos de apoio à atividade do professor em sala de aula de língua espanhola; reflete sobre a importância da construção coletiva do saber e do conhecimento; contribui com o futuro professor no sentido de propiciar ao seu aluno diferentes oportunidades para o desenvolvimento das quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral), através de novas propostas e abordagens.

O projeto também estreita as relações entre Universidade e Escola Básica, atuando como parceiro da escola no desenvolvimento de práticas inovadoras para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras - Espanhol; promove a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento; desperta no educador uma visão mais ampla do seu papel como formador de opinião e mostrar novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Houve uma dificuldade bastante grande para o início das atividades porque, em função da greve das Universidades Federais, o projeto só pode ser efetivamente iniciado no período de setembro/outubro de 2012, época em que as escolas já estavam em seu processo de fechamento de ano letivo, no último bimestre, o que dificultou ações mais práticas nas escolas. Imaginamos que isso aconteceu pelo fato do início do projeto acontecer no segundo semestre, agravado no ano passado pela greve nas Universidades Federais.

Outra dificuldade que encontramos foi o fato de o edital do PIBID exigir que o bolsista supervisor seja um professor efetivo da rede pública, o que no caso do Espanhol é um grande dificultador, visto que o número de professores efetivos é ínfimo e que o corpo docente de língua espanhola da rede é composto por cerca de 90% de professores temporários. Essa exigência quase inviabilizou o projeto e a solução encontrada foi a parceria com escolas em cidades vizinhas a Florianópolis, trazendo outro problema para a equipe, que é a questão do deslocamento do grupo, tanto do ponto de vista financeiro (não há recursos para o transporte) quanto do ponto de vista de tempo (os alunos perdem horas indo e vindo das escolas).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A formação de um professor de línguas estrangeiras é plural e dinâmica, assim como a sociedade contemporânea e multifacetada em que estamos inseridos. Para acompanhar o processo de constante mudança e desenvolvimento em todos os níveis da sociedade, é necessário que o profissional de língua aprenda a problematizar o contexto no qual vive e trabalha e a buscar soluções para os problemas nele identificados, adquirindo, assim, uma autonomia para aprender continuamente, desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente também de forma contínua, além de colaborar para que os outros também aprendam. Essa problematização, entendida aqui na visão de Freire (1970) como uma prática da liberdade e do dialogismo, traz consigo a necessidade de um indivíduo crítico, que consiga compreender seu contexto de atividade unindo teoria e pesquisa com a reflexão sobre sua prática em sala de aula. Essa compreensão do professor como um profissional reflexivo é um processo longo e contínuo, que traz melhores resultados quanto mais cedo começa a ser estimulado, função essa também da formação inicial desse profissional, desenvolvida através da reflexão na e sobre a ação, como proposto por Schön (1983).

Considerando essas questões, acredita-se que este subprojeto está propondo o desenvolvimento de uma formação integradora do futuro profissional das línguas, entrando gradualmente em contato com o contexto de sala de aula de línguas estrangeiras em escolas públicas de Educação Básica, refletindo sobre e na ação – sua, de seus colegas e do professor colaborador da escola parceira, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Ensino Básico – Fundamental ou Médio.

Essa experiência está dando a futuros professores a oportunidade de refletir sobre o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso de Letras/Espanhol e aplicá-lo de forma prática, vivenciando contextos e situações da realidade da carreira docente, promovendo, assim, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Eles estão tendo a oportunidade não só de conhecer melhor a realidade das escolas públicas de Educação Básica, compreendendo de maneira mais apurada o seu funcionamento, como também colaborando para a melhoria do ensino na escola selecionada pelo projeto. Espera-se, dessa forma, que depois dessa experiência os bolsistas sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, ingressando em uma pós-graduação, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Também os professores de escolas públicas de Educação Básica, coformadores dos futuros docentes, estão sendo incentivados a participar como protagonistas nesse processo de formação inicial para o magistério.

Após as considerações acima, sobre o alcance dos objetivos do projeto, queremos enfatizar a necessidade de continuidade e expansão deste e de outros projetos desta natureza que incentivam as docências, pois acreditamos que eles possam mudar a realidade atual das licenciaturas.

Florianópolis, 15 de dezembro de 2013.

SUBPROJETO: HISTÓRIA

Anexo XI
Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar os bolsistas de iniciação à docência – “ID” nas atividades rotineiras que antecedem o início das aulas. - Possibilitar que os bolsistas conheçam regras de funcionamento e a dinâmica das unidades escolares. 	14 e 15/01/2013 - Reunião de Planejamento Anual nas Escolas Básicas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira.	Os bolsistas “ID” conheceram e vivenciaram atividades do cotidiano escolar, compartilhando momentos importantes do trabalho docente com os professores das Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira.
2.	<ul style="list-style-type: none"> - Socializar entre bolsistas, supervisores e coordenadoras os resultados das atividades realizadas nas Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira no segundo semestre de 2013. - Estimular os bolsistas “ID” a organizar e sistematizar os resultados das pesquisas que realizaram nas duas instituições. 	<p>22/02/2013 - Seminário PIBID I: “O cotidiano nas Escolas Básicas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira”. Os bolsistas “ID” da Escola Dilma Lúcia dos Santos apresentaram as atividades que desenvolveram nos Projetos da Escola: “PROREPA – Projeto de Reciclagem do Papel”; “Rádio Escola”; “Memória da Escola”.</p> <p>Os bolsistas “ID” expuseram os resultados das investigações que realizaram sobre o cotidiano escolar nas duas instituições a partir dos seguintes temas: “A organização administrativa e pedagógica no cotidiano da escola”, “Organização e usos dos espaços da Escola”, “Os alunos e alunas no cotidiano da Escola”, “A Escola e as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação”, “As Escolas Básicas Dilma Lucia dos Santos e Batista Pereira e as comunidades do Bairro da Armação, Ribeirão da Ilha e Tapera”.</p>	<p>O Seminário possibilitou a reflexão e a discussão a respeito dos diferentes temas abordados nas pesquisas realizadas pelos bolsistas “ID”, constituindo um momento importante para a percepção das semelhanças e das especificidades das duas instituições escolares.</p> <p>Trabalhos apresentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A <i>organização administrativa e pedagógica da EM Dilma Lúcia dos Santos</i> Bolsistas: Beatriz Pereira Ribeiro e Jefferson dos Santos - A <i>EBM Dilma Lúcia dos Santos e as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação</i> Bolsistas: Maicon Resende e Bruno Montibeller - A <i>EBM Dilma Lúcia dos Santos e a comunidade do bairro da Armação</i> Bolsistas: Jordane Câmara

		<p>e Natália Wiederkehr</p> <p>- <i>Usos dos espaços na EBM Dilma Lúcia dos Santos</i> Bolsistas: Gesiel Pereira Pinho e Lorrann Adão Cesarino da Rosa</p> <p>- <i>Os estudantes da EBM Dilma Lúcia dos Santos</i> Bolsistas: Gabriela Schreiber e Elisa Gomes Prestes</p> <p>- <i>Caracterização dos (as) funcionários (as) e condições de trabalho na E.B.M. "Batista Pereira"</i> Alunas: Mariana Maragno Reinheimer e Valéria Gontarczyk.</p> <p>- <i>Organização e usos dos espaços da E.B.M. "Batista Pereira"</i> Alunos: Lucas Miszewski da Roza e Thiago H. de Castro Silva.</p> <p>- <i>Diagnóstico sócio-cultural dos alunos e alunas da Escola E.B.M. "Batista Pereira"</i> Alunas: Lívia Correa Crispim e Suellen de Souza Lemonje.</p> <p>- <i>Sala Multimeios e Educação Especial: Um olhar sobre o trabalho na EBM Batista Pereira</i> Alunos: Guilherme Braunsperger de Lima Vieira e João Eller</p> <p>- <i>A Escola Básica Municipal Batista Pereira e a comunidade do Ribeirão da Ilha</i> Alunos: Fernando Bigi Makansi e Geraldo Sergio Cemin</p>
--	--	---

<p>3.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contato inicial entre os bolsistas "ID" e a turma na qual vão observar as aulas de História durante o semestre letivo. - Proporcionar que os bolsistas "ID" acompanhem a dinâmica de uma turma em interação com os professores de diferentes disciplinas. - Integrar os bolsistas "ID" com o corpo docente das instituições escolares. 	<p>25/02 a 16/03 – Durante um turno na semana, os bolsistas "ID" assistiram aulas de todas as disciplinas nas turmas em que realizarão as observações das aulas de História durante o semestre.</p> <p>Para orientar os bolsistas na observação das aulas, as coordenadoras do PIBID História organizaram o "Roteiro de Observação das Aulas" – disponível na Pasta "Roteiros" no CD, em Anexo. As observações foram discutidas com os supervisores, que também ministram aulas nas turmas observadas.</p>	<p>A observação das aulas de diferentes disciplinas possibilitou aos bolsistas conhecer o perfil das turmas e as diferentes práticas pedagógicas empregadas pelos professores das duas instituições escolares.</p>
<p>4.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar a prática pedagógica de um(a) professor(a) de História. - Observar a dinâmica cotidiana de uma turma de Educação Básica. - Estimular os bolsistas "ID" a sistematizar a prática de observação como uma metodologia de pesquisa e reflexão em educação. 	<p>19/03 a 12/07 – Os bolsistas "ID" observam, durante um turno na semana, as aulas de História ministradas pelos supervisores em uma turma, nas Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira. O processo de observação e a escrita do Relatório foram orientados pelo "Roteiro de Observação das Aulas" – ver Pasta Roteiro no CD, em anexo.</p> <p>Semanalmente, o planejamento das aulas e os diferentes aspectos da dinâmica cotidiana das turmas são discutidos entre os bolsistas "ID" e os supervisores.</p>	<p>Os bolsistas "ID" acompanharam uma turma durante um semestre, observando tanto a prática pedagógica do(a) professor(a) de História quanto as diferentes interações entre os alunos. Essa experiência e a discussão semanal com os supervisores proporcionaram importantes momentos de aprendizagem dos bolsistas "ID" na interação com os professores da Educação Básica.</p> <p>Além disso, os bolsistas refletiram acerca da metodologia de ensino de História e da relação professor-aluno a partir dados coletados no cotidiano de uma sala de aula.</p> <p>Com a produção de um Diário de Campo para, posteriormente, produzirem o "Relatório de Observação", os bolsistas exercitaram a escrita como</p>

			metodologia de reflexão na prática da formação docente.
5.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos supervisores e bolsistas o contato com a produção historiográfica recente sobre a presença de africanos e afrodescendente na Ilha de Santa Catarina, por meio do Programa de Extensão “Santa Afro Catarina”. - Possibilitar aos bolsistas “ID” uma experiência de elaboração de material didático. - Oportunizar aos bolsistas “ID” uma prática docente em sala de aula. - Promover durante a formação inicial do professor de História, a inter-relação entre a aprendizagem teórica dos conhecimentos históricos e a prática pedagógica de operar com o conhecimento histórico escolar, valorizando os saberes experienciais dos professores das escolas. 	<p>14/05 a 28/06 - Participação das Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira no Programa de Extensão “Santa Afro Catarina”, que visa promover a identificação, a valorização e a difusão do patrimônio cultural associado à presença de africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina.</p> <p>Os supervisores e os bolsistas “ID” tiveram acesso ao acervo do “Santa Afro Catarina” a fim de planejar a inserção de conteúdos relacionados com a história dos afrodescendentes no currículo das turmas das duas instituições.</p> <p>Na Escola Dilma Lúcia dos Santos, os bolsistas “ID” participaram das aulas em que a professora abordou os temas relacionados com os módulos “Viver de Quitandas” e “A Desterro de Cruz e Sousa”, auxiliando os alunos na leitura de textos. Os bolsistas, sob orientação da supervisora, planejaram uma atividade de análise de fontes históricas a partir dos documentos disponíveis no acervo do “Santa Afro Catarina”. Os bolsistas “ID” aplicaram a atividade na turma em que fizeram a observação durante o semestre (turmas 63 e 81).</p> <p>Na Escola Batista Pereira, os bolsistas “ID”, juntamente com o professor de História, auxiliaram os alunos de duas turmas da oitava série (turmas 83 e 83) a fazerem a interpretação de textos relacio-</p>	<p>Os supervisores e bolsistas “ID” estudaram temas da história dos africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina por meio da produção historiográfica atualizada e, com isso, se qualificaram para a abordagem dessa temática tal como é exigida pela Lei 10.639/2003.</p> <p>Ao auxiliar os alunos na leitura de textos e elaboração de Relatórios, ao elaborar material didático e aplicar as atividades e corrigi-las, os bolsistas “ID” tiveram uma significativa experiência de prática docente em uma turma de História da Educação Básica.</p> <p>Na Escola Batista Pereira, as duas turmas de oitava série participaram do Roteiro Histórico “Viver de Quitandas”.</p> <p>Na Escola Dilma Lúcia dos Santos, a turma de sexta série participou do Roteiro Histórico “Viver de Quitandas” e a turma de oitava série do Roteiro “A Desterro de Cruz e Sousa”.</p> <p>A participação nos Roteiros Históricos do Programa “Santa Afro Catarina” proporcionou aos bolsistas e supervisores o contato com a história local por meio de uma metodologia de educação patrimonial que visa transformar o espaço urbano em cenário do ensino-aprendizagem da História.</p> <p>A realização de atividades de iniciação à prática</p>

		<p>nados à temática do roteiro “Viver de Quitandas”, do Programa “Santa Afro Catarina”. Posteriormente, também auxiliaram os alunos a produzirem, na Sala de Informática, um relatório referente ao Roteiro Histórico realizado no centro de Florianópolis. Os bolsistas “ID” e os supervisores das duas Escolas acompanharam as turmas nos Roteiros Históricos, promovidos pelo Programa de Extensão “Santa Afro Catarina” no centro de Florianópolis.</p>	<p>pedagógica em sala de aula permitiu que os estudantes conhecessem mais diretamente as dúvidas e possibilidades, limitações e potencialidades dos alunos e alunas do Ensino Fundamental, além de perceber a preparação que precisa ter o professor para lidar com essas questões.</p>
<p>6.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar o patrimônio cultural nos bairros Armação do Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha. - Promover a relação entre prática pedagógica e prática de pesquisa na formação do professor de História. - Interagir com as comunidades da Armação e do Ribeirão da Ilha. 	<p>14/03 a 12/07 – Pesquisa bibliográfica, em acervos e prática de história oral sobre temas relacionados com o patrimônio nos bairros Armação do Pântano do Sul, onde se localiza a Escola Dilma Lúcia dos Santos e Ribeirão da Ilha, onde se localiza a Escola Batista Pereira. O processo de pesquisa foi orientado pelas coordenadoras e supervisores por meio de reuniões semanais. As coordenadoras elaboraram Fichas para orientar o registro dos dados coletados: Fichas de Leitura; Fichas de Pesquisa Bibliográfica; Ficha de Iconografia; Ficha de Documento Impresso; Ficha de Vídeo; Ficha de Mapa; Ficha de Objeto; Ficha de Entrevista.</p> <p>A prática da história oral foi precedida da elaboração de Roteiros de Entrevistas, produzidos pelos bolsistas “ID” com orientação das coordenadoras e supervisoras. Os supervisores Daniela Sbravati e Ricardo Pinho participaram ativamente do processo de pesquisa, principal-</p>	<p>Os bolsistas “ID” praticaram o ofício do historiador de forma relacionada com a reflexão sobre história escolar: realizaram pesquisa bibliográfica, coletaram documentos em diferentes instituições e entrevistaram moradore(a)s dos bairros da Armação e do Ribeirão da Ilha.</p> <p>O registro da coleta de documentos nas Fichas possibilitou a formação de um acervo.</p> <p>A pesquisa e, especialmente, prática de História Oral possibilitou o intercâmbio entre Universidade e comunidade dos dois bairros.</p> <p>As reuniões semanais entre orientadores e bolsistas possibilitou a troca de experiências no processo de pesquisa.</p> <p>Temas pesquisados pelos bolsistas da Escola Dilma Lúcia dos Santos: “Pesca”, “Sertão do Peri” e “Ressaca de 2010 na Praia da Armação”.</p> <p>Temas pesquisados pelos bolsistas da Escola Batista</p>

		mente por meio do trabalho de campo realizado nos bairros.	Pereira: “Pesca e maricultural” e “Festa do Divino Espírito Santo”.
7.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e discutir as Matrizes Curriculares de História e Geografia que orienta o ensino nas escolas municipais de Florianópolis. - Possibilitar que os supervisores reflitam sobre o ensino de História e de Geografia e sobre suas práticas pedagógicas. - Promover a interdisciplinaridade entre História e Geografia na execução do Projeto PIBID. 	<p>22/03 – Oficina PIBID 4: “Ensino de História e Geografia nas Escolas Municipais de Florianópolis”.</p> <p>Os supervisores de História e Geografia apresentaram a Matriz Curricular de História e a Matriz Curricular de Geografia e promoveram a discussão sobre a prática de ensino dessas disciplinas nas Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira. Foram enfatizados os temas “Educação Étnico-raciais” e “Educação Ambiental”, relacionado as práticas pedagógicas das disciplinas com o Projeto Político-Pedagógico das Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira.</p>	<p>A Oficina colaborou no processo de formação dos bolsistas “ID” visto que possibilitou a reflexão sobre os currículos de História e de Geografia e sobre a prática pedagógica das duas disciplinas nas instituições escolares. Além disso, os temas priorizados – “Educação étnico-racial” e “Educação Ambiental”, contribuíram para relacionar o ensino de História e Geografia com o conjunto de objetivos e de diretrizes das instituições escolares.</p> <p>A realização da Oficina em conjunto com o PIBID Geografia oportunizou a reflexão interdisciplinar sobre a educação escolar.</p>
8.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar e observar uma prática docente presente no cotidiano escolar. - Conhecer o trabalho docente na instituição escolar. - Integrar os bolsistas “ID” com os professores da Escola Batista Pereira. 	<p>01/04 – Escola Batista Pereira – Reunião dos profissionais da escola para socialização dos planejamentos anuais.</p>	<p>Os bolsistas “ID”, além de interagir com os professores e técnicos da Escola, também foram informados acerca dos planejamentos dos professores de diferentes disciplinas e também sobre os projetos que serão executados na Escola durante o ano letivo.</p>
9.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar bibliografia relacionada com História Ambiental e Desastres Socioambientais. - Fundamentar teoricamente a abordagem de temas relacionados com a História Ambiental que integram a pesquisa realizada pelos bolsistas PIBID. - Discutir exemplos de desastres socioambientais. - Promover a interdisciplinaridade entre 	<p>05/04 – Oficina PIBID 5: “Desastres socioambientais”, ministrada pelo Dr. Marco Aurélio Espíndola e pelo doutorando Alfredo Ricardo Silva Lopes. Metodologia: foi indicada uma bibliografia para leitura prévia. Os ministrantes promoveram discussões em grupo e intensa participação dos bolsistas “ID”, supervisores e coordenadoras PIBID.</p>	<p>O estudo de bibliografia pertinente a História Ambiental possibilitou a fundamentação teórica para abordagem do patrimônio ambiental nos bairros da Armação do Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha.</p> <p>A discussão teórica e o estudo de casos possibilitaram definir a Ressaca ocorrida na Praia da Armação em 2010 como um desastre socioambiental.</p>

	História e Geografia na execução do Projeto PIBID.		O tratamento interdisciplinar dos desastres socioambientais ofereceu subsídios para as pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas "ID" de História e Geografia.
10.	<p>- Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a prática da história oral.</p> <p>- Apresentar experiências de história oral realizadas nos bairros da Armação do Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha.</p>	<p>19/04 – Oficina PIBID 6: "História Oral", ministrada pela Dra. Andréa Ferreira Delgado e pela doutoranda Tati Costa.</p> <p>Metodologia: a partir de uma bibliografia previamente indicada, a professora Andréa Delgado discutiu aspectos teóricos da História Oral e aspectos metodológicos da realização de entrevistas.</p> <p>A doutoranda Tati Costa apresentou sua experiência de pesquisa e produção de audiovisuais sobre o Sul da Ilha de Santa Catarina e realizou oficina de sensibilização para o uso de fotografias para a pesquisa histórica.</p>	<p>A Oficina possibilitou que os bolsistas "ID" discutissem teórica e metodologicamente a prática da História Oral. Foram abordados os seguintes aspectos: elaboração de Roteiro de Entrevista, preparação da entrevista, realização da entrevista, transcrição e análise das entrevistas.</p> <p>Com isso, os pesquisadores em formação receberam subsídios para a realização das entrevistas com o(a)s moradore(a)s dos bairros da Armação do Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha.</p> <p>A prática da história oral foi abordada como instrumento para registro, preservação e valorização da cultural local.</p> <p>O exercício de sensibilização para o trabalho com fotografias contribuiu para a discussão das especificidades da linguagem fotográfica.</p>
11.	<p>- Percorrer parte da costa do distrito do Ribeirão da Ilha, identificando aspectos da paisagem e da ocupação do espaço nos diferentes locais: Tapera, Alto Ribeirão, Freguesia do Ribeirão e Caieira da Barra do Sul.</p> <p>- Aproximar os bolsistas "ID" da comunidade onde se localiza a Escola e dos aspectos relacionados com os temas do patrimônio cultural que estão sendo investigados.</p>	<p>03/05 – Trabalho de campo "(Re)conhecendo o bairro do Ribeirão da Ilha".</p> <p>A coordenadora, o supervisor e os bolsistas percorreram a costa do distrito do Ribeirão da Ilha, fazendo anotações nos diários de campo e registros fotográficos.</p> <p>No decorrer da atividade e em reunião posterior, foram discutidos os aspectos observados na paisagem da região, identificando alguns</p>	<p>O trabalho de campo possibilitou o levantamento de características da paisagem dos locais que compõem o distrito do Ribeirão da Ilha, relacionando a ocupação do espaço com as transformações históricas.</p> <p>Esta atividade resultou numa sensibilização dos bolsistas acerca das temáticas que estavam sendo pesquisadas, promoveu uma aproximação</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o registro escrito e fotográfico do trabalho de campo. - Discutir por meio das anotações nos diários de campo e registros fotográficos algumas impressões sobre a paisagem da região e características históricas do Ribeirão da Ilha. 	<p>aspectos a serem explorados na pesquisa e na produção dos materiais didáticos, como: a importância dos portos no Ribeirão da Ilha, as características da atividade da maricultura, a presença (e ausência) da atividade da pesca artesanal na costa do Ribeirão da Ilha, a presença de elementos referentes à Festa do Divino Espírito Santo na paisagem do Ribeirão da Ilha.</p>	<p>do grupo e auxiliou a redefinição das problemáticas a serem exploradas na atividade de pesquisa, visando a produção dos materiais didáticos.</p>
12.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação dos bolsistas “ID” no processo de formação continuada promovida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis. Compreender a importância da formação continuada para o ofício do professor. - Promover a integração dos professores em formação com profissionais que atuam na rede municipal de ensino de Florianópolis. 	<p>- 10/05 Escola Batista Pereira – Participação dos bolsistas “ID” na Formação de Professores oferecida pelo Departamento de Ensino Fundamental (DEF) da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF).</p>	<p>A atividade proporcionou aos bolsistas a experiência de conhecer a formação continuada promovida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis. Com isso, foram sensibilizados para um aspecto importante do trabalho docente.</p>
13.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar do Conselho de Classe das turmas nas quais as aulas de História estão sendo semanalmente observadas. - Observar a análise dos professores das diferentes disciplinas em relação ao trabalho realizado nas turmas. - Compreender a dinâmica da avaliação do processo de ensino e aprendizagem. - Conhecer e acompanhar a rotina do trabalho docente na instituição escolar. 	<p>15/05 Escola Batista Pereira – participação dos bolsistas “ID” no Colegiado de Classe das oitavas séries. A dinâmica do colegiado consiste no debate entre professores, alunos e equipe pedagógica sobre o processo ensino aprendizagem por meio de dados coletados previamente, de cada uma das disciplinas.</p>	<p>Ao participar do Conselho de Classe, os bolsistas “ID” vivenciaram um importante espaço de troca de experiências entre os professores na instituição escolar.</p>
14.	<ul style="list-style-type: none"> - Percorrer o bairro da Armação do Pântano do Sul, atentando para aspectos da paisagem e da ocupação do espaço. - Aproximar os bolsistas “ID” da comunidade onde se localiza a Escola e dos 	<p>- 03/05 – Trabalho de campo “(Re)conhecendo o bairro da Armação do Pântano do Sul”. A coordenadora, a supervisora e os bolsistas percorreram o bairro da Armação, fazendo registros fotográficos. Foi solicitado aos bolsistas</p>	<p>O trabalho de campo possibilitou o registro, a observação e a discussão de vários aspectos da paisagem, da ocupação do espaço e das atividades comerciais do bairro da Armação. Ressalta-se a</p>

	<p>aspectos relacionados com os temas do patrimônio cultural que estão sendo investigados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o registro fotográfico do trabalho de campo. - Refletir acerca dos documentos iconográficos produzidos durante o trabalho de campo. 	<p>que selecionassem uma fotografia para representar o bairro da Armação e escrevessem um texto justificando a escolha.</p>	<p>observação acerca das consequências da Ressaca de 2010 e do processo de urbanização com a construção de um calçadão nas obras que foram realizadas para contenção das águas.</p> <p>Os bolsistas "ID" selecionaram uma das fotografias produzidas durante o trabalho de campo e produziram um texto a partir desse documento – material disponível na Pasta "Fotografia e Texto: registros do Trabalho de Campo na Armação do Pântano do Sul", no CD em anexo.</p> <p>A prática do registro fotográfico e da reflexão sobre esse tipo de fonte histórica resultou no exercício de uma metodologia de pesquisa.</p>
<p>15.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Percorrer o Sertão do Peri a fim de fazer um levantamento sobre paisagem, fauna, flora, população, atividades econômicas e aspectos históricos. - Registrar o trabalho de campo por meio de fotografias e de registros no Diário de Campo. 	<p>15/05 – Escola Dilma Lúcia dos Santos - Trabalho de campo no Sertão do Peri.</p> <p>A supervisora Daniela Sbravati e os bolsistas "ID" foram acompanhados pelo professor Isaac, professor de Geografia da Escola Dilma Lúcia dos Santos.</p> <p>Mapeamento dos principais pontos históricos do sertão, focando nos engenhos.</p>	<p>O trabalho de campo possibilitou o mapeamento dos principais pontos que representam diferentes formas de ocupação do espaço no Sertão do Peri, no passado e no presente. Destacam-se os engenhos de produção de farinha e de aguardente.</p> <p>O contato com homens e mulheres que moram há décadas no Sertão do Peri possibilitou a percepção das potencialidades da realização da história oral, prevista como metodologia de pesquisa do tema "Sertão do Peri".</p> <p>O registro fotográfico gerou documentos iconográficos que podem ser utilizados na produção de materiais didáticos – disponível na</p>

			Pasta "Trabalho de Campo no Sertão do Peri", no CD em anexo.
16.	<p>- Elaborar um Portfólio para organizar e sistematizar a produção resultante das atividades PIBID realizadas no primeiro semestre.</p> <p>- Promover uma prática de escrita associada à compreensão da formação docente como um processo de autoformação.</p>	<p>- 16/07 a 14/08 – Os bolsistas PIBID produziram um portfólio a partir do "Roteiro para elaboração do Portfólio" – disponível na Pasta "Roteiros", em anexo.</p> <p>Ao elaborar seu Portfólio, os bolsistas realizaram um exercício de organização do conjunto dos materiais coletados, pesquisados e produzidos durante o desenvolvimento das atividades do semestre.</p>	<p>A produção do Portfólio representa uma prática de escrita reflexiva que estimula o sentido de autoria, ou seja, estimula que os bolsistas sintam-se autores das diferentes práticas formativas que constituem o PIBID.</p> <p>Os Portfólios são compostos dos seguintes itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do Portfólio e comentários sobre os materiais inseridos e a forma de organização. 2. Sumário, ou seja, listagem dos materiais que compõem o Portfólio. 3. Organização do conjunto do material produzido durante o semestre: Relatório de Observação; Fichas de Pesquisa Bibliográfica, Fichas de Leitura e Fichas de Documentos; além de outros escritos, fotografias, desenhos, trechos do Diário de Campo, etc. 4. Produção do inventário dos documentos coletados durante a prática de pesquisa – disponível na Pasta "Inventário dos Documentos Coletados". 5. Reflexão autobiográfica – reflexão sobre os momentos mais significativos dos percursos pessoais e acadêmicos do semestre, autoavaliação e avaliação do semestre, exposição das expectativas em relação ao trabalho a ser desenvolvido no próximo semestre.
17.	<p>- Divulgação do PIBID História em evento nacional da área de História.</p>	<p>- 22 a 26/07 - Participação da bolsista "ID" Suellen de Souza Lemonje no XXVII Simpósio-</p>	<p>Apresentação do trabalho "Iniciação à Docência em História e Experiências de</p>

	<p>- Estimular os bolsistas "ID" a produzir e apresentar trabalhos acadêmicos a partir de suas experiências no PIBID.</p>	<p>sio Nacional de História - "Conhecimento Histórico e Diálogo Social", realizado na UFRN, em Nata-RN, com apresentação de trabalho na sessão de graduandos.</p>	<p>Pesquisa: Aspectos da Investigação do Cotidiano da Escola Básica Municipal "Batista Pereira" – Florianópolis-SC", de autoria de Suellen de Souza Lemonje. O texto completo foi publicado nos Anais Eletrônicos do evento - http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371349267_ARQUIVO_TextoSuellenANPUH2013.vf.pdf O banner e texto estão disponíveis no CD em anexo.</p>
<p>18.</p>	<p>- Socializar entre bolsistas, supervisores e coordenadores os resultados das atividades de pesquisa realizadas no primeiro semestre nos bairros da Armação e do Ribeirão da Ilha. - Estimular os bolsistas "ID" a organizar e sistematizar os resultados das investigações. - Relacionar os diferentes temas pesquisados, promovendo discussões acerca das semelhanças entre os bairros e de suas especificidades.</p>	<p>16/08 – Seminário PIBID II: "Atividades de Pesquisa desenvolvidas em 2013-1". Os bolsistas "ID" da Escola Dilma Lúcia dos Santos e da Escola Batista Pereira prepararam slides para a apresentação dos resultados das pesquisas que realizaram no primeiro semestre. Após as apresentações, os diferentes temas foram discutidos pelos participantes do Seminário.</p>	<p>O Seminário PIBID foi composto pelas seguintes apresentações: - "Pesca e Maricultura no Ribeirão da Ilha: Patrimônio Cultural e Turismo no Sul da Ilha de Santa Catarina" Autores: Guilherme Braunschperger de Lima Vieira, Larissa Pereira, Suellen Lemonje. - "Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha: Rituais, Tradições e Patrimônio Cultural". Autores: Lucas Miszewski da Roza, Valéria Gontarczyk - "Pesca na Armação do Pântano do Sul: memória e cultura material" Autores: Tiago Valério, Beatriz Oliveira. - "Sertão do Peri: roteiro de memórias e vestígios materiais sobre os engenhos" Autor: Maicon Resende - "A Ressaca de 2010: diferentes discursos, sujeitos e interpretações" Autora: Sulena Cerbaro e Jordane Câmara A apresentação dos resultados da pesquisa</p>

			<p>propiciou a sistematização e a análise dos documentos coletados.</p> <p>A discussão possibilitou a troca de experiências entre os bolsistas pesquisadores, contribuindo para aprofundar a análise do patrimônio cultural do Sul da Ilha de Santa Catarina.</p> <p>O Seminário colaborou para o estabelecimento dos eixos de produção dos materiais didáticos.</p>
19.	<p>- Divulgar a participação das Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira no Programa “Santa Afro Catarina”.</p> <p>- Sistematizar a reflexão sobre as experiências pedagógicas realizadas a partir do acervo e dos Roteiros Históricos do Programa “Santa Afro Catarina”.</p>	<p>20/08 a 10/09– Elaboração de banners sobre a experiência com o Programa “Santa Afro Catarina”.</p> <p>No processo de produção dos banners, os supervisores promoveram discussão sobre as experiências pedagógicas realizadas a partir do acervo do Programa “Santa Afro Catarina” e da realização dos Roteiros Históricos.</p>	<p>Foram elaborados os seguintes banners:</p> <p>- “História Local e Roteiros Históricos: a experiência do “Santa Afro Catarina” na E.B.M. Profa. Dilma Lúcia dos Santos”. Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Jordane Câmara; Maicon Resende; Sulena Cerbaro</p> <p>- “História Local e Roteiros Históricos: a experiência do “Santa Afro Catarina” - Uma viagem histórica em Desterro do século XIX”. Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Tiago Valério; Alan Guerner; Beatriz Oliveira.</p> <p>- “PIBID História e Programa “Santa Afro Catarina” na Escola Básica Municipal “Batista Pereira”. Autores: Mônica Martins da Silva, Ricardo Pinho, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira; Larissa Pereira; Lucas Miszewski da Roza; Suellen de Souza Lemonje; Valéria Gontarczyk.</p>

<p>20.</p>	<p>- Promover o estudo de textos acadêmicos e a reflexão acerca de aspectos teóricos e metodológicos do ensino de História.</p> <p>- Apresentar os diversos recursos que compõem os materiais didáticos para o ensino de História.</p> <p>- Relacionar a discussão sobre materiais didáticos com a pesquisa sobre patrimônio cultural realizada pelos bolsistas nos bairros da Armação do Pântano do Sul e do Ribeirão da Ilha.</p>	<p>06/09 Oficina PIBID 7 - “Produção de Materiais Didáticos”, ministrada pela professora Mônica Martins da Silva.</p> <p>Metodologia: por meio de uma bibliografia previamente disponibilizada para os bolsistas, foram discutidos os aspectos metodológicos e teóricos do ensino de História a fim de delinear uma proposta de ensino de História para fundamentar a produção dos materiais didáticos.</p> <p>Foram apresentados materiais didáticos elaborados durante o Estágio Supervisionado a fim de caracterizar e discutir os diversos recursos pedagógicos que devem ser agenciados na elaboração de textos didáticos e de atividades.</p>	<p>A Oficina proporcionou aos bolsistas “ID” conhecer os eixos de uma proposta metodológica de ensino de História a fim de fundamentar teórica e metodologicamente a produção dos materiais didáticos.</p> <p>Os materiais didáticos apresentados foram explorados com o objetivo de delinear os recursos que podem compor os textos e as atividades que serão elaboradas pelos bolsistas a partir da investigação realizada nos bairros a fim de produzir a Caixa de História “Educação Patrimonial e História Local”.</p>
<p>21.</p>	<p>- Discutir aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao uso de fontes no ensino de História.</p> <p>- Proporcionar um roteiro metodológico para elaboração de atividades de análise de documentos históricos.</p> <p>- Relacionar a pesquisa com a prática pedagógica por meio da produção de uma atividade didática com documentos coletados durante a pesquisa no bairro da Armação do Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha.</p>	<p>20/09 – Oficina PIBID 8 “Produção de Materiais Didáticos – O uso de fontes no ensino de História”, ministrada pela professora Andréa Ferreira Delgado.</p> <p>Metodologia: a partir de bibliografia previamente disponibilizada para os bolsistas, foram discutidos aspectos teóricos e metodológicos relacionados com o uso de fontes no ensino de História.</p> <p>Foi apresentado o “Roteiro para trabalho com documentos em sala de aula”, elaborado pela professora Andréa Delgado.</p> <p>A partir de documentos selecionados pelos bolsistas do acervo coletado durante a pesquisa nos bairros da Armação e do Pântano do Sul, foi realizado um</p>	<p>A Oficina estimulou a abordagem do uso de fontes históricas em sala de aula a partir de seus fundamentos teóricos e metodológicos.</p> <p>Ao realizar a experiência de produzir uma atividade de análise de documento histórico, os bolsistas “ID” relacionaram os documentos coletados durante a pesquisa com a discussão de uma metodologia de análise de documentos históricos no ensino de História.</p>

		exercício de elaboração de uma atividade com base no “Roteiro para trabalho com documentos em sala de aula”.	
22.	<p>- Divulgação do PIBID História em evento nacional da área de Educação.</p> <p>- Estimular os bolsistas “ID” a produzir e apresentar trabalhos acadêmicos a partir de suas experiências no PIBID.</p>	<p>- 23 a 26/09 - Participação do bolsista “ID” Guilherme Braunsperger de Lima Vi-eira no II Encontro Nacional de Educação - EDUCERE, realizado na PUCPR, em Curitiba, com apresentação do trabalho.</p>	<p>- Apresentação do trabalho “Iniciação à Docência e Experiências de Pesquisa: Um estudo sobre a Sala Multi-meios e Educação Especial EBM Batista Pereira –Florianópolis-SC”, de autoria de Guilherme Braunsperger de Lima.</p> <p>O resumo expandido foi publicado nos Anais eletrônicos do evento: http://educere.pucpr.br/publicacao-em-anais/</p> <p>O banner e o resumo estão disponíveis no CD em anexo.</p>
23.	<p>- Produzir um conjunto diversificado de materiais didáticos que serão disponibilizados para as Escolas a fim de subsidiar ações de Educação Patrimonial associadas ao ensino de História Local.</p> <p>- Proporcionar aos bolsistas “ID” experiências de mediação didática ao produzir materiais didáticos a partir da pesquisa realizada nos bairros da Armação do Pântano do Sul e do Ribeirão da Ilha.</p> <p>- Colaborar para que os professores em formação percebam que o ofício do professor é indissociável da pesquisa.</p>	<p>24/09 a 29/11 – Produção de materiais didáticos para compor a Caixa de História “Educação Patrimonial e História Local”.</p> <p>As coordenadoras, em conjunto com os supervisores, realizaram reuniões com os bolsistas para delinear os eixos para produção dos materiais didáticos relacionados a cada um dos temas pesquisados. Os materiais foram produzidos pelos bolsistas com orientação semanal das coordenadoras e, no caso da Escola Batista Pereira, do supervisor Ricardo Pinho. A supervisora Alanna Duarte, da Escola Dilma Lúcia dos Santos ficou encarregada da produção de material didático sobre a Ilha do Campeche, discutindo o patrimônio arqueológico do local. Para cada um dos materiais didáticos foram elaboradas várias versões a partir da</p>	<p>A partir de cada um dos temas pesquisados no bairro da Armação do Pântano do Sul e do Ribeirão da Ilha foi produzido um conjunto diversificado de materiais didáticos.</p> <p>Os materiais didáticos para cada um dos temas são compostos de: textos didáticos, que apresentam múltiplos recursos - mapas, box, quadros com textos de outros autores, documentos, ilustrações, glossário; atividades de análise de documentos históricos; atividades de discussão coletiva; atividades na Sala de Informática; Roteiros para orientar a realização de pesquisas sobre o Patrimônio Cultural nos bairros da Armação do Pântano do Sul e do Ribeirão da Ilha.</p> <p>Materiais Didáticos produzidos:</p>

		<p>análise, comentários e sugestões das coordenadoras e dos supervisores.</p>	<p>- “Saber-fazer dos pescadores: patrimônio cultural da Armação do Pântano do Sul”. Autores: Tiago Valério; Alan Guerner</p> <p>- “Sertão do Peri: memória e cultura material no Sul da Ilha de Santa Catarina”. Autor: Maicon Resende</p> <p>- “A Ressaca de 2010 e as transformações da paisagem na Praia da Armação” Autora: Sulena Cerbaro</p> <p>- “Festa do Divino Espírito Santo e Patrimônio Cultural no Ribeirão da Ilha” Autores: Lucas Miszewski da Roza, Valéria Gontarczyk</p> <p>- “A Pesca como Patrimônio: Saber Fazer e Cultura Material no Ribeirão da Ilha” Autores: Guilherme Braunsperger de Lima Vieira, Larissa Pereira, Suellen Lemonje</p> <p>- “Ilha do Campeche e patrimônio arqueológico e histórico” Autora: Alanna Duarte</p> <p>Esse conjunto de material didático vai compor a Caixa de História “Educação Patrimonial e História Local”. O CD, em anexo, apresenta os materiais didáticos em pastas nomeadas com o título dos materiais.</p>
<p>24.</p>	<p>- Proporcionar aos bolsistas a oportunidade de apresentar a experiência com o Programa “Santa Afro Catarina” para os professores das turmas de oitava série.</p>	<p>09/10 – Apresentação do trabalho PIBID com o Programa “Santa Afro Catarina” no Colegiado de Classe da oitava série da Escola Batista Pereira.</p>	<p>As atividades realizadas a partir do acervo e do Roteiro Histórico do Programa “Santa Afro Catarina” foram apresentadas e discutidas com os professores da</p>

	- Divulgar o PIBID na comunidade escolar.		oitava série da Escola Batista Pereira.
25.	- Divulgação do PIBID História em evento da área de Patrimônio. - Estimular os bolsistas "ID" a participarem de eventos acadêmicos.	21 e 22/11 – Participação no evento "Patrimônio Cultural – saberes e fazeres partilhados", promovido pelo Grupo de Pesquisa "Patrimônio, Memória, Educação" (PAMEDUC) da UFSC, Laboratório de Patrimônio Cultural (LABPAC) da UDESC e pelo GT de Patrimônio Cultural da ANPUH-SC.	Participação dos bolsistas "ID" como monitores do evento. Monitores: Alan Guerner, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira, Maicon Resende, Suellen Lemonje, Sulena Cerbaro, Tiago Valério, Valéria Gontarczyk Apresentação da comunicação oral "Educação Patrimonial e Formação de Professores: pesquisa e produção de material didático sobre o Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina", no GT "Patrimônio e Educação em espaços escolares e não escolares". Autoras: Andréa Ferreira Delgado, Mônica Martins da Silva. O resumo e o trabalho completo serão publicados nos Anais Eletrônicos do evento. O resumo e o trabalho completo estão no CD, em anexo, junto com fotografias dos bolsistas/monitores.
26.	- Divulgação do PIBID História em evento local da área de Educação. - Estimular os bolsistas "ID" a produzir e apresentar trabalhos acadêmicos a partir de suas experiências no PIBID.	28 e 29/11 – Participação no evento "II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC, com apresentação de três banners.	-Apresentação do banner "PIBID História e Programa Santa Afro Catarina na Escola Básica Municipal "Batista Pereira". Autores: Mônica Martins da Silva, Ricardo Pinho, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira; Larissa Pereira; Lucas Miszewski da Roza; Suellen de Souza Lemonje; Valéria Gontarczyk - Apresentação do banner "História Local e Roteiros Históricos: a experiência do "Santa Afro Catarina" na E.B.M. Profa.Dilma Lúcia

			<p>dos Santos". Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Jordane Câmara; Maicon Resende; Sulena Cerbaro</p> <p>-Apresentação do banner "História Local e Roteiros Históricos: a experiência do "Santa Afro Catarina" - Uma viagem histórica em Desterro do século XIX". Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Tiago Valério; Alan Guerner; Beatriz Oliveira</p> <p>- Apresentação do banner "Iniciação à Docência em História e Experiências de Pesquisa: Aspectos da Investigação do Cotidiano da Escola Básica Municipal "Batista Pereira" – Florianópolis-SC". Autora: Suellen de Souza Lemonje</p> <p>Os resumos expandidos referentes aos trabalhos apresentados serão disponibilizados nos Anais Eletrônicos do evento. Os banners e os resumos estão disponíveis no CD, em anexo.</p>
27.	<p>- Divulgar as atividades do PIBID para a comunidade escolar. - Possibilitar que os alunos que participaram do Programa "Santa Afro Catarina" conheçam os resultados do trabalho.</p>	30/11 – Participação na Mostra Pedagógica da Escola Batista Pereira.	<p>Exposição do banner "PIBID História e Programa "Santa Afro Catarina" na Escola Básica Municipal Batista Pereira". Autores: Mônica Martins da Silva, Ricardo Pinho, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira; Larissa Pereira; Lucas Miszewski da Roza; Suellen de Souza Lemonje; Valéria Gontarczyk</p>

<p>28.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atividades do PIBID para a comunidade escolar. - Possibilitar que os alunos que participaram do Programa “Santa Afro Catarina” conheçam os resultados do trabalho 	<p>03/12 a 06/12 – Exposição dos banners produzidos para divulgar a experiência no Programa “Santa Afro Catarina” na Escola Dilma Lúcia dos Santos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição do banner “História Local e Roteiros Históricos: a experiência do “Santa Afro Catarina” na E.B.M. Profa.Dilma Lúcia dos Santos”. Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Jordane Câmara; Maicon Resende; Sulena Cerbaro - Exposição do banner “História Local e Roteiros Históricos: a experiência do “Santa Afro Catarina” - Uma viagem histórica em Desterro do século XIX”. Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Tiago Valério; Alan Guerner; Beatriz Oliveira. Fotografias da exposição estão disponíveis no CD em anexo.
<p>29.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do PIBID História em evento local da área de Educação. - Estimular os bolsistas “ID” a produzir e apresentar trabalhos acadêmicos a partir de suas experiências no PIBID. 	<p>03 a 06/12 - Participação dos bolsistas “ID” Larissa Pereira do Livramento, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira e Valéria Valéria Gontarczyk no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, realizados na Universidade Federal do Triângulo Mineiro em Uberaba-MG.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do trabalho “O Ensino de História na Iniciação à docência: Experiências com o roteiro “Viver de Quitandas” do Programa “Santa Afro Catarina” em sala de aula”. Autores: Larissa Pereira do Livramento, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira, Valéria Valéria Gontarczyk. O resumo do trabalho está disponível no CD em anexo.
<p>30.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar os materiais didáticos produzidos para a Caixa de História “Educação Patrimonial e História Local”. - Produzir uma identidade visual adequada à faixa etária a que se destina o material didático. - Formatar os materiais didáticos e inserir os ícones 	<p>03 a 13/12 – Produção da identidade visual e do layout para os materiais didáticos e a Caixa de História. Revisão do material didático e formatação.</p>	<p>Produção de desenhos que representam cada um dos temas para compor as capas das pastas que vão conter os materiais didáticos.</p> <p>Produção de ícones para os diferentes tipos de atividades: Atividade; Atividade de Análise de</p>

	<p>criados para proporcionar a identidade visual entre os materiais.</p>		<p>Documentos; Atividade de Pesquisa; Atividade Coletiva; Atividade na Sala de Informática. Autor: Alan Guerner. Esse material está na Pasta "Identidade Visual", no CD em Anexo. O layout produzido foi inserido nos materiais didáticos, que foram revisados e formatados. A Caixa de História "Educação Patrimonial e História Local" foi organizada e enviada para impressão.</p>
--	--	--	---

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: Conjunto de **Materiais Didáticos** produzidos sobre temáticas diversas acerca da História Local do Sul da Ilha de Santa Catarina apresentados por meio de Caixas de História intituladas Educação Patrimonial e História Local. Indicador atividade: 23

Conjunto de materiais didáticos que compreende uma proposta de trabalho com Educação Patrimonial, constituída de: textos didáticos, com um conjunto de recursos: mapas, box, quadros, documentos, ilustração; conjunto de atividades com documentos históricos; atividades de discussão coletiva; atividades na Sala de Informática; Roteiro para Pesquisa sobre Patrimônio Cultural nos bairros da Armação do Pântano do Sul e do Ribeirão da Ilha, a partir das temáticas apresentadas a seguir:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 23

Materiais didáticos acerca do tema: **“Saber-fazer dos pescadores: patrimônio cultural da Armação do Pântano do Sul”**. Essa produção se constituiu a partir da investigação sobre a pesca na Praia da Armação compreendendo a coleta de diferentes documentos para abordar suas dimensões econômicas, sociais e culturais, no presente e no passado, porém privilegiando a construção da fonte oral por meio de entrevistas temáticas de trajetórias de vida com pescadores e seus familiares. Na interlocução com a concepção de patrimônio imaterial ou intangível, buscou-se delinear na produção dos materiais didáticos, aspectos da cultura material e imaterial constitutivas dos saberes e fazeres dos pescadores, buscando desenvolver ações de registro, de reconhecimento e de preservação desse patrimônio cultural constitutivo da identidade do bairro.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 23

Materiais didáticos acerca do tema: **A Ressaca de 2010 na Praia da Armação: ocupação do espaço, transformações da paisagem e patrimônio ambiental**. A investigação da Ressaca de 2010, que resultou na produção de materiais didáticos diversos, ocorreu por meio de um conjunto diversificado de documentos e sua abordagem como desastre socioambiental possibilitou a discussão das múltiplas formas de ocupação e de intervenção do homem no espaço configuradas nas transformações da paisagem e a problematização do conceito de patrimônio ambiental, relacionando-o com práticas culturais associadas à pesca e ao turismo, características da história local.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 23

Materiais didáticos acerca do tema: **O Sertão do Peri: memória e cultura material no Sul da Ilha de Santa Catarina**. A compreensão do Sertão do Peri enquanto um lugar que permite investigar a historicidade das formas de ocupar e se relacionar com o espaço possibilitou abordar o processo de estabelecimento dos engenhos de farinha, de açúcar e alambiques e suas transformações a partir vestígios materiais e, principalmente, da memória de homens e mulheres que construíam ali suas trajetórias de vida. Como proposta de educação patrimonial destaca-se a construção de um Roteiro Histórico para o Sertão do Peri, que identifica marcos materiais e imateriais das transformações e permanências constitutivas desse lugar e privile-

5.2)PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: Texto Completo Publicado em Periódico

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação do texto: **“Iniciação à Docência em História e Experiências de Pesquisa: Aspectos da Investigação do Cotidiano da Escola Básica Municipal Batista Pereira – Florianópolis-SC”** da bolsista “ID” Suellen de Souza Lemonje na Revista Entrever: Revista das Licenciaturas da UFSC.v. 3, n. 4 (2013). ISSN 2237-6674 Disponível em: <http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2572/3075>

(Anexo 1 em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: Texto Completo Publicado em anais de Evento

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação do texto: **“Iniciação à Docência em História e Experiências de Pesquisa: Aspectos da Investigação do Cotidiano da Escola Básica Municipal Batista Pereira – Florianópolis-SC”** da bolsista “ID” Suellen de Souza Lemonje nos Anais Eletrônicos do XXVII Simpósio Nacional de História“Conhecimento Histórico e Diálogo Social” realizado na UFRN, em Natal-RN, no período de 22 a 26 de julho de 2013. Disponível em:

http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371349267_ARQUIVO_TextoSuellenANPUH2013.vf.pdf

(Anexo 1 em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação do Texto: **“Educação Patrimonial e Formação de Professores: pesquisa e produção de material didático sobre o Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina”** de Andréa Ferreira Delgado e Mônica Martins da Silva, nos Anais Eletrônicos do I Simpósio de Patrimônio Cultural de Santa Catarina. A ser disponibilizado no site:

<http://www.anpuh-sc.org.br/>

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade	02
------------	----

Tipo do produto: Resumo publicado em Anais de Evento

Indicador atividade: 21

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação do Resumo: **“Iniciação à Docência e Experiências de Pesquisa: Um estudo sobre a Sala Multimeios e Educação Especial EBM Batista Pereira – Florianópolis - SC”** de autoria do bolsista “ID” Guilherme Braunsperger de Lima Vieira, cujo trabalho foi apresentado no II Encontro Nacional de Educação - EDUCERE, realizado no período de 23 a 26 de setembro de 2013 na PUCPR, em Curitiba.

(Anexo 4 em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação de Resumo **“O Ensino de História na Iniciação à docência: Experiências com o roteiro “Viver de Quitandas” do Programa “Santa Afro Catarina” em sala de aula de autoria”**

dos bolsistas “ID”: Larissa Pereira do Livramento, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira e Valéria ValériaGontarczyk, cujo trabalho foi apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, realizados nos dias 03 a 06 de dezembro de 2013 na Universidade Federal do Triângulo Mineiro em Uberaba-MG.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação de Resumo **“Ensino de História, História Local e Roteiros Históricos: a experiência do Programa “Santa Afro Catarina” na Escola Básica Dilma Lúcia dos Santos”** nos Anais Eletrônicos do II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC, nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.

Autores: Andréa Delgado; Alan Guerner; Alanna Fernandes; Daniela Sbravati; Maicon Resende; Sulena Cerbaro; Tiago Valério.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação de Resumo **“PIBID História e Programa Santa Afro Catarina na Escola Básica Municipal Batista Pereira”** nos Anais Eletrônicos do II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.

Autores: Mônica Martins da Silva, Ricardo Pinho, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira; Larissa Pereira; Lucas Miszewski da Roza; Suellen de Souza Lemonje; Valéria Gontarczyk.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Publicação do resumo: **“Iniciação à Docência em História e Experiências de Pesquisa: Aspectos da Investigação do Cotidiano da Escola Básica Municipal Batista Pereira – Florianópolis-SC”** da aluna da bolsista “ID” Suellen de Souza Lemonje nos anais eletrônicos do II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC nos dias 28 e 29 de novembro de 2013

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade

05

Tipo do produto: Apresentação de Banner Indicador atividade: 21

a) descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Banner intitulado **“Iniciação à Docência e Experiências de Pesquisa: Um estudo sobre a Sala Multimeios e Educação Especial EBM Batista Pereira – Florianópolis-SC”** de autoria do bolsista “ID” Guilherme Braunsperger de Lima Vieira, cujo trabalho foi apresentado no II Encontro Nacional de Educação- EDUCERE, realizado no período de 23 a 26 de setembro de 2013 na PUCPR, em

Curitiba.

(Anexo 4 em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

-Apresentação do banner **“História Local e Roteiros Históricos: a experiência do “Santa Afro Catarina” na E.B.M. Profa.Dilma Lúcia dos Santos”** no II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.

Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Jordane Câmara; Maicon Resende; SulenaCerbaro.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>-Apresentação do banner “História Local e Roteiros Históricos: a experiência do “Santa Afro Catarina” - Uma viagem histórica em Desterro do século XIX, no II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.</p> <p>Autores: Andréa Ferreira Delgado; Daniela Sbravati; Alanna F. Duarte; Tiago Valério; Alan Guerner; Beatriz Oliveira.</p>	
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>- Apresentação do banner “PIBID História e Programa “Santa Afro Catarina” na Escola Básica Municipal Batista Pereira no II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.</p> <p>Autores: Mônica Martins da Silva, Ricardo Pinho, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira; Larissa Pereira; Lucas Miszewski da Roza; Suellen de Souza Lemonje; Valéria Gontarczyk.</p>	
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Apresentação de Banner: “Iniciação à Docência em História e Experiências de Pesquisa: Aspectos da Investigação do Cotidiano da Escola Básica Municipal “Batista Pereira” – Florianópolis - SC” da bolsista “ID” Suellen de Souza Lemonje no XXVII Simpósio Nacional de História “Conhecimento Histórico e Diálogo Social” realizado na UFRN, em Natal-RN, no período de 22 a 26 de julho de 2013 e II Simpósio de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas realizado na UFSC nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.</p>	
Quantidade	5

Tipo do produto: Entrevista

Indicador atividade:

a) descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Concessão de Entrevista publicada na Revista Entrever: Revista das Licenciaturas. Florianópolis, [v. 3, n. 4 \(2013\)](#). ISSN 2237-6674

Entrevista concedida pelas coordenadoras do PIBID HISTÓRIA UFSC, dentre outros coordenadores de outras áreas, para as autoras Diana Carvalho de Carvalho, Jucirema Quinteiro, apresentando algumas reflexões acerca do trabalho desenvolvido e concepções sobre o PIBID.

(Anexo 4 em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total	01
------------------	----

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Logomarca para o PIBID História. Indicador atividade: 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Produção de logomarca para o PIBID pela bolsista: Valéria Gontarczyk, a partir de vários estudos gráficos. As opções apresentadas foram objeto de discussão dos bolsistas que optaram por uma delas, considerada mais apropriada para a identidade visual do projeto.

(Anexo 5 em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: Produção de desenhos, ícones gráficos e logomarca para a Caixa de Histórias “Educação Patrimonial e História Local” Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Produção de desenhos que representam cada um dos temas para compor as capas das pastas que vão conter os materiais didáticos e de ícones para os diferentes tipos de atividades: Atividade; Atividade de Análise de Documentos; Atividade de Pesquisa; Atividade Coletiva; Atividade na Sala de Informática. Autor: Alan Guerner.

O layout produzido foi inserido nos materiais didáticos, que foram revisados e formatados. A Caixa de História “Educação Patrimonial e História Local” foi organizada e enviada para impressão.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total	01
------------------	----

3) Tipo do produto: Vídeo Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Produção do vídeo "Farinhada no Sertão do Peri", pelo bolsista Maicon Resende, como resultado do seu processo de pesquisa sobre o Sertão do Peri.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	01

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O PIBID História na Escola Básica Municipal “Dilma Lúcia dos Santos” foi coordenado pela professora Andréa Ferreira Delgado e na Escola Básica Municipal “Batista Pereira” foi coordenado pela professora Mônica Martins da Silva. Tal como descrito no item 4 desse Relatório, durante o segundo e terceiro semestres de desenvolvimento do Projeto, o PIBID História promoveu diversas atividades que reuniram todos os bolsistas em atividades comuns e também em atividades específicas a cada uma dessas Escolas.

Na Formação dos Professores, ou seja, dos bolsistas de iniciação à docência do curso de História, as atividades desenvolvidas contribuíram de diversas formas: no estímulo à sistematização e socialização de resultados dos trabalhos desenvolvidos por meio de participação em eventos, a maioria com apresentação de trabalhos; publicações acerca das experiências desenvolvidas; aprimoramento teórico-conceitual do campo disciplinar da História articulado à prática pedagógica, desenvolvido nas oficinas de formação, nos trabalhos de campo e atividades de pesquisa e, sobretudo, na produção dos materiais didáticos que possibilitaram o desenvolvimento, pelos bolsistas com a orientação das professoras coordenadoras e professores supervisores, de metodologias de Ensino de História para o trabalho com temáticas da História local, associadas a uma proposta de Educação Patrimonial.

Assim, buscou-se manter a metodologia do Projeto PIBID História, iniciada no Primeiro

Semestre, de incorporar a dimensão da Pesquisa na Formação de Professores, desenvolvendo uma proposta de formação sistematizada por meio de diferentes estratégias, das quais se destacam:

1) Oficinas para orientar e subsidiar teórica e metodologicamente as atividades que foram desenvolvidas. As cinco oficinas realizadas nesses dois semestres possibilitaram a leitura e discussão de bibliografia previamente indicada, além da constante associação dos temas abordados com as atividades de pesquisa desenvolvidas para a produção dos materiais didáticos. Os temas – “Ensino de História e Geografia nas Escolas Municipais de Florianópolis”; “História Oral”; “Desastres socioambientais”; “Produção de Materiais Didáticos (I e II) estão intimamente relacionados com os objetivos e atividades do PIBID História.

2) Trabalhos de Campo nos locais onde estão inseridas as escolas, de modo a promover a aproximação, sensibilização e problematização da proposta de pesquisa sobre as temáticas da História local, propostas para o estudo das comunidades envolvidas. Essas atividades também foram exercícios empíricos de observação, coleta de dados e análise de determinados aspectos propostos para a pesquisa.

3) Elaboração de um Portfólio para organizar e sistematizar a produção resultante das atividades PIBID realizadas no segundo semestre e promover uma prática de escrita associada à compreensão da formação docente como um processo de autoformação. A produção do Portfólio representa uma prática de escrita reflexiva que estimulou o sentido de autoria, ou seja, estimulou que os bolsistas se sentissem autores das diferentes práticas formativas que constituem o PIBID.

4) Investigação do patrimônio cultural nos bairros Armação do Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha, promovendo a relação entre prática pedagógica e prática de pesquisa na formação do professor de História e interação com as comunidades da Armação e do Ribeirão da Ilha.

Os bolsistas “ID” praticaram o ofício do historiador de forma relacionada com a reflexão sobre história escolar: realizaram pesquisa bibliográfica, coletaram documentos em diferentes instituições e entrevistaram moradore(a)s dos bairros da Armação e do Ribeirão da Ilha. Assim, o registro da coleta de documentos nas Fichas possibilitou a formação de um acervo, bem como a pesquisa e, especialmente, a prática de História Oral proporcionou o intercâmbio entre Universidade e comunidade dos dois bairros. As reuniões semanais entre orientadores e bolsistas estimularam a troca de experiências no processo de pesquisa, promovendo um sistemático processo de interação, integração e reflexão.

5) Produção de um conjunto diversificado de materiais didáticos que serão disponibilizados para as Escolas na forma da Caixa de História “Educação Patrimonial e História Local” a fim de subsidiar ações de Educação Patrimonial associadas ao ensino de História Local. Dessa forma, o projeto proporcionou aos bolsistas “ID” experiências de mediação didática ao produzir materiais

didáticos a partir da pesquisa realizada nos bairros da Armação do Pântano do Sul e do Ribeirão da Ilha, colaborando para que os professores em formação percebam que o ofício do professor é indissociável da pesquisa.

Na relação com as escolas, o trabalho do PIBID contribuiu para a integração dos alunos bolsistas em atividades rotineiras, como reuniões, colegiados de classe, formação continuada dos professores e, sobretudo, na prática pedagógica de História, acompanhada por meio de atividades de observação sistemáticas, assim como da incorporação de módulos temáticos do Programa “Santa Afro Catarina”, atividade que possibilitou o exercício de diversas funções do trabalho do professor: como elaborar atividades, acompanhar e orientar a produção dos alunos, promover e mediar a relação dos alunos com Roteiros Históricos, corrigir atividades etc.

Para a supervisora da Escola Dilma Lúcia dos Santos, Daniela Sbravatti, no segundo semestre do PIBID os alunos estavam mais integrados a dinâmica da escola, da mesma forma que a escola reconheceu o PIBID como um espaço de formação importante. De acordo com ela, foram realizadas algumas reuniões juntamente com a equipe pedagógica a fim de discutir a atuação do projeto na escola, nestes momentos surgiram ideias e sugestões. No início do ano foi realizada uma Oficina com os professores supervisores das duas escolas, na qual os mesmos apresentaram a matriz curricular de História. Neste momento, contou-se com a participação de alguns professores da unidade escolar, especialmente da orientadora que fez uma fala para os bolsistas durante a Oficina. Afirmo que todas as oficinas eram abertas aos profissionais da escola e que semanalmente foram enviados e-mails a equipe pedagógica com a descrição das atividades realizadas pelo PIBID. Dos momentos de troca entre bolsistas e professores, destaca a observação das aulas no início do ano. Na primeira semana de atividades os bolsistas tiveram contato com as aulas dos professores de diferentes disciplinas e o fato de os mesmos terem possibilitado estas observações configura-se em evidência de que reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pelo PIBID na escola. Em relação aos alunos da Escola, Sbravati afirma que, constantemente, era discutido com eles a respeito do papel dos bolsistas na sala de aula e a integração que o PIBID procura fazer entre universidade e escola. Assim, no decorrer do semestre já estavam adaptados com a presença dos bolsistas na sala de aula e solicitavam ajuda deles em vários momentos.

Para a professora supervisora Alana, que assumiu a supervisão na Escola Dilma Lúcia dos Santos após o afastamento da professora Daniela para cursar o Doutorado, a inserção de um projeto de pesquisa na educação básica contribuiu com o processo de produção do conhecimento escolar. Para ela, o conhecimento na escola deve se aperfeiçoar constantemente e o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma alternativa para a valorização e formação de professores e estudantes. Afirmo que, atualmente, a estrutura de ensino das escolas públicas adota políticas quantita-

tivas de avaliação e produção do conhecimento. Com essa concepção a escola passa a valorizar mais os conteúdos dados do que a promoção de uma educação mais qualitativa de ensino e pesquisa com os educandos. Por essa razão, acredita, projetos de pesquisa como o PIBID são importantes para a formação de novas práticas educacionais, considerando os docentes como professores e pesquisadores da educação pública. Por outro lado, o projeto pode auxiliar a universidade a compreender a realidade de educação na escola contribuindo para a formação docente da construção dos seus cursos de licenciatura.

Sendo assim, a professora Alanna acredita que o desenvolvimento do Projeto História / PIBID, promove diferentes meios para a construção do conhecimento local. Os estudantes se aproximam do saber por que se identificam com os estudos e o desenvolvimento de atividades em sua região. O aprendizado construído a partir do saber local pode contribuir para o processo de formação da cidadania no mundo global.

Para o professor Ricardo Pinho, supervisor da EBM “Batista Pereira”, os estudantes bolsistas tiveram oportunidade de obter um conhecimento mais aprofundado sobre a realidade de uma escola pública municipal de ensino fundamental, vivenciando o seu dia-a-dia e participando de uma série de momentos e atividades rotineiras à instituição, assim como à função de professor. Através de um contato mais direto com as turmas através da observação de aulas, de posturas, de estratégias e práticas de diferentes professores, puderam avaliar os prós e contras de cada uma e o modo como as turmas reagem a umas e outras. Na pesquisa que o grupo realizou desde o início do semestre, a experiência de uma investigação que começara com um levantamento bibliográfico e produção de fichas de leitura, passara para a leitura e o fichamento de textos e continuara com a pesquisa em jornais; nessa pesquisa realizada em grupo e com divisão de tarefas que precisava ser constantemente socializada, foi-se construindo um conhecimento bastante significativo a respeito da história local, de sua cultura e de alguns dos diferentes aspectos que dão ao lugar onde a escola está inserida uma identidade particular. Essa experiência de pesquisa, aliada à observação permanente das aulas, contribuiu para que eles percebessem a importância do conhecimento sobre a realidade local na prática pedagógica do professor, assim como também apontou para as possibilidades que a pesquisa pode trazer para a produção de materiais didáticos. Além do mais, as entrevistas realizadas junto aos moradores mostraram a gratificação sentida por esses homens e mulheres em se ver como objetos de pesquisa e como fontes de conhecimento a ser aplicado na escola. Assim, em sua concepção, a integração entre professor e comunidade, aluno e professor, comunidade e escola, foi aos poucos se concretizando antes mesmo, talvez, do que os próprios envolvidos fossem se dando conta do fato. Sendo assim, os estudantes em formação ganham com a ampliação de sua visão sobre o universo educacional; a escola ganhou,

em função de uma aproximação maior com a comunidade, seus moradores, sua história, sua cultura; ganha a escola com o levantamento de dados e a produção de conhecimentos que poderão ser utilizados não apenas pelos agentes envolvidos no projeto, hora acolhido entre seus muros, mas pelos demais profissionais da escola e futuros profissionais e alunos. Do mesmo modo, Pinho afirma, ganhou a comunidade com o estreitamento dos laços entre ela e a instituição responsável pela formação básica das suas crianças e adolescentes, com o levantamento de dados e a sistematização de conhecimentos referentes aos seus traços culturais e aspectos históricos, sociais e antropológicos frequentemente obliterados pelos meios de comunicação e instituições de pesquisa e divulgação mais tradicionais. Enfim, a educação básica da localidade acabará sendo enriquecida com a experiência levada à prática por este grupo PIBID.

Diferentes aspectos foram apresentados como dificuldades para a execução do Projeto PIBID. A professora Daniela Sbravati mencionou a falta de tempo, pois o calendário escolar sofreu inúmeras alterações que não estavam previstas e por essa razão o plano de trabalho precisou ser reformulado. Todas as propostas foram realizadas, porém a distribuição temporal das mesmas mudou ao longo do semestre. Outra dificuldade apontada, pelos supervisores, foi a ausência de momentos de socialização das atividades do PIBID para toda a escola. Ainda que a equipe pedagógica se mantivesse informada através de e-mails, havia a necessidade de dividir com os professores os resultados prévios das observações, atividades construídas e pesquisa. Enfim, mesmo que tenha havido situações de socialização, como ocorreu no Colegiado de Classe das turmas 83 e 84 da EBM Batista Pereira, no segundo semestre, os momentos de conversa, em geral, foram mais informais.

De modo geral, os supervisores e os alunos bolsistas consideraram que PIBID contribuiu com as escolas na medida em que possibilitou esta aproximação com a universidade. Assim, acredita-se que esta é a grande contribuição para toda a Educação Básica, possibilitando aos professores serem reconhecidos como orientadores e do mesmo modo proporcionar aos bolsistas a convivência com o cotidiano escolar constituindo numa troca vital para a manutenção de vínculos entre o universo acadêmico e o escolar.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

- O baixo valor da verba disponibilizada para custear o projeto, limitou a divulgação do projeto, visto que foram priorizadas atividades relacionadas com as instituições escolares. Com isso, não foi possível realizar viagens para eventos a fim de apresentar trabalhos acadêmicos relacionados com o PIBID.
- As duas instituições escolares onde são realizadas as atividades do PIBID História estão localizadas distantes da UFSC e a ausência do pagamento das passagens para o deslocamento dos bolsistas constitui um problema para a execução do Projeto. Como alternativa, as professoras coordenadoras resolveram custear o pagamento das passagens utilizando os recursos da sua própria bolsa.
- A desistência de vários bolsistas e a necessidade de sua substituição no decorrer do projeto dificultaram a continuidade de algumas ações e geraram uma sobrecarga de trabalho das professoras coordenadoras que precisaram realizar diferentes processos seletivos e reiniciar o processo de orientação a cada substituição.
- Os professores supervisores apontaram como principal dificuldade a elevada carga horária de suas jornadas de trabalho, dificultando o planejamento e a preparação das atividades executadas no PIBID - problema apontado como característico do magistério na educação básica.
- Na EBM "Batista Pereira" houve dificuldades para abrigar as atividades do PIBID em função do reduzido número de salas e espaços coletivos. Apesar disso, mantivemos todas as atividades previstas na escola, alternando o uso de espaços com outros professores.

Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Consideramos que o PIBID é um programa de suma importância para o incentivo e valorização das licenciaturas. No entanto, dada a sua relevância e o seu desafio de fortalecimento da docência, deveria se distinguir dos demais Projetos e Programas vigentes (como PET, PIBIC etc.), de formas diversas: com a valorização do Programa no interior das universidades, com o pagamento de uma bolsa com valor mais substancial de modo a incentivar novos alunos a aderirem ao PIBID, considerando que, atualmente, o valor da bolsa concorre com o de outros

projetos de menor complexidade e com menor necessidade de adesão e deslocamentos. Além disso, na UFSC, não há um reconhecimento das atividades do PIBID no sistema de registro de atividades acadêmicas dos professores (PAAD) o que dificulta a menção ao trabalho desenvolvido e às inúmeras horas de dedicação ao projeto.

SUBPROJETO:

GEOGRAFIA

Anexo XI
Relatório de Atividades - Final

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<p>Selecionar os bolsistas para o PIBID</p> <p>Nova seleção com troca de bolsistas</p>	<p>Através do Edital nº 01/PIBID-UFSC/2012 (em anexo no DVD) da Pró-reitoria de Graduação, foi aberta inscrição para os alunos da licenciatura em geografia. As inscrições foram realizadas nos dias 01 a 10 de agosto pelo professor coordenador do subprojeto de geografia.</p> <p>No dia 10 e 13 de agosto de 2012 foram feitas entrevistas com os acadêmicos, período matutino e vespertino, 16 horas de atividades (sala 402, CED, prof. Orlando Ferretti).</p> <p>Durante o período do subprojeto Pibid de Geografia (set.2012 a dez. de 2013) foram realizadas mais duas seleções para substituir bolsistas. Dos 10 bolsistas originais, oito (8) foram mantidos, apenas dois saíram do projeto.</p>	<p>Seleção de 10 bolsistas para o PIBID em Geografia, com 19 inscrições.</p> <p>Obs.: só não foi maior o número de inscritos em função da greve que acontecia na UFSC, em que muitos alunos não estavam em Florianópolis durante as inscrições e a seleção.</p> <p>Na segunda seleção realizada em março de 2013 se inscreveram oito alunos para uma vaga de aluno bolsista que saiu do projeto. Sendo apenas um selecionado.</p> <p>Em maio de 2013 nova seleção, desta vez para duas vagas, já que o aluno selecionado em março desistiu do projeto. Se inscreveram nove alunos, sendo três alunos selecionados para apenas duas vagas.</p>
2.	<p>Preparar o subprojeto PIBID e reuniões da equipe de coordenação do trabalho.</p> <p>Preparar o subprojeto PIBID em sua fase disciplinar</p>	<p>Formatação final do subprojeto PIBID Geografia e História com as etapas de trabalho de 03/08/2012 até 20/12/2012.</p> <p>A partir de fevereiro de 2013, em sua segunda etapa do subprojeto PIBID de Geografia. Em fevereiro e março de 2013 foram</p>	<p>A proposta única para as duas licenciaturas na perspectiva de um trabalho interdisciplinar Geografia e História. Esse projeto único foi finalizado em dezembro de 2012.</p> <p>A partir de fevereiro de 2013 o projeto passou a ser disciplinar na Geografia com atuação direta na disciplina escolar.</p>

		<p>horas de atividade), dia 04/09, 14horas, sala de projetos (04 horas de atividade).</p> <p>A partir de março de 2013 foram apresentados aos professores das escolas participantes a nova proposta do sub-projeto do PIBID de Geografia em sua fase disciplinar, ou seja, em que foram realizadas apenas oficinas interdisciplinares com a história.</p>	
4.	Preparar e esclarecer a construção do sub-projeto institucional PIBID.	Reuniões com coordenador do projeto Institucional (da pró-reitoria de Graduação) Dia 28/09, 14horas, auditório CED (4horas de atividade).	Argumentação quanto a importância do Projeto PIBID para as licenciaturas, indicação de procedimentos institucionais (bolsas, relatórios de atividades, participação em eventos, etc.).
5.	<p>Iniciar a primeira etapa do sub-projeto PIBID</p> <p>Iniciar a segunda etapa do sub-projeto PIBID de Geografia</p>	<p>Primeiro encontro com todos os participantes do Projeto PIBID Geografia e História, que inclui bolsistas, professores supervisores e coordenadores dos projetos Geografia e de História (portanto com ações disciplinares e atuação interdisciplinar) - para apresentação das etapas do projeto, dos professores das escolas (supervisores) e planejamento das atividades do semestre dentro do calendário escolar de cada escola e da UFSC. Dia 06/09 13horas, sala 09 bloco D do CED (atividade de 04 horas).</p> <p>Alunos bolsistas iniciaram trabalhos nas Escolas participantes dia 14 de fevereiro.</p> <p>Primeiro encontro com os participantes do sub-projeto PIBID de Geografia, com</p>	<p>Reconhecimento de todo o grupo de trabalho do Projeto interdisciplinas, que inclui, coordenador de geografia, coordenador de história (que divide a coordenação), quatro professores das escolas (dois de cada área); e vinte alunos (10 de geografia e 10 de história). (lista completa com nomes em anexo no DVD).</p> <p>Na participação dia 14/02/13 alunos e professores das escolas participaram de encontro de preparação das atividades escolares.</p> <p>Discussão da avaliação do trabalho integrado com história em 2012 e com nova proposta em 2013/1. Apontamentos quanto ao cronograma de encontros na UFSC e nas escolas.</p>

		<p>todos os participantes, no dia 22 de fevereiro de 2013 (sala 11 bloco D do CED).</p>	
6.	<p>Oferecer oficinas de formação para os bolsistas – primeira etapa em 2012.</p> <p>Oferecer oficinas de formação para os bolsistas – segunda etapa em 2013.</p>	<p>Conforme previsto no sub-projeto PIBID de Geografia foi realizado um conjunto de oficinas para formação dos bolsistas em conjunto com o PIBID de História, que foram ministradas pelos professores coordenadores e supervisores, além de professores convidados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira Oficina: Trabalho de Campo a Pesquisa em Educação - com apresentação de metodologias de pesquisa na escola. Dia 20/09 13horas, auditório da EBM Dilma Lúcia dos Santos (04 horas de atividades). • Segunda Oficina: Reconhecimento das Localidades Armação e Ribeirão da Ilha – dia 11/10, 13horas, auditório CED/UFSC (04 horas de atividade) com apresentação a metodologia e instrumentos para trabalho de campo a partir de vários autores da geografia, e preparar material de pré-campo sobre o sul da Ilha de Sc. • Continuação Segunda Oficina: Trabalho de Campo no Sul da Ilha de SC, Armação e Ribeirão da Ilha, dia 18/10, início 13horas 	<p>De forma geral a participação dos alunos nas oficinas de formação foi importante para o conhecimento dos passos do projeto PIBID Geografia e História.</p> <p>Especificamente quanto às oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A primeira oficina assegurou o entendimento da investigação e a pesquisa na escola; • A segunda oficina proporcionou o reconhecimento do espaço em que os bolsistas estão inseridos; • A terceira oficina proporcionou o reconhecimento em conceitos fundamentais para a compreensão da educação patrimonial ambiental e cultural; <p>Esta atividade de oficinas continuou sendo realizada em conjunto PIBIDs de Geografia e História. Apesar de as atividades de construção de materiais didáticos e participação nas disciplinas serem disciplinares.</p> <p>Especificamente quanto às oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A primeira de 2013 buscou ambientar os alunos quanto

		<p>(04 horas de atividade). Trabalho de campo para reconhecimento das localidades e arredores das escolas Dilma Lúcia e Batista Pereira (com roteiro prévio). (fotografias em anexo DVD).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terceira Oficina: Educação Patrimonial, Dias 21, 22 e 23/11, auditório CFH/UFSC, durante a 11ª SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC), com objetivo de trazer conceitos de educação patrimonial e a experiência do Projeto Santa Afro Catarina. <p>Novamente, conforme previsto no sub-projeto PIBID de Geografia, foi realizado um conjunto de oficinas para formação dos bolsistas em conjunto com o PIBID de História, que foram ministradas pelos professores coordenadores e supervisores, além de professores convidados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina 1: As disciplinas de História e Geografia nas EBM "Dilma Lúcia dos Santos" e "Batista Pereira" - 22/03. Local: EBM Dilma Lucia. Ministrantes: Profª Daniela Sbravati; Prof. Felipe B. Maciel; Prof. Ricardo Pinho e Prof. Santiago Siqueira. 	<p>às práticas dos professores de Geografia e História nas escolas participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A segunda oficina de 2013 traçou um diálogo sobre as conceitos e reflexões sobre a questão do risco e de desastres ambientais, a fim de compreender melhor a área onde estão localizadas as escolas participantes. • A terceira oficina focou a metodologia de história oral como importante instrumento metodológico para a construção da pesquisa nas escolas.
--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Oficina 2: Os desastres sócio ambientais sob a perspectiva da História ambiental - 05/04. Local: CED – Bloco D, sala 11. Ministrantes: Prof. Alfredo Ricardo Lopes e Prof. Marcos Aurélio Espíndola. • Oficina 3: História Oral – 19/04 Local: Auditório do CED. Ministrante: Profª Dra. Andréa Ferreira Delgado. 	
7.	<p>Inserir os bolsistas nas escolas a fim de reconhecer a escola e o trabalho dos profissionais da mesma. (início do sub-projeto em set/2012).</p> <p>Inserir os bolsistas nas escolas a fim de continuar o trabalho de reconhecimento das mesmas, conhecer a dinâmica de início do ano, preparação dos professores, planejamento</p>	<p>Início da observação do cotidiano escolar - atividades de planejamento, avaliação, conselhos de classe, reuniões com pais e reuniões pedagógicas. Os alunos permaneceram sempre dois dias por semana na escola, totalizando 08 horas semanais, sempre no período vespertino, das 13h às 17horas sob acompanhamento constante dos professores supervisores da escola.</p> <p>Na EBM Dilma Lúcia dos Santos – início dia 12/09/2012, com as quartas e quintas feiras como dias para as atividades nessa escola (encerramento em 06/12/2012).</p> <p>Na EBM Batista Pereira – início dia 10/09/2012, com as segundas e quintas feiras como dias para as atividades nessa escola (encerramento em 06/12/2012).</p> <p>Na EBM Dilma Lúcia dos Santos – início dia</p>	<p>A observação do cotidiano escolar foi fundamental para o trabalho de reconhecimento das escolas, do funcionamento das mesmas, para compreender o trabalho dos professores e outros funcionários. Bem como foi fundamental a participação em reunião e conselhos de classes a fim de conhecer todas as atividades necessárias da profissão docente na escola.</p> <p>Estar no cotidiano escolar em 2013, passou a ser mais participativo, em função do já conhecimento do funcionamento das mesmas, bem como da compreensão do trabalho dos professores e outros funcionários. Neste ano os alunos puderam participar em reunião e conselhos de classes, interagindo mais com o grupo de professores e direção.</p>

	anual et. (início do sub-projeto em fev/2013).	14/02/2013, com a participação nas reuniões gerais. Sexta-feira como dia para as atividades nessa escola (encerramento em 13/12/2013). Na EBM Batista Pereira – início dia 14/02/2013, com a sexta feira como dia para as atividades nessa escola (encerramento em 13/12/2013).	
8.	Conhecer os documentos relacionados às instituições escolares.	Reconhecimento com a leitura e discussão nas Escolas dos Projetos Político Pedagógicos das Escolas participantes, os Projetos desenvolvidos nas instituições escolares, regimentos, entre outros documentos. Atividade desenvolvida durante o período na escola em 2012 e 2013.	Os professores supervisores utilizaram metodologias diferenciadas para a indicação, leitura e debate de documentos das escolas. Na EBM Batista Pereira os alunos participaram de várias atividades específicas de discussão, preparadas especificamente para os pibidianos, sobre regimento e PPP, sempre com a participação da direção e/ou supervisora da escola. Na EBM Dilma Lúcia os alunos participaram de atividades gerais onde os documentos foram apresentados e discutidos. Como resultado os alunos passaram a conhecer os documentos básicos das escolas, seus avanços e dificuldades, sobretudo no que diz respeito a participação da comunidade escolar como um todo nos debates dos documentos. A partir de 2013 a integração a Escola passou a ser maior, com mais facilidade de diálogo com professores e outros servidores, bem como alunos, em função do conhecimento adquirido sobre a escola, sua estrutura e organização.
9.	Investigar a escola	Como parte do projeto PIBID de Geografia e História (no ano de 2012) para o primeiro	A investigação na escola, realizada em 2012/2, contribuiu muito para reconhecer a organização do

		<p>semestre dos alunos na escola, indicamos a investigação sobre a mesma, com destaque em algumas discussões (no DVD segue modelo indicado aos alunos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A organização administrativa e pedagógica no cotidiano da escola 2. Organização e usos dos espaços da Escola 3. Os alunos e as alunas no cotidiano da Escola 4. A Escola e as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação 5. A Escola e a comunidade do bairro da Armação <p>A partir de cada um desses itens os alunos, em duplas interdisciplinares construíram a investigação sob orientação dos professores supervisores nas escolas (um item para cada dupla) destacando pelo menos uma problemática sobre um desses itens (o resultado é apresentado no anexo no DVD).</p> <p>Início da investigação segunda quinzena do mês de outubro, finalização e entrega das problemáticas, dados, levantamentos e reflexões, dia 20/12.</p>	<p>cotidiano escolar, os funcionários, o espaço da escola, os alunos enfim a comunidade escolar. Foram produzidos relatórios de cada dupla interdisciplinar da sua pesquisa realizada (amostra dos relatórios no DVD em anexo).</p> <p>Também contribuiu para facilitar a inserção dos alunos em trabalhos com os docentes da escola e na construção dos Cadernos Geográficos (que serão apresentados em outro item).</p>
10.	Conhecer e participar de projetos da escola	<p>Na EBM Dilma Lucia dos Santos os alunos do PIBID Geografia e História puderam participar de quatro projetos durante o período de trabalho na escola (conforme já apontado) (esta atividade foi realizada em 2012):</p> <p>PROJETO ENTORNO ESCOLAR: proposta de uso e ocupação da área do entorno da escola Prof. Dilma Lúcia dos Santos</p>	<p>A participação nos Projetos da escola aconteceu na Escola Dilma Lúcia dos Santos e não na EBM Batista Pereira. Isso se explica pelo fato de que a primeira escola citada já ter projetos e atividades de pesquisa sendo desenvolvidas há algum tempo permitindo a participação dos alunos. Essa participação foi importante para o entendimento de como a Escola através de alguns professores organiza projetos interdisciplinares no cotidiano escolar, sobretudo com a</p>

		<p>Bolsistas da geografia: Jefferson da Rosa e Lorrán Adão Cesarino da Rosa; Bolsistas da história: Beatriz Pereira Ribeiro e Marcos L. dos Santos (Gesiel Pereira Pinho)</p> <p>Atividades desenvolvidas: 1. Apresentação do Projeto pela Prof^a. de Geografia readaptada Zenaide das Graças; 2. Saída de campo percorrendo parte da área do entorno da escola requerida pelo projeto; 3. Reuniões semanais nas quintas-feiras com professora Zenaide (coordenadora do projeto); 4. Pesquisa nos arquivos do projeto e seleção de documentos produzidos a fim de preparar um histórico do projeto através desses documentos, muitos dos quais foram encaminhados a Prefeitura e Câmara de Vereadores, e organizá-los cronologicamente no arquivo; 5. Pesquisar entre os professores da escola quais trabalham com Educação Ambiental e/ou utilizam o entorno escolar como recurso didático ou objeto de estudo, levantando os temas explorados com seus alunos; 6. Acompanhamento de saída de estudos de uma turma de 6º ano para o Manguezal de Ratores e Pontal da Daniela a fim de identificar a aproximação de algumas disciplinas (no caso a de Ciências) aos objetivos do Projeto Entorno; 7. Auxílio na preparação dos mapas e cartazes para a divulgação do Projeto Entorno na Feira de Ciências e Artes de 10/11/2012; 8. Avaliação da</p>	<p>participação de alunos.</p>
--	--	--	--------------------------------

		<p>participação das duplas do Projeto Entorno na Feira de Ciências e Artes; 9. Reelaboração do plano de trabalho do Projeto e definição das ações prioritárias para 2013; 10. Elaboração do relatório das atividades das duplas no Projeto.</p> <p>PRO-REPA: Projeto de Reciclagem do Papel Bolsista da geografia: Elisa Gomes Prestes; Bolsista da história: Gabriela Schreiber; Atividades desenvolvidas: 1. Apresentação do Projeto pela Prof^a. Márcia Cunha, idealizadora e responsável; 2. Apresentação da sala do PRO-REPA e de algumas aulas com os alunos participantes do projeto; 3. Entrevista com Prof^a. Márcia sobre o projeto; 4. Apresentação do Plano de Trabalho; 5. Vivência e integração das bolsistas no projeto; 5. Coleta de dados; 6. Construção do blog do PRO-REPA e perfil no facebook; 7. Elaboração do relatório de atividades no projeto.</p> <p>“Rádio Escolar Onda Jovem” Bolsista da geografia: Bruno Montibeller; Bolsista da história: Maicon Resende, Atividades desenvolvidas: 1. Formação com a professora Nildes e professora Elisabeth -apresentação do projeto; 2. Observação e participação nos encontros da Rádio nas quintas-feiras; 3. Pesquisa sobre a história da Rádio escolar. Como e onde surgiu este tipo de projeto e de</p>	
--	--	---	--

		<p>modo específico como foi construído na nossa escola;</p> <p>4. Elaboração de material com os resultados da pesquisa;</p> <p>5. Participação do bolsista no moodle “Onda Jovem” e em outros espaços virtuais que foram apresentados pela pelas professoras Nildes e Elisabeth;</p> <p>6. Criação de um programa para a Rádio escolar com o objetivo de divulgar as atividades do PIBID. Ao longo do semestre</p> <p>7. Revisão, juntamente com as coordenadoras do projeto, dos programas produzidos para a Rádio escolar no segundo semestre de 2012;</p> <p>8. Relatório de atividades.</p> <p>“Memória da escola”</p> <p>Bolsistas da História: Jordane Câmara, <i>bolsista da geografia</i>: Natalia Wiederkehr</p> <p>Atividades desenvolvidas: 1. Apresentação aos bolsistas do projeto “Memória da EBM Professora Dilma Lúcia dos Santos”; 2. Apresentação aos bolsistas dos materiais com os quais tiveram contato no projeto “Memória da EBM Professora Dilma Lucia dos Santos”, explicação das etapas do trabalho, local das atividades e maquinário utilizado; 4. As fotos que estavam avulsas foram divididas em categorias, tais como: saídas de estudos, festas, mostra de trabalhos dos alunos, confraternização de professores, diversas (esta categoria compreende as fotos que, em princípio, não são possíveis de identificar); 5. Digitalização das fotos; 6. Construção de</p>	
--	--	---	--

		ficha catalográfica para o acervo de fotografia; 7.Relatório de atividades e produto final.	
11.	Observação e participação nas aulas de geografia nas disciplinas de Geografia nas Escolas Dilma Lúcia dos Santos e Batista Pereira,	Os alunos bolsistas observaram aulas de geografia nas duas escolas participantes no período de março a junho de 2013. Nas disciplinas ministradas pelos professores supervisores Filipe Maciel e Cristina Corvello (EBM Dilma Lúcia dos Santos) e Santiago Siqueira (EBM Batista Pereira). Foi elaborado um Roteiro de Observação Participante para orientar a atividade e a elaboração de Relatório, que foi entregue pelos bolsistas. Ao assistir as aulas, os bolsistas fizeram anotações no Diário de Campo. Semanalmente, os bolsistas se reúnem com os supervisores e com o coordenador para discussão das aulas observadas.	A participação nas aulas de geografia foi acontecendo em 2013, quando os alunos bolsistas já tinham pleno conhecimento da organização das escolas e do trabalho docente, participando do cotidiano da escola e dos projetos destas. O envolvimento com os professores propiciou no segundo semestre (outubro e novembro de 2013) a participação na organização de trabalhos de campo para as escolas, com o envolvimento dos alunos bolsistas (em disciplinas dos professores supervisores da escola). Material documentado através da apresentação do trabalho em eventos.
12.	Desenvolver pesquisa sobre a ocupação e transformação do espaço circunvizinho às Escolas Básicas “Dilma Lúcia dos Santos” e “Batista Pereira” que estão localizadas no Sul da Ilha de Santa Catarina, na cidade de Florianópolis.	Os alunos bolsistas e os professores bolsistas desenvolveram atividades de pesquisa sobre temas nas localidades da Armação, onde se localiza a Escola Dilma Lúcia dos Santos, e do Ribeirão da Ilha, onde se localiza a Escola Batista Pereira. O tema para a pesquisa foi escolhido pelos professores das escolas e os alunos bolsistas a partir das necessidades discutidas no ano passado (2012) nas escolas, com a seguinte problemática: - A dificuldade em encontrar documentos, referências e textos retratando diretamente o sul da Ilha de Santa	Como resultado foram elaborados dois documentos chamados de “Caderno geográfico da escola básica municipal Dilma Lúcia dos Santos – Florianópolis / SC” e o “Caderno geográfico da escola municipal Batista Pereira, Florianópolis, Santa Catarina.” (no DVD em anexo).

		<p>Catarina e em especial, os bairros da Armação e do Ribeirão da Ilha.</p> <p>Metodologia: a partir desta problemática se buscou uma série de documentos iconográfico e bibliográficos, além de material cartográfico a fim de fazer a caracterização geográfica das áreas do entorno das Escolas.</p> <p>O levantamento de informações geográficas geraram questões que foram investigadas nas duas escolas, na comunidade, em acervos documentais, prefeitura e outras fontes de dados.</p> <p>A pesquisa passou por várias etapas: pesquisa bibliográfica, cartográfica e documental; pesquisa de campo e debate sobre resultados. Os alunos foram orientados pelos supervisores e coordenadoras do PIBID, por meio de reuniões semanais (com três dias de atividades duas na escola e uma na universidade). Os resultados das pesquisas compõe documento que fará parte de acervo para os professores das escolas, e servirá como subsídio para elaboração de materiais didáticos.</p>	
13	Desenvolver e ministrar oficinas nas escolas participantes	Os alunos bolsistas da EBM Batista Pereira, sob orientação do professor Santiago Siqueira desenvolveram oficinas de cartografia para professores dos anos iniciais. Essas oficinas aconteceram no mês de novembro de 2013 na própria escola.	Essas atividades de oficinas aconteceram somente em uma das escolas participantes, a EBM Batista Pereira (documentação das oficinas em DVD em anexo), em função da participação dos alunos bolsistas da EBM Dilma Lúcia em outras atividades neste ano, além disso, os bolsistas da Dilma Lúcia já em 2012 haviam se envolvido com as pesquisas em projetos da própria

			escola.
14.	Participar de eventos	<ul style="list-style-type: none"> Participação no XII Simpósio de Geografia da UDESC 2012 - Formação do educador-pesquisador em Geografia: incursões no contemporâneo. De 8 a 11 de outubro de 2012 - SIMGEO UDESC, de 8 a 11/10 (http://pibidgeoudesc.blogspot.com.br/). Promovido pelo PIBID da Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina. A participação dos alunos do PIBID em Geografia da UFSC foi assistindo palestras, mesas-redondas, participando de mini-cursos e apresentação de trabalhos (de outros projetos). I Encontro Catarinense do PIBID, dias 29 e 30/10, no Centro de Eventos da UFSC (http://ecpibid.ufsc.br/). Apresentação banner Projeto Pibid de História e Geografia: Formação de Professores e Educação Patrimonial - Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina, dia 30/10. SEPEX UFSC – dias 23 e 24/11 (http://sepex.ufsc.br/) “Projeto PIBID DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA - Formação de Professores e Educação Patrimonial – Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina”, com um banner para cada 	<p>A participação do SIMGEO na UDESC foi o primeiro evento em que os pibidianos em geografia puderam conhecer o trabalho de organização de outros alunos participantes de PIBID. Foi fundamental para que os bolsistas começassem a pensar a apresentação de trabalhos em eventos futuros, a partir de sua participação no Projeto PIBID.</p> <p>Alem da conhecer outros projetos PIBID do estado de SC, os alunos puderam ouvir palestras e mesas redonda, alem de apresentarem o Projeto PIBID Geografia e História em um banner (em anexo DVD).</p> <p>A atividade de participação na SEPEX ocorreu de duas formas, através da participação na terceira oficina do projeto PIBID Geografia e História que ocorreu no evento, e a apresentação de dois banners, um para cada escola (em anexo no DVD).</p> <p>A participação nos eventos das escolas foi fundamental para o reconhecimento da própria escola do avanço do trabalho no PIBID nesse primeiro semestre na escola, bem como os alunos puderam conhecer toda uma gama de atividades de projetos em pesquisa e extensão desenvolvidos pela escola, professores, funcionários etc.</p>

		<p>trabalho nas duas escolas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Feira de Arte e Ciências: educação ambiental e diversidade cultural” da EBM Dilma Lúcia dos Santos. Dia 10/11, início às 8 horas (08 horas de duração). Com a participação dos alunos do PIBID de Geografia e de História que participam do Projeto nessa escola, apresentando um banner e participando nos projetos em que estavam envolvidos (ver anexo DVD). • “Mostra de trabalhos Pedagógicos” na EBM Batista Pereira, dia 10/11, início às 8 horas (04 horas de atividades), com apresentação de um banner. • Participação no I Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas na UFSC (http://sfpp.ced.ufsc.br/nos) realizado nos dias 05 e 06 de dezembro de 2012. • Participação no II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas na UFSC (http://www.licenciaturas.ufsc.br/) 	<p>O Caderno eletrônico de resumos do I Simpósio Formação de professores e práticas pedagógicas na UFSC apresenta os seguintes trabalhos do PIBID em Geografia (http://sfpp.ced.ufsc.br/Geografia.php):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de Professores e Educação Patrimonial - Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina. (comunicação). • Obs.: Foram também apresentados banners no evento (ver DVD) que não estão nos resumos. <p>O Caderno eletrônico de resumos do II Simpósio Formação de professores e práticas pedagógicas na UFSC ainda não está pronto. No entanto é possível verificar a apresentação dos seguintes trabalhos do PIBID em Geografia (todos os trabalhos foram apresentados pelo conjunto dos alunos do PIBID de cada escola e/ou pelos professores bolsistas das escolas (resumos em anexo no DVD):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno geográfico da escola básica municipal Dilma Lúcia dos Santos – Florianópolis / SC (comunicação); • Caderno geográfico da escola municipal Batista Pereira, Florianópolis, Santa Catarina (comunicação); • O urbano e o rural na Ilha de Santa Catarina: relato de uma saída de campo (comunicação realizada pelo prof. Santiago Siqueira em que alunos do PIBID participaram); • Pibid em Geografia da UFSC: Interação entre a Universidade e a Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos (Poster); • Pibid em Geografia e a Escola Básica Municipal Batista Pereira:
--	--	---	--

		<p>(http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/) realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2013.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG. (http://www.enalic.com.br/). Lista das comunicações do evento http://www.enalic.com.br/_ad_m/noticias/pics/20131128153159.pdf 	<p>aproximando a formação inicial da prática docente (Poster).</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno geográfico da escola básica municipal Dilma Lúcia Dos Santos - Florianópolis / SC. (comunicação) Autora: Natalia Cristina Wiederkehr. Co-Autor: Lorran Adão Cesarino da Rosa. O processo de construção do caderno geográfico contextualizando a realidade local da escola básica municipal Batista Pereira Florianópolis/SC. (comunicação) Autor: João Ricardo Goulart Eller; co-autores: Maiara Querino e Mariana Maragno Reinheimer. Pibid em geografia da UFSC: interação entre a universidade e a escola básica municipal Dilma Lúcia dos Santos. (pôster) Pibid em geografia e a escola básica municipal Batista Pereira: aproximando a formação inicial da prática docente. (pôster).
15.	Verificar a participação de cada bolsista do Projeto PIBID de 2012	Produzir Relatório Semestral de Atividades de cada membro da equipe de trabalho do PIBID. Cada participante do Projeto PIBID em Geografia construiu um relatório de sua participação das atividades. Os relatórios são das atividades desenvolvidas de set. a dez. de 2012, desta etapa do projeto que foi interdisciplinar com a história. Os relatórios foram individuais mas levaram em conta a participação em todas as atividades desenvolvidas no PIBID. Foram entregues dia 20/12.	Os relatórios individuais são fundamentais para o coordenador do subprojeto em geografia, a fim de que eu possa compreender como os bolsistas, incluindo os professores das escolas, estão entendendo a proposta do Projeto, que nesse primeiro semestre do PIBID foi interdisciplinar, a fim de preparar e organizar a segunda etapa do projeto em 2013/1.
16.	Avaliar os	Foi realizada reunião geral	Os encontros de avaliação em que

	<p>trabalhos do semestre</p>	<p>com professores supervisores das escolas e coordenadores do subprojeto de Geografia e de História a fim de tecer avaliação das atividades do primeiro semestre. Depois foi realizada reunião específica do coordenador e dos professores do PIBID em Geografia para avaliar as atividades referentes a essa disciplina e fazer proposições par ao próximo semestre. Dia 10/12, 13horas (04 horas de duração).</p> <p>Foi realizada uma reunião com os bolsistas do PIBID em Geografia que foi realizada no auditório do CED, no dia 20/12 (05 horas de atividade). Nessa reunião foi realizada uma avaliação dos trabalhos, em que cada aluno fez uma apresentação da sua participação e teceu uma avaliação sobre a coordenação dos trabalhos, o projeto em sim, o trabalho interdisciplinar, a relação com os professores supervisores na escola, o entendimento sobre a escola, a percepção quanto ao andamento dos trabalhos e o que espera para o próximo semestre.</p>	<p>todos os membros participam são fundamentais em projetos com tanto participantes, isso alem dos relatórios individuais e dos relatos nas duplas de investigação na escola. A separação em dois encontros ocorreu a fim de ter mais tempo para que os bolsistas pudessem apresentar e tecer reflexões sobre seu envolvimento no projeto. O que foi muito positivo para a organização da próxima etapa do projeto em 2013/1.</p>
--	------------------------------	---	---

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

1) Tipo do produto: Plataforma Moodle

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Banco de dados com informações das atividades realizadas, com acesso a todos os estudantes e professores do Projeto PIBID Geografia e História na Plataforma Moodle Grupos UFSC. Textos, atividades de campo, resultados de levantamentos e discussões, apresentações dos alunos etc.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink) (<https://grupos.moodle.ufsc.br/my/>)

5.2) PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

Tipo do produto: Pôster (Banner) Indicador atividade: 15 / 20 / 21

α) Pôster intitulado: Projeto PIBID de Geografia e História. "Formação de Professores e Educação Patrimonial - Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina" Apresentação Equipe do PIBID.

O pôster apresenta um mapa com a localização das Escolas EBM "Batista Pereira" e "Dilma Lúcia dos Santos", além de fotografias da fachada das duas Escolas e da equipe do PIBID Geografia/História. O Projeto PIBID Geografia/História é apresentado e são expostos Objetivos; Metodologia e Resultados Pretendidos.

-Apresentação do pôster durante o I Encontro Catarinense do PIBID, realizado nos dias 29 e 30/10/2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

(Anexo 1 em mídia digital e <http://sfpp.ced.ufsc.br/> e <http://sfpp.ced.ufsc.br/Geografia.php>)

β) Pôster intitulado: *Projeto PIBID DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA Formação de Professores e Educação Patrimonial - Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina- Escola Básica Municipal "Batista Pereira"*.

Apresentação Equipe interdisciplinar do PIBID na EBM Batista Pereira.

O pôster apresenta breve histórico da EBM "Batista Pereira", os objetivos do Projeto PIBID História/Geografia e as atividades desenvolvidas nessa instituição escolar: "Atividades de observação do cotidiano da Escola"; "Temas da investigação do cotidiano da Escola", além de fotografias da equipe do PIBID História/Geografia durante as atividades realizadas nos diferentes espaços da Escola.

- Apresentação do pôster no estande dos projetos do PIBID da UFSC durante a 11ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), realizada nos dias 21 a 24 de novembro de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Apresentação do pôster na Sessão de Pôsteres do "I Encontro de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas da UFSC", realizado nos dias 05 e 06 de dezembro de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

(Anexo 2 em mídia digital e http://anais.sepex.ufsc.br/anais_11/estandes.html.)

c) Pôster intitulado *Projeto PIBID DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA Formação de Professores e Educação Patrimonial - Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina- Escola Básica Municipal “Dilma Lúcia dos Santos”*.

Apresentação equipe interdisciplinar do PIBID na EBM Dilma Lúcia dos Santos.

O pôster apresenta breve histórico da EBM “Dilma Lúcia dos Santos”, os objetivos do Projeto PIBID História/Geografia e as “Atividades realizadas pelos bolsistas em 2012/2”, destacando a participação nos Projetos desenvolvidos na Escola, que são apresentados por meio de breve histórico, ilustrados por fotografias dos bolsistas desenvolvendo suas atividades. Também são registrados os temas da “Investigação do cotidiano escolar”; as atividades de “Participação dos bolsistas de iniciação à docência no cotidiano escolar” e as “Oficinas de Formação”.

- Apresentação do pôster no estande dos projetos do PIBID da UFSC durante a 11ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), realizada nos dias 21 a 24 de novembro de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Apresentação do pôster na Sessão de Pôsteres do “I Encontro de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas da UFSC”, realizado nos dias 05 e 06 de dezembro de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

(Anexo 3 em mídia digital e http://anais.sepex.ufsc.br/anais_11/estandes.html)

d) Pôster intitulado: *Pibid em Geografia da UFSC: Interação entre a Universidade e a Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos*.

Apresentação equipe do PIBID de Geografia na EBM Dilma Lúcia dos Santos.

O pôster apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na Escola “Dilma Lúcia dos Santos”, os objetivos do projeto na fase disciplinar, com as atividades realizadas, construção do Caderno Geográfico etc.

- Apresentação do pôster no estande do II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Apresentação do pôster na Sessão de Pôsteres do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 4 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

E (<http://www.enalic.com.br/>). Lista das comunicações do evento http://www.enalic.com.br/_adm/noticias/pics/20131128153159.pdf

e) Pôster intitulado: *Pibid em Geografia e a Escola Básica Municipal Batista Pereira: Aproximando a Formação Inicial da Prática Docente.*
Apresentação equipe do PIBID de Geografia na EBM Batista Pereira.

O pôster apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na Escola “Batista Pereira”, os objetivos do projeto na fase disciplinar, com as atividades realizadas, construção do Caderno Geográfico etc.

- Apresentação do pôster no estande do II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Apresentação do pôster na Sessão de Pôsteres do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 5 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>) E (<http://www.enalic.com.br/>). Lista das comunicações do evento http://www.enalic.com.br/_adm/noticias/pics/20131128153159.pdf

Quantidade total | 5

Tipo do produto: Resumo publicado em Anais de Evento

Indicador atividade: 21

a) Resumo: *Projeto PIBID de Geografia e História. “Formação de Professores e Educação Patrimonial - Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina”* Autores: Andrea Ferreira Delgado; Orlando Ednei Ferretti e Mônica Martins da Silva.

O resumo apresenta as Escolas EBM “Batista Pereira” e “Dilma Lúcia dos Santos”, destacando o projeto da equipe do PIBID Geografia/História. O Projeto PIBID Geografia/História é apresentado e são expostos Objetivos; Metodologia e Resultados Pretendidos.

- Anais eletrônicos do I Encontro Catarinense do PIBID, realizado nos dias 29 e 30/10/2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

(Anexo 6 em mídia digital e <http://sfpp.ced.ufsc.br/> e <http://sfpp.ced.ufsc.br/documents/GEO03DELGADO.pdf>)

b) Resumo: *Educação Patrimonial e Formação de Professores: Relação Entre Comunidade, Escola e Universidade. Projeto Interdisciplinar de História e Geografia no Programa de Iniciação à Docência (Pibid).*

Autores: Andrea Ferreira Delgado; Orlando Ednei Ferretti e Mônica Martins da Silva. Co-autores: Beatriz Pereira Ribeiro; Gabriela Schreiber, Jordane Câmara, Maicon Resende, Marcos Laueremann dos Santos, Bruno Montibeller, Elisa Gomes Prestes, Lorrán Adão Cesarino da Rosa, Natalia Cristina Wiederkehr, Geraldo Sérgio Cemin, Guilherme Braunsperger de Lima Vieira, Suellen de Souza Lemonje, Valéria Gontarczyk, Fernando Bigi, Livia Corrêa Crispim, João Ricardo Goulart Eller, Mariana Maragno Reinheimer, Thiago Henrique de Castro Silva, Ricardo Pinho, Santiago Alves de Siqueira, Daniela Fernanda Sbravati, Filipe Bogucheski Maciel, Lucas Miszewski da Roza.

O resumo apresenta as Escolas EBM “Batista Pereira” e “Dilma Lúcia dos Santos”, destacando o projeto da equipe do PIBID Geografia/História. O Projeto PIBID Geografia/História é apresentado e são expostos Objetivos; Metodologia e Resultados Pretendidos.

- Anais eletrônicos da 11ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), realizada nos dias 21 a 24 de novembro de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina.

(Anexo 7 em mídia digital e http://anais.sepex.ufsc.br/anais_11/estandes.html.)

c) Resumo: *Pibid em Geografia da UFSC: Interação entre a Universidade e a Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos*. Autores: Bruno Montibeller e Mayara Santana.

O resumo apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na Escola “Dilma Lúcia dos Santos”, os objetivos do projeto na fase disciplinar, com as atividades realizadas, construção do Caderno Geográfico etc.

- Resumos Eletrônicos do II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Caderno de Resumos do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 8 em mídia digital com Caderno de Resumos do Enalic e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>).

d) Resumo: *Pibid em Geografia e a Escola Básica Municipal Batista Pereira: Aproximando a Formação Inicial da Prática Docente*. Autores: Livia Corrêa Crispim e Thiago Henrique de Castro Silva.

O resumo apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na Escola “Batista Pereira”, os objetivos do projeto na fase disciplinar, com as atividades realizadas, construção do Caderno Geográfico etc.

- Resumos eletrônicos do II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Caderno de Resumos do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 9 em mídia digital com Caderno de Resumos e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

e) Resumo: *Caderno Geográfico da Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos - Florianópolis / SC*. Autora: Natalia Cristina Wiederkehr. Co-Autor: Lorrán Adão Cesarino da Rosa.

O resumo apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na EBM “Dilma Lúcia dos Santos”, destacando a construção do Caderno Geográfico.

- Resumos eletrônicos do II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Caderno de Resumos do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 10 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

E (<http://www.enalic.com.br/>). http://www.enalic.com.br/_adm/noticias/pics/20131128153159.pdf

f) Resumo: *O Processo de Construção do Caderno Geográfico: Contextualizando a Realidade Local da Escola Básica Municipal Batista Pereira Florianópolis/SC.* (comunicação) Autor: João Ricardo Goulart Eller; co-autores: Maiara Querino e Mariana Maragno Reinheimer.

O resumo apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na EBM “Batista Pereira”, destacando a construção do Caderno Geográfico.

- Resumos eletrônicos do II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Caderno de Resumos do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 11 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

E (<http://www.enalic.com.br/>). <http://www.enalic.com.br/adm/noticias/pics/20131128153159.pdf>

Quantidade total | 6

3) Tipo do produto: Comunicação em Eventos. Indicador atividade:

a) Comunicação intitulada: *Caderno Geográfico da Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos - Florianópolis / SC.* Autora: Natalia Cristina Wiederkehr. Co-Autor: Lorrán Adão Cesarino da Rosa.

A comunicação apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na EBM “Dilma Lúcia dos Santos”, destacando a construção do Caderno Geográfico.

- Apresentação da comunicação no II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Apresentação da comunicação na Sala 114 Eixo Temático: Educação e Ciências Humanas do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 12 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

E (<http://www.enalic.com.br/>). <http://www.enalic.com.br/adm/noticias/pics/20131128153159.pdf>

b) Comunicação intitulada: *O Processo de Construção do Caderno Geográfico: Contextualizando a Realidade Local da Escola Básica Municipal Batista Pereira Florianópolis/SC.* (comunicação) Autor: João Ricardo Goulart Eller; co-autores: Maiara Querino e Mariana Maragno Reinheimer.

A comunicação apresenta o sub-projeto PIBID Geografia na EBM “Batista Pereira”, destacando a construção do Caderno Geográfico.

- Apresentação da comunicação no II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Apresentação da comunicação na Sala 114 Eixo Temático: Educação e Ciências Humanas do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID, de 03 a 06 de dezembro de 2013. Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM – Uberaba/MG.

(Anexo 13 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

E (<http://www.enalic.com.br/>). http://www.enalic.com.br/_adm/noticias/pics/20131128153159.pdf

b) Comunicação intitulada: *O Urbano e o Rural na Ilha de Santa Catarina: Relato de uma saída de campo.* Autor: Santiago Alves de Siqueira.

A comunicação apresenta trabalho de campo organizado pelo professor da EBM “Batista Pereira”, destacando a participação dos alunos bolsistas do PIBID.

- Apresentação da comunicação no II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC, nos dias a 28 e 29 de novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

(Anexo 14 em mídia digital e <http://www.licenciaturas.ufsc.br/>; <http://simposioformacao2013.blogspot.com.br/>)

Quantidade total | 3

4) Tipo do produto: Produção de Caderno Didático. Indicador atividade:

a) *Caderno Geográfico da Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos - Florianópolis / SC.* Autores: Orlando Ednei Ferretti (coord.); Filipe Bogucheski Maciel (orientador); Bruno Montibeller, Lorrán Adao Cesarino da Rosa, Natália Cristina Wiederkehr, Jefferson da Rosa, Mayara Santana.

Construção de material didático que caracterize, com enfoque geográfico, o entorno da EBM Dilma Lúcia dos Santos, bairro Armação. O material será disponibilizado à escola, de forma que possa ser utilizado nas aulas de Geografia e por outras disciplinas. Os processos metodológicos adotados foram: levantamento de bibliografias e documentos cartográficos sobre a área e voltados ao ensino de Geografia, além de saídas de campo para reconhecimento da área de estudo. Como resultado, podemos apontar o enriquecimento de material com enfoque geográfico na escola referente ao seu entorno e seu provável uso nas aulas de Geografia e demais disciplinas. O caderno geográfico é composto por informações referentes às características físicas e sociais da área de estudo (dados demográficos, história, aspectos socioeconômicos, relevo, hidrografia, clima) e contém mapas e imagens que ilustram o conteúdo.

(Anexo 15 em mídia digital).

b) *Caderno Geográfico: Contextualizando a Realidade Local da Escola Básica Municipal Batista Pereira Florianópolis/SC.*

Autores: Orlando Ednei Ferretti (coord.), Santiago Alves de Siqueira (orientador), João Ricardo Goulart Eller; Maiara Querino, Mariana Maragno Reinheimer, Livia Corrêa Crispim e Thiago Henrique de Castro Silva.

Construção de material didático que caracterize, com enfoque geográfico, o entorno da EBM Batista Pereira, bairro Ribeirão da Ilha. O material será disponibilizado à escola, de forma que possa ser utilizado nas aulas de Geografia e por outras disciplinas. Os processos metodológicos adotados foram: levantamento de bibliografias e documentos cartográficos sobre a área e voltados ao ensino de Geografia, além de saídas de campo para reconhecimento da área de estudo. Como resultado, podemos apontar o enriquecimento de material com enfoque geográfico na escola referente ao seu entorno e seu provável uso nas aulas de Geografia e demais disciplinas. O caderno geográfico é composto por informações referentes às características físicas e sociais da área de estudo (dados demográficos, história, aspectos socioeconômicos, relevo, hidrografia, clima etc.) e contém mapas e imagens que ilustram o conteúdo.

(Anexo 16 em mídia digital)

Quantidade total	2
------------------	---

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Programa para Rádio Escolar Indicador atividade: 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Produção de um programa para a Rádio Escolar “Onda Jovem”, da EBM Dilma Lúcia dos Santos: “PIBID na Escola Dilma Lúcia dos Santos”.

Bolsistas: Maicon Resende (PIBID História) e Bruno Montibeller (PIBID Geografia)

Os bolsistas que atuaram no Projeto “Rádio Escolar Onda Jovem” realizaram entrevistas com as duplas de bolsistas – compostas por alunos da História e da Geografia – sobre as atividades realizadas na Escola durante o semestre. Essas entrevistas foram editadas e o programa foi produzido, com orientação da coordenadora do Projeto, professora Nildes Macedo. O Programa foi divulgado durante a Feira de Artes e Ciências realizada na instituição escolar e está disponível no moodle “Onda Jovem”.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O sub-projeto do PIBID em Geografia da UFSC aconteceu em dois formatos. Inicialmente em 2012/2 em total associação com o projeto do PIBID em História, essa escolha do trabalho interdisciplinar aconteceu em virtude da indicação dos PCNs, bem como das múltiplas referências nos documentos escolares e oficiais sobre a importância da aproximação das áreas. Nesse sentido, também seguimos o trabalho das escolas municipais de Florianópolis, que notadamente vem dando ênfase ao trabalho interdisciplinar na preparação dos planos de ensino anuais, bem

como na organização dos currículos e horários de professores para atividades de formação. Esta proposta indicava a ocupação e transformação do espaço como eixo principal da pesquisa e atuação do PIBID. Exatamente essa busca pela interdisciplinaridade fez com que o projeto fosse muito bem recebido nas escolas bem como entre os professores supervisores, afinal o trabalho deste primeiro momento do projeto, em 2012/2, foi construído de forma conjunta em todos os aspectos, oficinas, orientações, investigações, relatório de pesquisa na escola, etc. Isso propiciou aos colegas professores, tanto na UFSC (entre eu e as colegas da História), quanto nas escolas entre os colegas professores de geografia e de história uma preocupação em pensar o tempo e o espaço com temáticas comuns. Ao mesmo tempo em que revalorizou o trabalho das áreas, desde o primeiro momento em que a especialidade de cada alunos ou professor foi chamada a responder a um dos problemas do projeto.

Na formação de professores, especificamente no caso da geografia, o impacto do trabalho interdisciplinar só foi avaliado a partir de 2013/1 com a análise dos textos finais dos alunos bolsistas e com as discussões para a segunda etapa do sub-projeto. Pelos relatórios individuais dos alunos é possível notar que há uma preocupação maior agora com a escola, e sobretudo um certo medo ao pensar em assumir tantas atividades fundamentais na escola com a responsabilidade da docência com um salário que não é digno a atribuição. Essa avaliação inicial pôde ser melhor entendida ao final do primeiro ano do projeto (2012). Também foi possível perceber através dos relatos que há alunos que assumiram em independente da perspectiva salarial, a atividade, enquanto outros se ressentem por estudarem tanto para virem a receber tão pouco.

No que diz respeito à pós-graduação, um dos alunos bolsistas do PIBID em Geografia, João Ricardo Goulart Eller foi aprovado no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC. Bem como o professor da EBM Batista Pereira, Santiago Alves de Siqueira foi aprovado no mesmo programa, no doutorado.

Apesar da constante divulgação do PIBID junto ao curso de Geografia da UFSC, bem como ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, percebe-se que não há muito interesse em ambos pelo que acontece no nível da licenciatura, isso demonstra o nível de envolvimento com a licenciatura. Contudo, as coordenações sejam de total apoio ao PIBID.

Importante notar que o projeto foi construído em consonância com propostas da Escola Básica Dilma Lúcia dos Santos e na Escola Básica Batista Pereira, ambas instituições municipais, o que possibilitou que vislumbrássemos um caminho construído na prática pedagógica dessas instituições e em torno do qual planejamos as atividades interdisciplinares, em um primeiro momento em 2012, e a pesquisa sobre o espaço no entorno das escolas (em 2013). O sub-projeto foi construído para auxiliar o corpo docente das escolas, em especial os professores de Geografia, a planejar, organizar e sistematizar múltiplas estratégias pedagógicas e didáticas sobre o patrimônio cultural e ambiental para o ensino e a aprendizagem dos conhecimentos geográficos, pensando a pesquisa como referência na construção metodológica.

6. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Todas as atividades previstas no cronograma inicial do subprojeto de Geografia foram desenvolvidas ou iniciadas. O que aconteceu é que em virtude do curto calendário acadêmico de 2012/2 em virtude da greve na instituição, foram modificadas as ações no que diz respeito às etapas, com destaque a troca de oficinas previstas no projeto inicial, e pela não realização dos seminários finais do semestre, que ficaram para 18 de fevereiro de 2013.

Em 2013, não houve problemas com o calendário e com o cronograma de atividades sendo cumpridas as etapas pensadas no sub-projeto original do Pibid de Geografia.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A proposta do PIBID Geografia continuou em 2013 na parceria com o PIBID de História desenvolvendo o Projeto “Formação de Professores e Educação Patrimonial: Experiências na Educação Escolar no Sul da Ilha de Santa Catarina”, mas somente no âmbito das oficinas. Evidentemente que, as etapas de 2013, foram pautadas pelo reconhecimento e participação disciplinar.

Sob nossa orientação e dos professores supervisores, os alunos bolsistas desenvolveram pesquisas sobre a ocupação e transformação do espaço circunvizinho às Escolas – no Sul da Ilha de Santa Catarina, que são distritos de Florianópolis – e produziram os Cadernos Geográficos que possibilitam a construção de materiais didáticos para o uso nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Pensamos, inicialmente em criar temáticas na geografia e na história a partir dos lugares, de forma a construir conhecimentos significativos para os alunos e que auxiliem a compreender e intervir no mundo em que vivem, por meio de estratégias que valorizaram os seus conhecimentos prévios e introduziram a construção de um olhar investigativo e analítico acerca do espaço e do tempo. Pensamos, assim, estimular os professores das escolas, que participaram ativamente das oficinas de formação, bem como da orientação e da pesquisa. Assim, puderam perceber a prática pedagógica indissociável da prática de pesquisa, ambas permeadas pelo diálogo entre a disciplina específica e a possibilidade de construção interdisciplinar do conhecimento escolar.

Quanto ao PIBID em si, acredito que alguns pequenos problemas continuam a incomodar aos coordenadores dos subprojetos. O principal deles é a não existência de possibilidade de pagamento de passagens para deslocamento dos alunos para as escolas, o que impede que muitos projetos sejam em escolas longe da universidade, sobretudo em um sub-projeto como o nosso que acontece em escolas longe da universidade.

No nosso caso as duas escolas são no Sul da Ilha de Santa Catarina e em 2013 continuamos pagando do nosso bolso, ou seja, de nossa bolsa, para cada aluno o valor correspondente às passagens para as escolas. Nesse sentido, também é de se estranhar o baixo valor dos recursos destinados a instituição para a partilha entre cada subprojeto.

Além de ter chegado somente no final do ano, em dezembro de 2012, e após o dia 10, ficou complicado em articular a compra de materiais e equipamentos com a ajuda de custos para eventos etc. com valores tão abaixo do esperado (no nosso caso R\$ 6 mil para cada subprojeto) para todo o ano de 2013.

De fato, a questão desanima o coordenador, pois outros projetos que podem ser desenvolvidos com recursos, como do CNPQ por exemplo, são muito mais gratificantes (para entenderem

melhor, dois banners que utilizamos para eventos em 2012, foram pagos de nosso bolso, dos coordenadores, assim como reprografias e outras necessidades).

Alem disso, na universidade, programas com o PIBID contam pouco para a carreira do docente, não entram como pesquisa, não são extensão (apesar de conseguirmos na UFSC registrar o Projeto), deixando pouco espaço para um reconhecimento na carreira do professor coordenador. Ao meu ver, seria necessário que o PIBID fosse encarado pela instituição e pela CAPES como um projeto de pesquisa na Escola (como efetivamente nós estamos fazendo!).

Mesmo com esses apontamentos, o bom desempenho dos alunos e dos colegas professores da escola nas atividades, e os relatos positivos com o trabalho encaminham boas reflexões e descobertas para a continuidade do projeto em 2014 a partir de novo projeto.

Esperamos que cada vez mais o PIBID seja valorizado pelos organismos financiadores e pela Instituição.

Florianópolis, 15 de dezembro de 2013

Orlando E. Ferretti Responsável pelo sub-projeto PIBID Geografia

SUBPROJETO: PORTUGUÊS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURAS
VERNÁCULAS – DLLV
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
SUBPROJETO PIBID-PORTUGUÊS



Relatório das atividades do subprojeto PIBID-PORTUGUÊS - Rádio escolar: experiência de letramento midiático na Escola Getúlio Vargas

INTRODUÇÃO

Esse relatório tem a finalidade de expor as experiências vivenciadas no Subprojeto PIBID Português, no ano de 2013, período de abril a julho – primeiro semestre, e agosto a dezembro – segundo semestre. No ano de 2013 o PIBID - PORTUGUÊS - UFSC enfatizou a importância do trabalho com mídias na/da escola. Nosso objetivo foi contribuir para o aprimoramento da leitura e da produção de textos de diversos gêneros que constituem quadros e programas de rádios escolares, além de promover a compreensão de como funciona a interação pela linguagem - textos e discursos - nessa importante esfera midiática. O projeto desenvolveu-se na Escola Estadual de Educação Básica Getúlio Vargas, e contou com a participação de um total de catorze bolsistas de iniciação à docência do Curso de Letras do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

1- Identificação do grupo

Professor coordenador: Dr. Marcos Antonio Rocha Baltar

Professora supervisora: Esp. Aneli Remus Gregório

Bolsistas: Ailton Pereira (1º semestre), Aline Thessing (1º semestre), Ana Carolina Bolner (1º semestre), Ana Carolina Freitas, Ana Caroline Volkart, Bianca Bortoluzzi (1º semestre), Bárbara Rodrigues, Cryslyayne Schetz, Felipe Ungaretti, Glizauda Chaves Lima, Larissa Candido da Silva, Larissa Malu, Maíra Sevegnani, Patrícia Rodrigues.

2- Sobre as turmas

As turmas que participaram do projeto em 2013 foram: 72 e 75 – do Ensino fundamental e 10 e 11 – do Ensino Médio Inovador – EMI. As quatro turmas tinham em média trinta alunos matriculados, mas a participação efetiva, levando em conta a frequência, girou em torno de vinte e cinco alunos por turma, perfazendo um total médio de cem alunos participantes.

3- Sobre a escola

A Escola Estadual de Educação Básica Getúlio Vargas está localizada no bairro Saco dos Limões, município de Florianópolis - SC. Trata-se de uma escola pública de tradição que atende cerca de mil e duzentos alunos do bairro e das regiões adjacentes, classe média baixa e classe média. A

escola já foi uma referência no ensino público de Florianópolis, passou por uma fase decadente e atualmente está mais bem organizada. Tem boa infraestrutura, conta com uma boa biblioteca, com laboratório de ciências, sala informatizada um auditório coberto e uma quadra de esportes. O quadro atual de professores é composto de cerca de cinquenta por cento de efetivos e cerca de cinquenta por cento de contratados temporariamente, situação recorrente na rede de ensino pública estadual de Santa Catarina.

DESENVOLVIMENTO

4. As reuniões na Universidade

O trabalho foi sempre planejado em reuniões com todo grupo de bolsistas, acompanhado pela professora supervisora da escola, e dirigido pelo coordenador do subprojeto. Ao longo do semestre houve sistematicamente duas reuniões por semana: uma para planejar a intervenção na escola e outra para estudo de textos de base teórica do projeto. Discutimos os meios de interagir com os alunos e analisamos o andamento do trabalho na escola. Os bolsistas atuaram nas turmas em duplas e em trios.

Em nossas reuniões decidimos fazer um único plano de ensino para todos seguirem com suas turmas, sendo elas duas do Ensino Fundamental (sétimas séries) e duas do Ensino Médio (primeiros anos). Sabendo que cada turma tem seu ritmo, cada dupla/trio ia ajustando o plano de ensino à sua. Assim, as etapas necessárias para a produção de um programa de rádio foram sendo desenvolvidas em forma de “metas”, e o plano de ensino foi um instrumento bastante útil para que todas estivessem nas mesmas etapas. Assim, a meta da primeira aula foi revisar o conceito de rádio, as diferentes rádios possíveis, e assim por diante.

No decorrer do semestre, tivemos a oportunidade tanto de compartilhar nossas experiências docentes com nossos colegas pibidianos, como de ouvir o que cada um deles tinha a nos contar. Desta forma, o grupo pôde crescer junto, chegando a última reunião reanalizando tudo o que já havia feito e pensando em formas melhores de abordar o tema com seus alunos.

5. Quadro teórico de base

Para desenvolvimento do projeto ‘rádio escolar’ utilizamos bases teóricas pautadas no interacionismo sociodiscursivo (ISD), letramento e competência discursiva, assim como alguns conceitos dos PCNs.

O interacionismo sociodiscursivo de Jean-Paul Bronckart e colaboradores como Vigotski, Bakhtin/Voloshinov, Foucault, Spinoza, entre outros pensadores das ciências humanas, postula que as atividades e as ações humanas devem ser tratadas discursivamente em suas dimensões *individuais-psicológicas e coletivas-sociológicas*. Considera a linguagem como principal característica da atividade social dos humanos, os quais interagem, nas diversas esferas da sociedade, por meio de atividades

(coletivas) e de ações (individuais) de linguagem, realizadas por intermédio de textos de diferentes espécies: os gêneros textuais.

Para o ISD, o termo **agir** é bastante significativo uma vez que é utilizado para designar *toda a forma e intervenção orientada* de um ou mais pessoas no mundo.

Segundo essa base teórica os professores mediadores do trabalho com uma mídia escolar, se portariam mais como *agentes*, e os estudantes seriam os atores, ambos envolvidos e desenvolvendo suas atividades conforme sua capacidade de agir pela linguagem.

É possível relacionar o projeto como um veículo que proporciona e promove múltiplos letramentos na escola, em especial o *letramento midiático radiofônico*.

Segundo Baltar um projeto de letramento se caracteriza como:

Um conjunto de atividades de linguagem organizado de tal forma que os sujeitos envolvidos possam participar conscientemente de práticas consagradas na sociedade letrada. Essas práticas são situadas nos diversos ambientes discursivos e ocorrem dentro de um sistema de atividades coletivas e de ações individuais mediadas por gêneros de texto. Num projeto de letramento são organizadas e postas em práticas estratégias de ensinagem para que os estudantes possam ter acesso às atividades de linguagem – aos textos e aos discursos – de uma determinada esfera da sociedade e agir de forma autônoma como membros dessa comunidade. Trata-se, ao mesmo tempo, de um processo possível de emancipação e de inclusão social. (BALTAR, 2012, p.27).

Segundo esse conceito o papel do professor seria de *agente de letramento* E sua função seria de organizar, em contextos sociodiscursivos – situados – a escola, por exemplo, atividades, práticas letradas que capacitem os alunos e permitam o desenvolvimento de múltiplos letramentos.

Sobre o que diz respeito à competência discursiva Baltar afirma que se trata de:

Um amálgama de capacidades que o usuário de uma língua natural atualiza e concomitantemente desenvolve, quando participa das atividades de linguagem que ocorrem nos diversos ambientes discursivos da sociedade. Além de capacidades, textuais e comunicativa, para viver de forma autônoma, esse usuário necessita compreender as diferentes formações discursivas e os respectivos discursos que compõem e transitam pelos ambientes discursivos dessa sociedade. Dominar a maior gama possível de gêneros, textuais, orais e escritos, disponíveis no inventário construído sócio-históricamente denominado arquiteito corrobora para o usuário desenvolver sua competência discursiva, já que é por intermédio dos gêneros textuais que se dá toda a interação sociodiscursiva. A competência discursiva do usuário de uma língua abarca todas essas capacidades, é dinâmica e está em constante desenvolvimento, pois é atualizada a cada momento em que participa de uma atividade situada de linguagem, de forma ativa e responsiva (BALTAR, 2006, p.48)

O professor deve criar condições para que os alunos/sujeitos possam desenvolver múltiplas competências na escola, dentre elas a competência discursiva.

Utilizamos também alguns conceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino de Língua Portuguesa para guiar nossas ações em sala de aula, procurando sempre em nossos trabalhos ampliar as competências lingüísticas de nossos alunos, segundo os PCNs:

O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribuí à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. (Brasil, PCNs, 1997, p.21)

Neste contexto, a intervenção do PIBID Português, no ano de 2013, foi compreendida como um fator de relevância socioeducativa no círculo na escola Getúlio Vargas, viabilizando a possibilidade dos alunos de interagirem com os demais alunos, com professores, e, com a comunidade, através dos programas que foram expostos em um blog de acesso a todos.

Esse encontro das/nas aulas de Português, pautado na leitura e na produção de textos orais e escritos, teve o intuito de cumprir o papel de habilitar os alunos para os usos sociais da língua.

O projeto, orientado na perspectiva do Interacionismo sociodiscursivo, considerou os alunos como sujeitos de sua aprendizagem, e buscou fazê-los compreender os reais significados dos objetos de ensino leitura e a produção de textos, para a criação de quadros de programas de rádio escolar. Assim, os conhecimentos discursivo-textuais e lingüísticos que foram desenvolvidos durante a intervenção operaram sobre égide das práticas sociais da linguagem.

5- Questionário e implantação da rádio escolar nas turmas – primeiro semestre 2013

Num primeiro momento aplicamos um questionário que proporcionou um reconhecimento mais consistente do grupo de alunos explicitando seus conhecimentos sobre rádio escolar.

A partir da análise dos questionários, traçamos um perfil ainda preliminar das turmas. A faixa etária variou entre doze e quatorze nas sétimas e quatorze e dezessete anos nos primeiros anos do ensino médio. Dos alunos que responderam ao questionário, grande parte conhece apenas as rádios comerciais, e a rádio escolar não tem representação em suas vivências. A maioria dos estudantes informou que nunca participou ou produziu programas radiofônicos. Segundo os questionários, a maioria desses alunos não viu a possibilidade de um programa de rádio ser um meio de interação entre eles. Os assuntos que, segundo os estudantes, despertaram maior interesse foram: músicas, informações de entretenimentos.

Os alunos tinham muitas dúvidas acerca do que era realmente a rádio escolar, qual o papel dessa mídia e como seria o trabalho com a rádio escolar.

Levamos exemplos de rádios comerciais, tais como: *jovem Pan*; *Band Fm* e *Rádio Atlântida*. Os alunos demonstraram certa familiaridade com as rádios comerciais. Posteriormente, apresentamos rádios comunitárias e rádios escolares. Os alunos demonstraram total desconhecimento acerca das rádios escolares, e a maioria esmagadora da turma nunca tinha ouvido uma rádio escolar.

Após ouvirmos alguns exemplos de rádio, precedemos com a explicação acerca do funcionamento dessa mídia, quais frequências em que funcionam, questões de legalidade e funcionamento operacional da rádio. Por fim, elencamos quais os papéis desempenhados dentro da rádio, como: editor; locutor, âncora, etc. Os alunos compreenderam a importância de cada função dentro da rádio escolar e ficaram extremamente animados com a construção de um programa de variedades o qual eles teriam autonomia para elaborar. As turmas trabalharam em grupos, em média cinco grupos. Iniciamos a construção da rádio escolar com a escolha do tipo de programa. Optamos pelo programa de Variedades, por comportar quadros diversos, atendendo os diferentes interesses dos alunos, tais como: *Dicas de vestibular*; *Acontece na Escola*; *Bola na rede*, sobre esportes e a copa das confederações; *Vem Kum Nós*, sobre o Ensino Médio Inovador, Entrevista, *Quadro de Música*, entre outros. Uma turma fez uma entrevista exclusiva com dois integrantes de uma banda famosa de Florianópolis, a banda Dazaranha.

Definidos os objetivos para com o trabalho com a rádio, bem como o foco que seria adotado, passamos para a fase de pesquisa. Destacamos que apesar de grandes dificuldades em encontrar local apropriado para pesquisa, visto que o laboratório de informática nem sempre estava disponível, os alunos foram bem eficientes, realizando pesquisas em casa, em jornais e revistas na biblioteca, bem como realizando entrevistas com docentes e alunos da escola. Assim, após muita pesquisa iniciamos a produção escrita dos quadros.

Como um dos grupos da turma 72 teria um quadro de música, particularmente voltado para a banda Dazaranha, Gerry e Aduato, integrantes da banda, foram até a escola para responder questões sobre a história da banda e planos futuros, além de também cantar algumas canções e sortear brindes. Esse foi um momento de muita interação e especialmente, de muita alegria. Os alunos se organizaram previamente para a confecção de perguntas, que foram corrigidas pelas professoras e realizadas durante a estada da banda na escola. O evento marcou significativamente a escola e mereceu uma nota na página da Secretaria de Educação do Estado – SED/SC (em anexo).

Após a atividade de produção textual do conteúdo a ser gravado pelos alunos, os bolsistas PIBID – procediam a leitura dos textos dos alunos para sugerir reescrita e adequação do texto ao

quadro e ao gênero proposto. Os alunos puderam rever questões linguísticas, tirar dúvidas de gramática antes de proceder a refacção.

Assim, finalmente chegamos à gravação dos quadros no programa de áudio “audacity”, o qual foi instalado em alguns computadores da sala de informática da escola. Este foi um momento muito interessante, visto que apesar das dificuldades encontradas, quanto a espaço para gravação, barulho e principalmente a timidez dos alunos, houve muito empenho e a gravação aconteceu com sucesso. Os quadros foram editados e posteriormente houve um momento de reflexão acerca do trabalho realizado. Com a turma toda reunida para escutar o trabalho feito por eles, discutimos os pontos fortes e fracos do projeto, enfatizando em que sentido precisaríamos melhorar e posteriormente, fizemos uma projeção para o novo programa que seria realizado no próximo semestre.

6- Questionário e implantação da rádio escolar nas turmas – segundo semestre 2013

O projeto do PIBID português, de Letramento Midiático – Rádio Escola, teve, no segundo semestre de 2013, o seu seguimento na EEB. Getúlio Vargas. Contemplando as mesmas turmas do primeiro semestre (primeiros anos do ensino médio inovador (turmas 10 e 11) e os sétimos anos do ensino fundamental (turmas 72 e 75)), o projeto, com relação a 2013.1, trouxe uma proposta diferente de trabalho com macrotemas: áreas ricas em possibilidade de pesquisa, próximas ao universo dos alunos e que ajudassem-nos a ampliar o universo de conhecimento e reflexão com relação aos programas do primeiro semestre. As turmas escolheram entre os seguintes temas: “Adolescência e Juventude”; As redes sociais; O jovem no mundo do trabalho e Relações familiares. As turmas pesquisaram sobre um dos temas escolhidos e cada grupo/equipe produziu um quadro do programa da turma.

Visando à leitura, pesquisa, escrita/reescrita dos textos dos quadros em laudas, para proporcionar aos alunos um maior contato com as práticas de leitura e escrita – e para aproximar ainda mais o projeto de Rádio Escolar do letramento vernacular dos estudantes – a nova prática adotada fez com que os alunos exercitassem a relação local x global, pois, a partir das suas curiosidades, dúvidas e interesses (subjetivos), foram em busca dos saberes científicos/institucionais (objetivos) e o resultado desse trabalho foram textos autorais diversos, que buscaram aproximar-se da língua da norma culta..

Começamos esta nova etapa apresentando aos alunos quais seriam as novas propostas para esse semestre, levando um questionário com algumas questões já apresentadas no primeiro semestre. O intuito de tal instrumento era ver o que os alunos lembravam sobre a rádio escolar para que assim tivéssemos um ponto de partida: começaríamos as aulas partindo do que sabiam e relembando conceitos-chave. Foram ministradas, a partir daí, dez aulas. Embora o planejado fosse conduzir os trabalhos com todas as turmas sincronicamente, houve alteração no cronograma da

turma 75 ao longo do semestre, devido a um conselho de classe, ao ritmo da turma. Além disso, no caso da edição, tarefa planejada para que os alunos fizessem, desistimos porque houve problemas com o acesso aos computadores da sala informatizada e os alunos dessa turma não demonstraram estar preparados para enfrentar o desafio de editar o programa.

Ao voltarmos à escola, verificamos que os alunos estavam entusiasmados com a ideia de poder fazer mais um programa da Rádio. Na fase da pesquisa, tivemos muitas dificuldades, não em relação aos alunos, mas sim em relação à estrutura que a escola nos proporcionava: na sala de computação, onde efetuaríamos as pesquisas, metade dos computadores não funcionava e a outra metade dividia-se em: sem acesso a internet e funcionando em bom estado, o que fez com que os alunos precisassem, ao invés de cada um ficar em um computador, ficarem nos seus grupos (aproximadamente 5 ou 6 alunos) em apenas um computador. Isso colaborou para que muitos alunos ficassem sem fazer nada e, também, influenciou em resultados “mais fracos”. De fato, houve muito pouco avanço com relação à “profundidade” dos quadros, como pretendíamos e entendíamos necessário.

Superada essa questão, pedimos para que os estudantes elaborassem um resumo tratando sobre o que falariam em seus quadros. Acreditamos que nosso erro tenha sido não apresentar a estrutura de um resumo para os alunos, pois, ao longo da produção vieram tirar infinitas dúvidas sobre o que e como precisavam escrever e, ao lermos o que produziram ao final daquela aula, percebemos que eles não tinham o mínimo domínio de tal gênero textual. Na aula que sucedeu a essa, resolvemos mudar um pouco o plano de ensino: ao invés de seguir em frente, tivemos uma aula só lhes apresentando como funciona um resumo e suas características. Fizemos um resumo em conjunto no quadro e, ao fim de tal resumo, pedimos para que eles refizessem aquilo que nos tinham escrito, já que agora entendiam como funcionava o resumo. Apesar de todos terem, teoricamente, entendido como funciona o resumo, apenas uma aluna nos entregou a reescrita, mesmo com a chance que demos aos outros alunos de três semanas após essa data para entregarem, lembrando-os sempre de trazerem suas reescritas em cada aula nessas três semanas, nenhum reescreveu.

Após os alunos já terem pesquisado e escrito sobre o tema de seus grupos, passamos para a apresentação da lauda e retomamos a importância de adaptar o texto para ela - visto que os alunos já a conheciam do semestre passado. Dessa maneira, grupo por grupo, levamos os alunos para uma sala separada para que eles pudessem digitar seus textos em nossos notebooks (já que a sala de informática não possuía estrutura suficiente para atender os alunos, como já foi dito). Sentimos que houve uma pequena perda de tempo nessa atividade, pois teria sido muito mais produtivo se os alunos já tivessem digitado seus textos em casa e tivessem trazido-os num

pendrive, entretanto, conhecendo a carência social deles, não havia outra alternativa senão dar a eles um tempo de nossas aulas para fazer isto.

Com os textos já escritos em suas respectivas laudas, os grupos iniciaram as gravações. Novamente, tivemos alguns problemas técnicos, pois não possuíamos aparelhos adequados: o microfone teve de ser o que tínhamos disponível em nossos notebooks, sendo de pouca qualidade, deixando a gravação não somente baixa, como também repleta de ruídos. Ainda assim, prosseguimos as gravações com os grupos, cada um gravando seu quadro, e também chamamos os âncoras para gravarem o que lhes foi passado, já que esta parte textual foi realizada por nós - tendo todos os alunos concordado com o que escrevemos. Em sala de aula, pedimos para que cada grupo escolhesse uma música para colocar de background no seu programa.

Ainda que no início do semestre havíamos planejado que os alunos editariam seus programas, isso não pôde se concretizar visto que o tempo foi escasso para orientá-los a mexer no audacity e ainda proporcionar o tempo para a edição ser realizada. Dessa forma, nós mesmas editamos os programas.

Para um balanço geral, é importante que se destaque, então, os sucessos que tivemos com as quatro turmas: ao longo do primeiro e segundo semestre, os estudantes melhoraram muito sua postura de escuta e sua forma de expressão. Fizemos inúmeros exercícios de oralidade, analisamos diversas vezes as peculiaridades dos textos escritos x orais e, principalmente nesses momentos, os alunos participaram ativamente, a partir da sua intuição linguística. No período de gravação, os grupos estavam muito mais críticos, muito mais empenhados em gravar de novo quando identificavam problemas de dicção, altura ou expressões muito coloquiais para uma locução de rádio.

A maioria das nossas dificuldades teve relação com: a) estrutura da escola / falta de materiais por parte do projeto pibid; b) a nossa própria inexperiência enquanto docentes e falta de intimidade com a turma, que nos levou a propor uma atividade de resumo sem antes averiguar se, de fato, os alunos poderiam realizá-la de forma independente; c) a maturidade de alguns alunos que, ainda não tinha, de fato, possibilidades de editar os programas.

Entendemos que as nossas dificuldades podem, devem ser e são, também, as nossas prospecções para o próximo semestre, uma vez que, a partir delas, pretendemos fazer diferente e melhor em 2014.

7- Palavras dos alunos

“Eu esperava que fosse um programa mais legal, com assuntos interessantes, e esse projeto não trouxe muita coisa interessante, e eu espero que na próxima vez que a gente fizer a rádio de novo ter mais assuntos legais e interessantes com mais assuntos sobre a escola.”

“Eu esperava que fazer uma rádio fosse difícil e desse muito trabalho. Mas, vi que foi muito legal se esforçar e me diverti bastante. A rádio me ajudou a ser menos tímida na minha leitura.

“Falando de várias coisas pude ter uma visão diferente de coisas importantes. Espero que os próximos programas sejam ainda melhores. Que nos esforcemos mais e que todos gostem de ouvir tanto quanto eu.”

“Sinceramente eu achava que não ia pra frente, que ninguém iria gostar. Depois que a gente foi criando o tema, escrevendo, ouvindo, tendo ideias como ia ser o restante da aula, todo mundo colaborou, saiu um programa bastante desenvolvido, e que como esse programa foi bastante legal, bastante elaborado, que o próximo seja melhor ainda!”

“Eu esperava da rádio escolar a união dos colegas da turma, eu achava que não iria dar certo, mas deu.”

“Esse projeto me ajudou entender como funcionam os rádios, e o que era uma rádio, que até então eu não conhecia. Só espero, quando a gente fizer a segunda edição, tenha melhor locução e melhores assuntos.”

“Bem, a rádio foi melhor do que eu imaginava, contando com o nervosismo de todos foi ótima. Essa é a minha opinião!”

“Eu esperava que a rádio escolar continuasse para que a aula de português não fosse as aulas na sala, passando avaliações no quadro.”

“Espero que nos próximos programas eu aprenda mais coisas...”

“Eu esperava que fosse mais divertido, que iríamos aprender como lidar, como fazer uma rádio, aprender a mexer nos aparelhos.”

“Bom, trouxe mais desenvolvimento, me ajudou a compreender como se faz uma rádio escolar, e agora sei um pouco como lidar com a rádio escolar.”

“Espero que seja mais divertido que a turma toda goste e, se pudermos fazer outra novamente, estamos aíiii...”

“Eu esperava que seria legal ter uma rádio na escola, mas eu pensava que ia ter música na escola e notícia que nem as rádios normais. Ele trouxe uma experiência porque nunca tinha feito isso, foi legal, e espero que seja legal nas próximas.”

“Eu esperava um pouco mais da rádio escolar. Quando a professora falou que íamos gravar um programa, até que fiquei animada, mas na hora achei um pouco confuso. Mais fora isso foi divertido.”

“Espero que nos próximos programas, e gravação seja feita em um lugar mais calmo e silencioso. E que tenha mais contribuição dos alunos.”

“Eu esperava que a rádio escolar fosse um pouco melhor. Quando a professora falou que íamos gravar um vídeo e montar uma rádio, achei que seria mais animado.”

Espero que os próximos programas sejam melhores.”

“Eu esperava que falasse informações mais importantes, achei meio ridículo pessoas que nunca viram maconha na frente falando sobre maconha.”

“É importante porque expôs a opinião de todos”

“Nada, na realidade espero sim, que tenha assuntos menos intediantes como: música, comida e esporte.”

“Eu esperava que seria feito um trabalho de pesquisa de um assunto, que seria ‘locutado’ e gravado, como realmente foi.”

“Aprendi que para ser locutor tem que ter pleno controle da fala e do texto dito para ter uma audição melhor do assunto.”

“Espero que seja melhor, pois já sabemos nossos erros e podemos melhorar-los.”

“Quando o projeto da rádio escola foi sugerido para nós, eu esperava algo grandioso, como no filme garota da radio, da disney, mas com o tempo essa expectativa diminuiu e eu não achei que fosse dar muito certo esse programa. No fim o programa me surpreendeu positivamente, e foi muito legal.”

“Eu esperava da rádio escolar que poderia nos manter mais informados sobre o que acontece na escola. Contribuição que trouxe para a minha vida saber a opinião de outras pessoas sobre o método da escola. Que tenha mais entrevistas com mais pessoas e assuntos que tem a ver com a gente.”

“Eu não tinha muitas expectativas sobre esse projeto rádio escola por que eu não tinha fé sobre ele, mas com o tempo fui me interessando com o projeto escolar e no futuro acho que eu vou me empenhar para fazer outro projeto.”

“Eu pensei que nos iríamos gravar em câmera também achei que nós iríamos aparecer na rádio. O projeto me ajudou a ter a liberdade de ler, perder a vergonha, de aparecer na câmera. Que vocês mandem nossas gravações para a rádio.”

“Eu não tinha muita expectativa no programa, mas durante os dias de gravação na escola acabei adorando.”

“Eu espera uma coisa melhor, na real pra minha vida não adiantou nada ta ligado.”

“Eu espero que melhore muito esse bagulho.”

“Da radio eu esperava, que isso fosse apenas mais um projeto chato, mais me surpreendi pois foi muito bom. Gostei.”

“A rádio além de ser algo diferente também ajudo a melhorar a locução nas aulas de português e fez particularmente eu gostar mais das aulas de português, pois vi o quanto é importante ter aula de português para o nosso dia-a-dia e até para o futuro.”

“Eu espero que possamos fazer isso outras vezes, e com o tempo com certeza vamos melhorar bem mais a rádio, abordar outros assuntos e nos divertir aprendendo.”

“Eu esperava dessa rádio uma coisa chata, mas no final eu gostei de ouvir os áudios prontos, foi surpreendente, na minha vida acho que não contribuiu em muita coisa, somente pelo fato de eu ter alguma experiência com uma rádio, falar no microfone, aprender a mexer em um programa que mexa com o áudio e etc...”

"Para os próximos programas eu espero mais preparo e experiência para os quadros e assuntos mais interessantes."

8- Palavras da supervisora

A participação como supervisora num programa que incentiva à docência alegra-me profundamente. Perceber que os governos estão preocupados com a educação permite-me sonhar com uma escola melhor, com profissionais mais preparados, alunos com melhor formação e renovação dos conhecimentos de todos os agentes da unidade escolar. Com esse espírito é que recebo e atuo junto ao grupo de bolsistas do PIBID-português.

Observando à prática do PIBID-português nestes quatro anos, nota-se como o programa atinge seus objetivos de aproximar a universidade da comunidade e de incentivar a docência. Os bolsistas ao longo do trabalho mudam seu perfil de estudantes inseguros para um segundo **professor**. Os bolsistas têm dado conta das aulas planejadas, têm autoridade e resolvem com tranquilidade os imprevistos. Muitos deles, tão bem se sentiram no programa, que hoje já atuam como docentes em diferentes redes de ensino.

Esse crescimento, certamente deve-se ao planejamento minucioso de cada momento da aula e ainda a fundamentação teórica trabalhada com o coordenador.

Em relação à experiência com a Rádio Escolar, nota-se que o aluno faz uso da pesquisa, leitura, escrita e oralidade com sentido. Além de trabalhar esses aspectos de forma nova e com entusiasmo o aluno desenvolve vários outros aspectos como: responsabilidade, espírito de grupo, respeito e organização. Assim a socialização acontece como parte do processo ensino aprendizagem.

As intervenções dos bolsistas no grande grupo são muito importantes, e ainda mais significativas quando eles atuam junto aos vários grupos divididos na sala para a preparação dos programas. Essa aproximação permite uma relação professor aluno bem interessante. O papel do professor como mediador, motivador e organizador dos conhecimentos fica bem marcado.

Pelos resultados obtidos, pela interação entre alunos, bolsistas e supervisora, pela superação das dificuldades e enfrentamento dos imprevistos, percebe-se o quanto o planejamento foi fundamental e o quanto a visão de homem, de educação e de mundo fizeram a diferença, garantindo segurança, objetividade e sucesso para o processo. O fato de bolsistas ingressantes atuarem com bolsistas experientes contribuiu também para que o processo tivesse êxito.

Os estudantes da EEB Getúlio Vargas afirmam que gostam de trabalhar português desta forma e que se sentiram mais confiantes no segundo semestre de 2013, pois já dominavam os conceitos básicos sobre Rádio Escolar, a metodologia do trabalho, e os bolsistas do programa.

A pesquisa, leitura, escrita e oralidade sempre será o foco de nosso trabalho e acredito que precisamos trabalhar continuamente. Não será trabalho apenas do PIBID garantir bons falantes, escritores e pesquisadores, contudo uma experiência positiva como essa da Rádio Escolar, desenvolvida pelo PIBID-Português, oportuniza aos professores, alunos e a comunidade escolar, o contato com uma língua viva, que comunica, que expressa ideias e vontades, que dá poder e ajuda realizar sonhos.

Os estudantes das quatro turmas – 72 e 75 do ensino fundamental e 10 e 11 do ensino médio inovador – demonstram interesse em continuar com o programa do PIBID e com a Rádio Escolar, falam que podem melhorar o conteúdo, a produção textual e a locução. Comentam que gostam de escolher os temas e que seria muito bom se tivéssemos um espaço adequado para gravar e editar os programas da rádio. Elogiaram o projeto CARAVELAS II e garantem que estar na UFSC é uma possibilidade em suas vidas.

Assim penso, que se a instituição UFSC e o professor coordenador Dr. Marcos Baltar acharem devido continuar com o PIBID – português na EEB Getúlio Vargas, terão aqui estudantes ainda mais envolvidos e comprometidos, pois a continuidade permite diminuir dificuldades, melhorar o processo e aprofundar o conteúdo, obtendo assim melhores resultados.

Coloco-me a disposição para continuar o trabalho como supervisora e feliz por estar envolvida neste programa que marca historicamente por representar um novo olhar para a educação, uma preocupação com a formação dos profissionais, a sobrevivência dessa carreira tão digna e essencial para o desenvolvimento humano e da sociedade.

“Se tenho um sonho?”

“É poder incentivar **convicta** a todo àquele que demonstrar aptidão ou interesse nessa profissão – de SER PROFESSOR”

Então esse programa é uma vertente. Sua continuidade permitirá banhar-nos em suas águas e cada vez mais nos encharcarmos com conhecimentos o que nos deverá levar a um lugar mais iluminado e **pra todos**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma sugestão que veio à baila na reflexão final com os bolsistas foi a de acrescentar mais leituras para os pibidianos. Os bolsistas expressaram que a partir das leituras até então propostas, Paulo Freire, por exemplo, deixaram de ver os alunos da educação básica como tábulas rasas, e passaram a compreender que eles já possuem uma experiência de vida e conhecimentos anteriores, adquiridos fora da escola, e a reconhecer a diferença entre a cultura escolar e a cultura da escola, devendo, por isso, trabalhar com ambas da melhor forma possível, e acreditar mais na capacidade dos alunos, especialmente.

Em relação às produções textuais, oriundas dos quadros dos programas, concluímos que deveríamos disponibilizar mais tempo para produzi-las. Talvez este seja um dos nossos maiores desafios, nesse formato de projeto de letramento midiático – rádio escolar, ou seja, fazer com que todos os alunos escrevam, produzam, e antes disso, também leiam bastante. Como se trata de um trabalho em grupo é comum que muitos alunos deixem para apenas um, todo o trabalho de escrita e leitura, o que sempre resulta em um problema se partimos da ideia de que todos devem praticar e desenvolver sempre mais e mais escrita e leitura. A prática que tivemos no início do semestre, de que todos os alunos escrevessem um parágrafo, não deu muito certo, porque o parágrafo acabou ficando solto. Acabamos caindo na prática das redações, sem verdadeiros interlocutores e produzindo-as em um ambiente artificial. Acho que isso também confundiu os alunos. Eles não entenderam muito bem para que servia aquele parágrafo...

A avaliação também é outro ponto que precisaríamos discutir melhor. Ainda que tenhamos deixado claro quais seriam os critérios de avaliação, no início do semestre para os alunos, a memória é curta. Uma ideia para o próximo semestre que surgiu na reunião de avaliação do trabalho, no grande grupo de pibidianos é fazer uma ficha de avaliação a qual os alunos possam conferir sempre que quiserem. Talvez dispor em colunas todas as atividades que seriam feitas ao longo do semestre. A participação do aluno nelas resultava em um positivo, e a ausência em negativo. Poderíamos definir com eles quanto valeria a ficha de avaliação, selecionar juntos os critérios, com a ajuda da professora supervisora. Depois cotejar o valor da ficha de avaliação com a atividade de finalização dos quadros e dos programas. O objetivo seria deixar bem claro no que e como serão avaliados os alunos. Poderíamos, inclusive, abrir espaço para um momento de autoavaliação.

Por fim, reiteramos que todo esforço para criar um espaço de rádio escolar na EBB Getúlio Vargas é indispensável, com bons equipamentos e uma sala própria. Desse modo os alunos poderão adquirir confiança e autonomia para dar continuidade ao projeto de rádio nessa escola, mesmo que, eventualmente, o PIBID, um dia, possa sair de lá. Vemos um potencial muito grande em alguns alunos que poderia ser melhor utilizado se eles tivessem um espaço para a rádio mais institucionalizado. É para isso que continuaremos trabalhando.

REFERÊNCIAS

BALTAR, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1953/54]. p. 261-306.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, texto e discurso. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Edpuc, 1999.

GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010a.

_____. Portos de passagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997 [1991].

KLEIMAN, Angela B (Org.) Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: _____. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática da escrita. Campinas, SP: Mercado dos Letras, 2001 [1995], p.15-64.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1997.

TINOCO, Glícia Azevedo. Projetos de letramento: ação e formação de professores de língua materna. Campinas, SP: Unicamp, 2008.

SUBPROJETO: EDUCAÇÃO FÍSICA

Anexo XI
Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
01.	Reflexão e Análise do Filme "Ser e Ter"	Projeção, debate e análise do filme Ser e Ter (être et avoir)	01 resenha do filme. (em construção)
02.	Elaboração de balanço dos saberes corporais dos bolsistas do PIBID.	Orientação, escritura e análise dos balanços dos saberes corporais, registro das trajetórias de aprendizagem das práticas corporais e identificação de repertório individual.	10 balanços de saberes corporais elaborados. (em construção)
03.	Criação do blog PIBID Educação Física - UFSC	Criação, elaboração e manutenção do blog do PIBID Educação Física da UFSC. http://pibideducacaofisicaufsc2012.blogspot.com.br/	01 blog de divulgação das atividades do sub-projeto Ed. Física.
04.	Participação na Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza e Brito.	Realização de oficinas durante 8 a 11 outubro na semana da criança EBM Beatriz de Souza e Brito.	03 oficinas realizadas. 90 participantes.
05.	Realização de uma Oficina de confecção de Berimbau	Ensino da confecção do berimbau (instrumento musical da capoeira) para crianças dos anos iniciais.	06 berimbaus confeccionados e 30 alunos participantes.
06.	Realização de uma Oficina de confecção de Brinquedos	Ensino da confecção de brinquedos (com material de reciclagem) para crianças dos anos iniciais.	06 conjuntos de brinquedos confeccionados e 30 alunos participantes.
07.	Realização de uma Oficina de Acrobacias.	Promoção da vivência em equipamentos de salto em ginástica, de acrobacia aérea no tecido e de equilíbrio em slack-line, para crianças dos anos iniciais.	04 atividades vivenciadas (Acrobacia aérea no tecido, slack-line, snow-board e trampolim) e 30 alunos participantes.
08.	Participação no "III Seminário Educação dos Corpos, Culturas, História" - coordenado por Alexandre Fernandez Vaz	Participação em evento realizado em 17 a 19 de setembro. Conferência com Andreas Gruschka (UniFrankfurt, Alemanha, "Construindo Imagens: Conhecimento Visual e Comunicação Visual"), Marion Pollmanns (UniFrankfurt, Alemanha, tema "A Teoria do Filme de Alexander Kluge: Reconstruída como Teoria Didática"), Sieglinde Jornitz,	06 conferências assistidas pelos 10 bolsistas.

		(UniFrankfurt, Alemanha, "Infância em Berlim por volta de 1900 de Walter Benjamim"), e, Raumar Rodrigues (UDELAR, Uruguai, Cientificismo y educación del cuerpo: la constitución del profesorado en educación física en el Uruguay, Jaison José Bassani (UFSC Brasil, Esporte na formação de professores: currículo).	
09.	Participação e apresentação de Pôster no I ECIPIBID - I Encontro Catarinense do PIBID: Socializando experiências, construindo a educação.	Participação em evento de 29 e 30 outubro, Encontro Estadual Catarinense PIBID, 2012. Local: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. Forma de apresentação: Pôster Título: Aspectos da Educação do Corpo em Ambientes Educacionais: PIBID Educação Física UFSC - 2012. Autores: Fábio M. Pinto (Co), Alexandre F. Vaz (Col), Jaison J. Bassani (Col), Adriana M. P. Wendhausen (Su), Gisela M. S. Colombi (Su), Karla P. Tives (Su), Amanda C. Miranda (ID), Arestides J. Macamo (ID), Daniela F. L. Teixeira (ID), Joice H. Scheimann (ID), José M. Souza Junior (ID), Juliana K. Silva (ID), Luiz E. Batista (ID), Marialma L. Santos (ID), Noeli M. Sangiovo (ID), Tayla S. Ruy (ID)	13 inscrições no evento 01 resumo expandido publicado. 01 apresentação de Pôster.
10.	Participação e apresentação de Pôster na 11ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC: Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza. Data: 21 a 24 de Novembro de 2012. Local: Centro de Cultura e Eventos, Centro de Convivência e tendas integradas.	Participação em evento de 21 a 24 novembro, 2012 - XI SEPEX. Forma de apresentação: Pôster Título: Aspectos da educação do corpo em ambientes educacionais: PIBID Educação Física UFSC - 2012. Autores: Fábio M. Pinto (Co), Alexandre F. Vaz (Col), Jaison J. Bassani (Col), Adriana M. P. Wendhausen (Su), Gisela M. S. Colombi (Su), Karla P. Tives (Su), Amanda C. Miranda (ID), Arestides J. Macamo (ID), Daniela F. L. Teixeira (ID), Joice H. Scheimann (ID), José M. Souza Junior (ID), Juliana K. Silva (ID), Luiz E. Batista (ID), Marialma L. Santos (ID), Noeli M. Sangiovo (ID), Tayla S. Ruy (ID)	11 inscrições no evento. 01 resumo publicado. 01 apresentação de Pôster.

<p>11.</p>	<p>Participação e apresentação de trabalhos no <i>I Simpósio – Formação de Professores e Práticas Pedagógicas na UFSC</i>. Data: 05 e 06 de Dezembro de 2012. Local: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina.</p>	<p>Participação em evento de 05 a 06 de dezembro de 2012. http://simposioformacao.blogspot.com.br/ Forma de apresentação: Comunicação Oral Título: Relato de experiências iniciais das atividades do PIBID em Educação Física escolar. Autores: José M. Souza Junior (ID), Tayla S. Ruy (ID), Breno Adriano (ID), Karla P. Tives (Su), Jaison J. Bassani (Col), Fábio M. Pinto (Co) Título: “EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03”, na modalidade comunicação oral. Autores: Arestides Macamo e Fábio Machado Pinto.</p>	<p>08 inscrições no evento. 02 Palestras assistidas. 01 mesa redonda assistida. 02 resumos aprovados e publicados. 02 comunicação oral apresentadas.</p>
<p>12.</p>	<p>Participação e apresentação de Pôster no <i>III Encontro Nacional de Licenciaturas - II Seminário Nacional do Pibid 2012</i>, São Luis, Maranhão.</p>	<p>Participação em evento de 05 a 07 de dezembro de 2012. http://www.enclenc.ufma.br/ Data: 05 a 07 de Dezembro de 2012. Local: Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Forma de apresentação: Dois pôsteres e um relato de experiência Pôster 1: Notas sobre a Educação Física na Educação Infantil: O pioneirismo da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis Autoras: Marialma L. Santos (ID), Noeli M. Sangiovo (ID), Juliana K. Silva (ID) Pôster 2: PIBID na Educação Física: A observação, o registro e a reflexão na formação de professores Autores: Noeli M. Sangiovo (ID), Marialma L. Santos (ID), Artur G. Souza (ID) Relato de experiência: Semana da Criança na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito. Autores: Artur G. Souza (ID), Arestides J. Macamo (ID), Daniela F. L. Teixeira (ID)</p>	<p>07 inscrições no evento. 03 resumos aprovados e publicados. 02 Pôsteres apresentados 01 comunicação oral apresentada.</p>
<p>13.</p>	<p>Participação no curso de formação de português na EBM Beatriz de Souza</p>	<p>Participação num curso de formação sobre o ensino da língua portuguesa nos anos iniciais,</p>	<p>05 inscrições no evento.</p>

	Brito	evento realizado de a de dezembro de 2012.	
14.	Realização de Seminário Pedagógico do PIBID Educação Física na Escola EBM Beatriz de Souza Brito.	Organização, realização de Seminário Pedagógico do PIBID Educação Física. Evento realizado em 27 de novembro de 2012.	01 seminário organizado. 03 comunicações orais.
15.	Coleta de dados e análise da conjuntura educacional em duas escolas e um núcleo de educação infantil	Coleta de dados para análise de conjuntura em três instituições da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC,	Banco de Dados sobre a comunidade, a escola e a educação física em 03 instituições. (em construção)
16.	Observação de aulas de EF nos anos iniciais.	Observação de 48 aulas de EF nos anos iniciais na Escola EBM Beatriz de Souza Brito.	Relatório de 48 aulas observadas.
17.	Observação de aulas de EF nos anos iniciais.	Observação de 24 aulas de EF nos anos iniciais na Escola EBM João Alfredo Rohr.	Relatório de 24 aulas observadas.
18.	Observação de aulas de EF na educação infantil	Observação de 24 aulas de EF na Educação Infantil no NEI Carianos.	Relatório de 24 aulas observadas.
19.	Auxílio no planejamento das aulas de EF nos anos iniciais	Auxílio na preparação de aulas em 05 turmas dos anos iniciais e 02 na educação infantil	Preparação de aulas de educação física para os anos iniciais.
20.	Produção de Material Didático Pedagógico para as aulas de EF.	Auxílio na elaboração de material didático para 05 turmas dos anos iniciais e 02 na educação infantil.	Preparação de material didático para aulas de educação física nos anos iniciais.
21.	Reunião de Avaliação das atividades do subprojeto EF UFSC PIBID 2012	Organização, realização de Seminário de Avaliação Pedagógica do PIBID Educação Física. Evento realizado em 10 de dezembro de 2012.	01 seminário organizado.
22.	Produção de um vídeo sobre o ensino da Educação física nos anos finais.	Editoração, edição e produção de um vídeo sobre o ensino da Educação física nos anos finais.	01 vídeo. (em construção)
23.	Elaboração de um programa de educação física para os anos iniciais	Preparação de material para elaboração de um programa de Educação Física para os anos iniciais em duas escolas do município.	01 programa de ensino da Educação Física para os anos iniciais. (em construção)
24.	Elaboração de um programa de educação física para a educação infantil	Preparação de material para elaboração de um programa de Educação Física para a educação infantil do município.	01 programa de ensino da Educação Física para a educação infantil. (em construção)
25.	Planejamento de trabalho do PIBID para 2013.1 e 2013.2	Realização de reunião e elaboração de um avaliação e reformulação da proposta inicial, discutida entre supervisores e bolsistas IDs dos três campos.	01 avaliação das atividades 2012.1 01 Planejamento de atividades.
26.	Formação de um Grupo de estudo sobre	Durante o semestre os alunos estudaram e produziram resenhas	Elaboração de planos de aula considerando o estudo sobre as

	Propostas pedagógicas da educação física escolar.	sobre as propostas pedagógicas da educação física: FREIRE, J. B. <i>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física</i> . São Paulo: Scipione, 1991. HILDEBRANDT, R. & LAGING, R. <i>Concepções abertas no ensino da Educação Física</i> . Trad. Sonnhilde van der Heide. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. KUNZ, E. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i> . 4ª edição. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2001. SOARES, C. L. <i>et al. Metodologia do ensino da Educação Física</i> . São Paulo: Cortez, 1992.	perspectivas pedagógicas. Estudo e reflexão sobre: teorias que sustentam as perspectivas pedagógicas? o lugar social do aluno? a relação com o conhecimento? a relação da Educação Física com outras disciplinas escolares? o lugar do professor? a relação professor-aluno? A função da metodologia? as questões de gênero e etnia?
27.	Socialização das práticas docentes realizadas no âmbito do PIBID em eventos e revistas de grande impacto científico e acadêmico.	Participação no XVIII CONBRACE (http://conbrace.org.br/). O artigo submetido, aprovado e apresentados: 1) Pôster: AULAS ABERTAS ÀS EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DO BASQUETEBOL E VOLEIBOL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTA, FOI APRESENTADO NO XVIII CONBRACE 2) Comunicação oral: ENSINANDO PRÁTICAS CORPORAIS DE ORIGEM AFROBRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, sendo um dos escolhidos / selecionados para uma publicação na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 02 a 07/08/2013.	03 participações de 02 bolsista IDs e um coordenador do subprojeto. 01 Apresentação de trabalho em evento versão comunicação oral. 01 produção de material didático para apresentação em Power Point. 01 Apresentação de trabalho em evento versão Banner. (produção digital o Banner.) 01 publicação de artigo em revista científico-acadêmica - RBCE, 2013.
28.	Realização de uma pesquisa sobre a prática docente da professora supervisora do PIBID	Durante o segundo semestre de 2013 realizamos a pesquisa <i>Projeto e Desejo de Ser Professora de Educação Física na Educação Básica em Escolas Públicas</i> ", realizamos entrevistas semi-estruturadas com a professora de Educação Física de forma presencial, observações de aula e análise	01 Trabalho de Conclusão de Curso
29.	Formação de grupo de estudo sobre referencial específico para elaboração de um TCC sobre projeto e trajetória	Para a elaboração do TCC, algumas referências foram estudadas. A sistemática se deu por encontros presenciais com o orientador do PIBID, Fábio	01 grupo de estudo.

	profissional na educação	Machado Pinto, nos quais as discussões se davam no sentido do esclarecimento dos conceitos presentes nos textos e que serviriam como instrumento para a análise dos dados do TCC. As obras estudadas se referem a alguns textos de Sartre. Entre eles; <i>O existencialismo é um humanismo</i> , <i>Crítica de La razón dialéctica</i> , <i>As Palavras</i> e <i>A transcendência do ego</i> : esboço de uma descrição fenomenológica.	
30.	Realização de uma pesquisa sobre a prática docente da professora supervisora do PIBID	Durante o segundo semestre de 2013 realizamos a pesquisa <i>INFÂNCIA, INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E IDENTIDADE: Implicações entre a dimensão pessoal e profissional</i> , realizada pela aluna ID Marialma Lauermann dos Santos e orientada por Jaison Bassani. Este trabalho monográfico versa sobre a história de vida e a trajetória profissional de uma professora de Educação Física que atua em um Núcleo de Educação Infantil de Florianópolis. Enfatiza os entrelaçamentos de sua prática com as experiências da infância, com a formação inicial em Educação Física e com a sua prática pedagógica considerados, entre outros, como lócus de produção de identidade docente. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estrutura com um roteiro pré-elaborado e subdividido em duas partes: a) aspectos da vida pessoal e b) aspectos da vida profissional. A entrevista foi gravada com o auxílio de um gravador de áudio. As questões (abertas) contemplavam desde suas experiências escolares na infância e adolescência (no geral e na Educação Física em específico) até o posterior itinerário profissional em Educação Física. Os dados produzidos foram	01 Trabalho de Conclusão de Curso

		<p>analisados a partir de duas categorias: a) “Constituir-se Professora”: Itinerário Profissional em Educação Física e b) Consolidação de um Trabalho Pedagógico com a Educação Infantil. Verifica-se, em oposição ao constatado na literatura, um processo de investimento pedagógico por parte da professora entrevistada. Uma série de fatores desencadeia este fenômeno, como é o caso da presença marcante da figura dos pais em sua constituição enquanto sujeito; das experiências prazerosas e bem sucedidas com a Educação Física escolar; do investimento na formação inicial, estendendo-a por meio da especialização e do mestrado; do constante investimento na formação continuada; da participação assídua em grupos de estudo; da convivência amigável e parceira com colegas de trabalho, apenas para citar alguns exemplos.</p>	
31.	Observação e registros de aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental.	Observações, acompanhamentos e registros de aulas do Quinto ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Beatriz De Souza Brito	23 aulas observadas, ministradas e registradas em 2013.1 (artur, dudu e dani, 2013)
32.	Planejamento de Prática docente em educação física	Plano de ensino do quinto ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Beatriz De Souza Brito	01 plano de ensino e sequenciador de aulas (artur, dudu e dani, 2013)
33.	Formação de grupo de estudo sobre referencial específico para promover a reflexão sobre sobre prática docente formação de professores	O grupo do PIBID que atua na escola Beatriz de Souza Brito estudou nesse último ano algumas obras. Dentre elas estão textos como a “crise da educação” de Hanna Arendt, e, “Notas sobre a experiência e o saber de experiência” de Jorge Larrosa Bondía (2002), assim como “Corpo, educação, experiência: modernidade e técnica em Walter Benjamin” de Bassani, Richter e Vaz (2013). Outro texto estudado e debatido foi “Sobre a relação entre	01 grupo de estudo.

		saberes e práticas corporais: notas para a investigação empírica do fracasso em aulas de educação física” de Pinto e Vaz (2013).	
34.	Análise da conjuntura educacional brasileira	Além de um trabalho em grupos sobre as últimas três décadas. Cada grupo se ateu a um aspecto, o que participei foi referente às mudanças políticas, porém também houve temáticas referentes às mudanças econômicas e musicais, além da preocupação com o meio ambiente. Intencionou-se com esse trabalho seguido de exposição e discussão conhecer um pouco mais sobre a cultura geral contemporânea brasileira.	01 Análise da conjuntura educacional brasileira 01 caminhada de reconhecimento pelo bairro.
35.	Promoção do esporte na prática docente.	Organização e realização das da 23ª Olimpíadas da Escola Básica Beatriz Souza Brito., 10 a 12/07/13. Monitoria e Arbitragem dos jogos	01 organização de evento esportivo escolar. 10 arbitragens de jogos de vôlei 10 arbitragens de jogos de futsal
36.	Participação na Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza e Brito.	Participamos na organização da Semana da Criança na escola Beatriz de Souza Brito, no qual os bolsistas se reuniram para realizar outras atividades que ainda não haviam sido realizadas. Foi escolhido então oficinas de confecção de gira-gira e de malabares, oficina de acrobacias (slackline, mini-trampolim e cambalhotas, ponte) e oficina de recreação.	01 organização de evento recreativo e cultural 03 oficinas
37.	Promoção da interdisciplinaridade com disciplinas de Português e Matemática.	Participação no Evento de formação de português da escola EBM Beatriz de Souza Brito.	05 participação em cursos de Português e Matemática realizado na escola EBM Beatriz de Souza Brito.
38.	Participação e socialização das Práticas Docentes do sub-projeto educação física em seminário municipal de educação	Participação no II Seminário de Estágio, Pesquisa e Extensão organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis em 22 e 23 de agosto de 2013. Palestra de encerramento do mesmo, intitulada “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID: Educação Física”. A palestra foi coordenada pelo Professor Doutor Fábio Machado Pinto, coordenador	10 participações 02 palestras

		<p>PIBID, e contou com os relatos e contribuições da Professora Mestre Gisela Maria Silveira Colombi, supervisora PIBID e dos acadêmicos Marialma Lauermann dos Santos e Artur Gomes de Souza, bolsistas PIBID.</p>	
39.	<p>Participação e debate em evento acadêmico científico, internacional. IV Seminário Educação dos Corpos, Culturas, História. Data: 10 a 13 de Setembro de 2013. Local: Auditório do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina.</p>	<p>Participação no IV Seminário Educação dos Corpos, Culturas, História que discutiu a relação entre educação dos corpos, culturas e história, com um olhar na universalidade do tema e outro na especificidade de Santa Catarina. O evento foi realizado de 10 a 13 de Setembro de 2013 no Auditório do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina. O evento contou com a presença de pesquisadores de renome, tais como Detlev Claussen (Leibniz Universität Hannover, Alemanha), Jordi Maiso (Espanha), Stefan Klein (UNB), Emiliano Gambarotta (Universidad Nacional de La Plata, Argentina), Raumar Rodriguez Giménez (Universidad de La República, Uruguai), Franciele Bete Petry (UFSC), Fábio Machado Pinto (UFSC), Christian Muleka Mwewa (UNISUL), Michelle Carreirão Gonçalves (UFSC), Jaison José Bassani (UFSC) e Alexandre Fernandez Vaz (UFSC).</p>	<p>10 Participações 02 coordenação de mesas redondas.</p>
40	<p>Organização de um evento de intercâmbio no âmbito do MERCOSUL, I Encontro de Prática Docente em Educação Física do MERCOSUL: UdelaR, UFSC, UNLP, UnLaM. Data: 14 a 18 de Outubro de 2013. Local: Instituto Superior de Educación Física (ISEF), da Universidad de la República (UdelaR), Montevideú, Uruguai.</p>	<p>Participação no I Encontro Práticas Docentes em Educação Física MERCOSUL realizado em Montevideú, Uruguai no mês de Outubro, no qual os trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas do PIBID nas instituições de ensino, foram apresentados. Além de conhecer a cultura e a educação de outro país de perto. Em âmbito internacional o PIBID participou da organização do "I Encontro Prática Docente em Educação Física do Mercosul" realizado em Montevideú na Universidad de la Republica.</p>	<p>01 organização de evento de intercâmbio acadêmico no MERCOSUL com tema Práticas docentes. 04 apresentação de trabalhos Comunicação Oral 01 apresentação de trabalhos modalidade pôster. 01 ministração de oficina de Capoeira 05 Visitas aos locais de Práticas docentes escolas e comunidades de Montevideú. 02 Palestras. 01 avaliação coletiva. 01 participação em oficina de</p>

		<p>Quatro comunicações orais e um pôster.</p> <p>Comunicação Oral 1: O PIBID e a formação inicial de professores de Educação Física: Relato de uma experiência pedagógica na Educação Infantil. Autores: Marialma Lauermann dos Santos, Noeli Maria Sangiovo, Fábio Machado Pinto, Adriana Maria Pereira Wendhausen, Alexandre Fernandez Vaz.</p> <p>Comunicação Oral 2: O PIBID e a formação inicial de professores de Educação Física: Relato de experiência do ensino da capoeira nos anos iniciais. Autores: Daniela Fernanda de Lima Teixeira, Luiz Eduardo Batista Pereira, Artur Gomes de Souza, Débora Brandalise, Fábio Machado Pinto.</p> <p>Comunicação Oral 3: O PIBID e a formação inicial de professores de Educação Física: Relato de experiência do ensino de brincadeiras e acrobacias nos anos iniciais. Autores: Juliana Kanareck da Silva, Arestides Joaquim Macamo, Débora Brandalise, Fábio Machado Pinto.</p> <p>Comunicação Oral 4: O PIBID e a formação inicial de professores de Educação Física: Relato de experiência de organização da semana da inclusão numa escola pública. Autores: Karla Tives, Tayla Siqueira Rui, Breno Adriano, José Manuel de Souza Junior, Jaison José Bassani.</p> <p>Pôster 1: O PIBID Educação Física na Educação Infantil: Trilhando caminhos, visualizando rumos possíveis. Autores: Marialma Lauermann dos Santos, Noeli Maria Sangiovo, Fábio Machado Pinto, Adriana Maria Pereira Wendhausen, Alexandre Fernandez Vaz.</p>	<p>CANDOMBE de 10 participantes PIBID UFSC.</p>
<p>41</p>	<p>Organização de evento e criação de blog do evento para divulgação.</p>	<p>Foi criado um blog do evento e os bolsistas PIBID se organizaram em funções para que o mesmo ocor-</p>	<p>01 Blog para o evento “I Encontro Prática Docente em Educação Física do Mercosul”</p>

		resse. Como a articulação com a universidade anfitriã, mais no tocante a seus alunos, reserva de local para alocações dos estudantes e professores que viajariam, busca de recursos junto à instituição para os encontristas e revisão dos trabalhos enviados para serem apresentados no evento.	realizado em Montevideu na Universidad de la Republica.
42	Realização de observações de aulas para elaboração de planejamento de ensino da educação física numa turma do quinto ano fundamental.	trabalho desenvolvido com a turma do quinto ano, foram quatro semanas de observação das aulas e as intervenções duraram cerca de oito semanas. A turma é formada por 28 alunos com idades entre 10 e 14 anos.	12 Observações e registro de aulas de educação física no quinto ano do ensino fundamental
43	Participação em evento acadêmico: "Corpo: Sob riscos e diferentes identidades" com o Professor Doutor David Le Breton (Université Strasburg) Data: 07 de Março de 2013. Local: Auditório do Centro de Desportos da UFSC.	Participação na Conferência de David Le Breton: CORPO: SOB RISCOS E DIFERENTES IDENTIDADES. 07/03/2013.	12 participações.
44.	Socialização das práticas docentes realizadas no âmbito do PIBID em eventos acadêmicos locais científico e acadêmico.	Participação na XIII Semana de Educação Física CDS/UFSC - Implicações da Educação Física na Sociedade: Que formação é essa? Data: 27 a 29 de Maio de 2013. Local: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. Forma de apresentação: Dois pôsteres Pôster 1: O PIBID Educação Física na Educação Infantil: Trilhando caminhos, visualizando rumos possíveis. Autores: Marialma L. Santos (ID), Noeli M. Sangiovo (ID), Adriana M. P. Wendhausen (Su), Alexandre F. Vaz (Col), Fábio M. Pinto (Co) Pôster 2: Semana da Criança na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito Autores: Juliana K. Silva (ID), Arestides J. Macamo (ID), Artur G.	12 participações 02 Pôster apresentado 02 resumos publicado

		Souza (ID), Daniela F. L. Teixeira (ID), Luiz E. Batista (ID), Fábio M. Pinto (Co)	
45.	Participação em evento acadêmico e científico sobre esportes:	Participação nas IX Jornadas Bolivarianas: Megaeventos Esportivos - Impactos, Consequências e Legados para o Continente Latino-Americano. Data: 09 a 12 de abril de 2013. Local: Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.	01 coordenação de Mesa redonda. 01 tradução simultânea.
46	Elaboração de material didático pedagógico capoeira.	Preparação de Material didático História da Capoeira no Brasil para apresentação nos anos iniciais do ensino fundamental.	01 material didático.
47.	Realização de planejamento de práticas docentes na educação física dirigida à educação Infantil.	Planejamentos conjuntos na Educação Infantil, principalmente referentes a saídas de campo, a um bosque localizado no bairro Estreito com o Grupo V (no segundo semestre de 2012), uma saída ao Estádio da Ressacada e ao Parque Ecológico do Córrego Grande (Horto Florestal) com o Grupo II (no segundo semestre de 2013). As saídas são atividades que demandam um planejamento a longo prazo, por mobilizar muitas pessoas.	02 planejamentos de práticas docentes fora da escola, saídas de campo.
48.	Realização de planejamento de práticas docentes na educação física dirigida à educação Infantil.	Planejamento e organização, bem como de articulação entre as bolsistas e os professores de Educação Física do NEI Carianos e do NDI da UFSC , articulação esta intercedida desde o início do ano, conseguimos realizar a atividade de tiroleza com as crianças do Grupo II (GII) no Bosque do CFH da UFSC. Contamos a importante parceria (como já preconizava Sayão em sua tese de doutorado) dos professores de Educação Física, das professoras regentes e auxiliares. Utilizamos de cordas, mosquetões, uma roldana e um brinquedo de parque (avião) utilizado como cadeirinha. Tratou-se de uma saída do ambiente institucional e, por conseguinte,	01 planejamento e realização de oficina de tiroleza na Educação infantil, fora da escola, saídas de campo.

		exploração de outro espaço pelas crianças e pela experimentação diferenciada que as crianças puderam realizar com o corpo/movimento ou corpo “em” movimento.	
49	Avaliação na educação física infantil (0-6)	Acompanhamento da entrega das avaliações aos pais do GII, que se realizou no dia 2 de Dezembro de 2013. Na sala do grupo ficaram expostos os trabalhos elaborados pelas crianças durante o semestre. Os pais foram até a instituição nos horários previamente marcados, cada pai/mãe foi em um horário distinto, onde eram atendidos na sala do grupo e recebiam da pedagoga e auxiliar de sala a avaliação qualitativa dos seus filhos. A avaliação da professora de Educação Física ocorre de forma separada e é recebida transcrita, bem como a avaliação da pedagoga.	01 participação na avaliação dos alunos na educação infantil.
50	Socialização das práticas docentes realizadas no âmbito do PIBID em eventos e revistas de grande impacto científico e acadêmico.	Participação e apresentação de trabalhos no “IV ENALIC - Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID: “A <i>boniteza de ensinar e a identidade do professor na contemporaneidade</i> ” realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) , em Uberaba, de 3 a 6 de dezembro de 2013. Neste evento houve uma troca muito rica com outros PIBIDs Educação Física do Brasil, tais como o da UFG e da FURB. O ponto forte do evento foram as comunicações orais, nas quais havia espaço para debate acerca do que vem sendo realizado nas escolas por intermédio dos PIBIDs. As bolsistas Marialma Laueremann dos Santos e Noeli Maria Sangiovo orientadas pelo professor doutor Fábio Machado Pinto tiveram a oportunidade de apresentar o trabalho “ A Educação Física na Educação Infantil: Contribuições do PIBID para a	03 participações 03 comunicações orais 03 resumos ou artigos completos.

		Formação Inicial de Professores” na forma de comunicação oral.	
51.	Organização, realização e Participação de evento científico cultural.	Organização, realização e Participação de evento científico cultural II Dona Isabel que História é essa? Alusão a abolição da escravatura no Brasil, de 11 a 16 de maio de 2013.	01 Roda de capoeira 01 Fala Mestre de Capoeira Ananias. 03 Oficinas de capoeira
52.	Participação em evento	Participação no evento “O esporte e a Educação Física escolar no sistema de ensino alemão: tendências e perspectivas” com os professores Hans Peter Brandl-Bredenbeck e Jürgen Hoffman (Universidade de Augsburg – Alemanha) Data: 18 de Abril de 2013. Local: Auditório do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina.	05 participação 03 horas.
53.	Participação em evento acadêmico IV Semana Paulo Freire na UFSC: Pedagogias latino-americanas para a transformação social: Simón Rodríguez, José Martí, Paulo Freire.	Participação no evento : IV Semana Paulo Freire na UFSC - pedagogias latino americanas para transformação social. Data: 19 a 21 de Agosto de 2013. Local: Auditório do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.	02 participação 40 horas.
54.	Participação em evento e socialização das práticas docentes	Participação no evento : VII Encontro de Educação Física na UFVJM - Diamantina/MG. De 19 a 22/11/13. Título do trabalho <i>“Experiência de Ensino de Práticas corporais na Educação Física escolar: (RE) contando a história Brasileira e construindo identidades culturais, na modalidade pôster (em anexo)</i>	01 participação. 01 resumo aprovado e publicado. 01 apresentação de trabalho - Pôster.
55.	Participação em evento	Evento: Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 - Desafios Atuais dos Feminismos. Data: 16 a 20 de Setembro de 2013. Local: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina.	02 participações 01 artigo aprovado e publicado. 01 trabalho apresentado comunicação oral.
56.	Participação em evento	Participação no evento : Lutas dos povos africanos pela liberdade - caso 25 de maio, dia das nações africanas.	01 participação 15 horas.
57.		Elaboração de memorial de atividades no programa PIBID -	03 relatórios/memorial.

		subprojeto educação física 2012-2013.	
58.	Elaboração de um projeto de prática docente de esportes de aventura.	Projeto SURFANDO NAS DUNAS DA JOAQUINA, realizado na Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr, de 05 a 06 de novembro de 2013.	01 projeto de ensino das práticas corporais na natureza. 01 oficina de Sandboard
59.	Organização de eventos interdisciplinares, tendo como tema transversal a inclusão de alunos com deficiência. O projeto contou com apoio de algumas instituições: Secretaria de educação, FME, FCEE, Aflodef, NETEC, ACESA, Contém Amor, UFSC, Prefeitura municipal e EMB Padre João Alfredo Rohr.	Organização da I Semana da Inclusão EBM João Alfredo Rohr. Um projeto pioneiro desenvolvido por bolsistas do programa de Iniciação a docência - PIBID - de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a parceria e apoio da Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr e da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis. Trata-se de uma semana de atividades voltadas as pessoas e alunos <i>com deficiência</i> mas que podem ser apreciadas e experimentadas por toda a comunidade escolar: professores, pais, alunos e servidores.	01 Evento dedicado a reflexão sobre a inclusão de alunos com deficiência. 38 oficinas distribuídas durante a semana nos dois turnos (matutino e vespertino). Participação de todo corpo discente e docente.
60	Publicação e divulgação das práticas docentes realizadas no âmbito do programa PIBID.	Produção, revisão e publicação de um Caderno de Formação RBCE - Dossiê Práticas Docentes em Educação Física. 05 artigos e um texto introdutório. http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/index	01 PUBLICAÇÃO DE UM CADERNO DE FORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ESTÁGIO E DE PIBID.
61	Elaboração de planos de aula.	Orientação, discussão sobre as atividades corporais e adequação, adaptação das mesmas em relação a inclusão de pessoas deficientes. (início do ano letivo). As modalidades abordadas foram: Atletismo, com corridas, saltos, e arremessos; futsal, com condução de bola, finalização e jogo; tênis, com fundamentos básicos de como segurar a raquete, iniciação da rebatida e; esportes de aventura, com ambientação realizada na escola utilizando o skate e materiais que trouxessem os fundamentos básicos do esporte, como: posicionamento sobre a prancha, fazer curvas e parar.	13 planos de aula com caráter inclusivo de alunos com deficiência.

62.	Organização das Olimpíadas interséries (semana da criança)	Organização dos jogos/gincana inter-séries, elaboração de atividades, coordenação, realização e arbitragem dos jogos.	03 dias nos dois turnos (participação de todo o corpo discente e parte do corpo docente).

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **BLOG DO SUB-PROJETO ED. FÍSICA.**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 03
01 blog de divulgação das atividades do sub-projeto Ed. Física. Criação, elaboração e manutenção do blog do PIBID Educação Física da UFSC.	
http://pibideducaofisicaufsc2012.blogspot.com.br/	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 41
01 Blog do 01 organização de evento de intercâmbio acadêmico no MERCOSUL com tema Práticas docentes.	
http://encontromercosul2013.blogspot.com.br/	
Quantidade total	
02	

2) Tipo do produto: **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 programa de ensino da Educação Física para os anos iniciais. (em construção). Elaboração de um programa de educação física para os anos iniciais. Preparação de material para contribuir na elaboração de um programa de Educação Física para os anos iniciais em duas escolas do município.</p>	<p>Indicador atividade: 23</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 programa de ensino da Educação Física para a educação infantil. (em construção). Elaboração de um programa de educação física para a educação infantil. Preparação de material para contribuir na elaboração de um programa de Educação Física para a educação infantil do município.</p>	<p>Indicador atividade: 24</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 Planejamento de trabalho do PIBID para 2013.1 e 2013.2 01 planejamento das atividades do PIBID para o ao de 2013. Programação de atividades, tarefas e grupos de estudo relacionados a prática docente, participação em eventos e avaliação das atividades em três campos de atuação.</p>	<p>Indicador atividade: 25</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 27 01 Grupo de estudo sobre Propostas pedagógicas da educação física escolar. Durante o semestre os alunos estudaram e produziram resenhas sobre as propostas pedagógicas da educação física: FREIRE, J. B. <i>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física</i>. São Paulo: Scipione, 1991. HILDEBRANDT, R. & LAGING, R. <i>Concepções abertas no ensino da Educação Física</i>. Trad. Sonnhilde van der Heide. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. KUNZ, E. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i>. 4ª edição. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2001. SOARES, C. L. <i>et al.</i> <i>Metodologia do ensino da Educação Física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p>	<p>Indicador atividade: 27</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 23 aulas observadas, ministradas e registradas em 2013.1 Observações, acompanhamentos e registros de aulas do Quinto ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Beatriz De Souza Brito.</p>	<p>Indicador atividade: 32</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 Grupo de estudo sobre Educação e teoria Crítica da Sociedade. Dentre elas estão textos como a “crise da educação” de Hanna Arendt, e, “Notas sobre a experiência e o saber de experiência” de Jorge Larrosa Bondía (2002), assim como “Corpo, educação, experiência: modernidade e técnica em Walter Benjamin” de Bassani, Richter e Vaz (2013). Outro texto estudado e debatido foi “Sobre a relação entre saberes e práticas corporais: notas para a investigação empírica do fracasso em aulas de educação física” de Pinto e Vaz (2013).</p>	<p>Indicador atividade: 33</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	

<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 34 01 Análise da conjuntura educacional brasileira. Além de um trabalho em grupos sobre as últimas três décadas. Cada grupo se ateve a um aspecto, o que participei foi referente às mudanças políticas, porém também houve temáticas referentes às mudanças econômicas e musicais, além da preocupação com o meio ambiente. Intencionou-se com esse trabalho seguido de exposição e discussão conhecer um pouco mais sobre a cultura geral contemporânea brasileira. 01 Análise da conjuntura educacional brasileira. 01 caminhada de reconhecimento pelo bairro. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 42 12 Observações e registro de aulas de educação física no quinto ano do ensino fundamental. trabalho desenvolvido com a turma do quinto ano, foram quatro semanas de observação das aulas e as intervenções duraram cerca de oito semanas. A turma é formada por 28 alunos com idades entre 10 e 14 anos. Realização de observações de aulas para elaboração de planejamento de ensino da educação física. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 46 01 material didático. Preparação de Material didático História da Capoeira no Brasil para apresentação nos anos iniciais do ensino fundamental. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 47 02 planejamentos de práticas docentes fora da escola, saídas de campo. Planejamentos conjuntos na Educação Infantil, principalmente referentes a saídas de campo, a um bosque localizado no bairro Estreito com o Grupo V (no segundo semestre de 2012), uma saída ao Estádio da Ressacada e ao Parque Ecológico do Córrego Grande (Horto Florestal) com o Grupo II (no segundo semestre de 2013). As saídas são atividades que demandam um planejamento a longo prazo, por mobilizar muitas pessoas. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 48 01 planejamento e realização de oficina de tirolesa na Educação infantil, fora da escola, saídas de campo. Planejamento e organização, bem como de articulação entre as bolsistas e os professores de Educação Física do NEI Carianos e do NDI da UFSC, articulação esta intercedida desde o início do ano, conseguimos realizar a atividade de tirolesa com as crianças do Grupo II (GII) no Bosque do CFH da UFSC. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 50 03 comunicações orais no "IV ENALIC - Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID: "A boniteza de ensinar e a identidade do professor na contemporaneidade" realizado na na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba, de 3 a 6 de dezembro de 2013. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 58 01 projeto de ensino das práticas corporais na natureza. Projeto SURFANDO NAS DUNAS DA JOAQUINA, realizado na Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr, de 05 a 06 de novembro de 2013. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 61 13 planos de aula com caráter inclusivo de alunos com deficiência, realizado na Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr, de 05 a 06 de novembro de 2013. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>Quantidade total 27</p>

5) Tipo do produto: **SOCIALIZAÇÃO EM EVENTOS**

Indicador atividade: 38

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 38 10 participações e 02 palestras no II Seminário de Estágio, Pesquisa e Extensão organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis em 22 e 23 de agosto de 2013. Palestra de encerramento do mesmo, intitulada “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID: Educação Física”. A palestra foi coordenada pelo Professor Doutor Fábio Machado Pinto, coordenador PIBID, e contou com os relatos e contribuições da Professora Mestre Gisela Maria Silveira Colombi, supervisora PIBID e dos acadêmicos Marialma Lauermann dos Santos e Artur Gomes de Souza, bolsistas PIBID.</p>
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 39 10 Participações e 02 coordenação de mesas redondas no Participação no IV Seminário Educação dos Corpos, Culturas, História que discutiu a relação entre educação dos corpos, culturas e história, com um olhar na universalidade do tema e outro na especificidade de Santa Catarina. O evento foi realizado de 10 a 13 de Setembro de 2013 no Auditório do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina. O evento contou com a presença de pesquisadores de renome, tais como Detlev Claussen (Leibniz Universität Hannover, Alemanha), Jordi Maiso (Espanha), Stefan Klein (UNB), Emiliano Gambarotta (Universidad Nacional de La Plata, Argentina), Raumar Rodriguez Giménez (Universidad de La República, Uruguai), Franciele Bete Petry (UFSC), Fábio Machado Pinto (UFSC), Christian Muleka Mwewa (UNISUL), Michelle Carreirão Gonçalves (UFSC), Jaison José Bassani (UFSC) e Alexandre Fernandez Vaz (UFSC).</p>
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 40 04 apresentação de trabalhos Comunicação Oral, 01 apresentação de trabalhos modalidade pôster, 01 ministração de oficina de Capoeira, 05 Visitas aos locais de Práticas docentes escolas e comunidades de Montevidéu, 02 Palestras, 01 avaliação coletiva, 01 participação em oficina de CANDOMBE de 10 participantes PIBID UFSC. I Encontro de Prática Docente em Educação Física do MERCOSUL: UdelaR, UFSC, UNLP, UnLaM. Data: 14 a 18 de Outubro de 2013. Local: Instituto Superior de Educación Física (ISEF), da Universidad de la República (UdelaR), Montevidéu, Uruguai.</p>
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 44 02 Pôster apresentado Participação na XIII Semana de Educação Física CDS/UFSC - Implicações da Educação Física na Sociedade: Que formação é essa? Data: 27 a 29 de Maio de 2013. Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Pôster 1: O PIBID Educação Física na Educação Infantil: Trilhando caminhos, visualizando rumos possíveis. Pôster 2: Semana da Criança na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito.</p>
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 45 01 coordenação de Mesa redonda na Participação na nas IX Jornadas Bolivarianas: Megaeventos Esportivos - Impactos, Consequências e Legados para o Continente Latino-Americano. Data: 09 a 12 de abril de 2013. Local: Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.</p>
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 55 02 participações e 01 trabalho apresentado comunicação oral no Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 - Desafios Atuais dos Feminismos. Data: 16 a 20 de Setembro de 2013. Local: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina.</p>
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 59 01 Evento dedicado a reflexão sobre a inclusão de alunos com deficiência. Organização da I Semana da Inclusão EBM João Alfredo Rohr. Um projeto pioneiro desenvolvido por bolsistas do programa de Iniciação a docência - PIBID - de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a parceria e apoio da Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr e da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis. Trata-se de uma semana de atividades voltadas as pessoas e alunos <i>com deficiência</i> mas que podem ser apreciadas e experimentadas por toda a comunidade escolar: professores, pais, alunos e servidores.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 24

5.2) PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: **RESENHA.**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 01 <i>Projeção, debate e análise e resenha do filme Ser e Ter (être et avoir).</i>	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 01

Tipo do produto: **BALANÇO DOS SABERES CORPORAIS.** Indicador atividade: 02

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>10 balanços de saberes corporais elaborados. (em construção)</i>	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <i>Em elaboração.</i>	
	Quantidade total 10

3) Tipo do produto: **RESUMO EXPANDIDO**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 09 01 resumo expandido apresentado e publicado, 01 apresentação de Pôster. Participação e apresentação de Pôster no I ECPiBID - I Encontro Estadual Catarinense PIBID/SC, de 29 e 30 outubro.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 50 03 participações, 03 comunicações orais, 03 resumos ou artigos completos. trabalhos no "IV ENALIC - Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID: "A <i>boniteza de ensinar e a identidade do professor na contemporaneidade</i> " realizado na na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) , em Uberaba, de 3 a 6 de dezembro de 2013.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 04

4) Tipo do produto: **RESUMO**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 resumo apresentado e publicado. 01 apresentação de Pôster. Participação em evento de 21 a 24 novembro, 2012 - XI SEPEX, 2012.</p>	<p>Indicador atividade: 10</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 02 resumos apresentados, aprovados e publicados. 02 comunicação oral apresentadas. Participação em evento de 05 a 06 de dezembro de 2012. Participação e apresentação de Pôster no <i>III Encontro Nacional de Licenciaturas - II Seminário Nacional do Pibid 2012</i>, São Luis, Maranhão.</p>	<p>Indicador atividade: 08</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 02 resumos apresentados, aprovados e publicados. 02 comunicação oral apresentadas. Participação em evento de 05 a 06 de dezembro de 2012. http://simposioformacao.blogspot.com.br/ Participação e apresentação de trabalhos no <i>I Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas</i> Prodocência, UFSC.</p>	<p>Indicador atividade: 11</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 04 apresentação de trabalhos Comunicação Oral, 01 apresentação de trabalhos modalidade pôster, 01 ministração de oficina de Capoeira. Participação no <i>I Encontro Práticas Docentes em Educação Física MERCOSUL</i> realizado em Montevideú, Uruguai. http://encontromercosul2013.blogspot.com.br/</p>	<p>Indicador atividade: 40</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 12 participações, 02 Pôster apresentado, 02 resumos publicado. na XIII Semana de Educação Física CDS/UFSC - Implicações da Educação Física na Sociedade: Que formação é essa? Data: 27 a 29 de Maio de 2013. Local: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina.	Indicador atividade: 44
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 resumo aprovado e publicado, 01 apresentação de trabalho - Pôster no VII Encontro de Educação Física na UFVJM - Diamantina/MG. De 19 a 22/11/13. Título do trabalho <i>“Experiência de Ensino de Práticas corporais na Educação Física escolar: (RE) contando a história Brasileira e construindo identidades culturais.</i>	Indicador atividade: 54
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 artigo aprovado e publicado no VII Encontro de Educação Física na UFVJM - Diamantina/MG. De 19 a 22/11/13. Título do trabalho <i>“Experiência de Ensino de Práticas corporais na Educação Física escolar: (RE) contando a história Brasileira e construindo identidades culturais.</i>	Indicador atividade: 55
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	
15	

5) Tipo do produto: **ARTIGO EM REVISTA CIENTIFICA**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 Apresentação de trabalho em evento; comunicação oral, 01 publicação de artigo em revista científico-acadêmica - RBCE, 2013. O artigo ENSINANDO PRÁTICAS CORPORAIS DE ORIGEM AFROBRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, foi apresentado no XVIII CONBRACE, sendo um dos escolhidos / selecionados para uma publicação na Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Socialização das práticas docentes realizadas no âmbito do PIBID em eventos e revistas de grande impacto científico e acadêmico.	Indicador atividade: 26
http://conbrace.org.br/	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 Produção, revisão e publicação de um Caderno de Formação RBCE - Dossiê Práticas Docentes em Educação Física. 05 artigos e um texto introdutório.	Indicador atividade: 60
http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/index	
Quantidade total	
07	

6) Tipo do produto: **ARTIGO EM ANAIS DE EVENTO CIENTIFICO.** Indicador atividade: 26

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM EVENTO; 01 PUBLICAÇÃO DE ARTIGO EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO-ACADÊMICO - RBCE, 2013. O ARTIGO AULAS ABERTAS ÀS EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DO BASQUETEBOL E VOLEIBOL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTA, foi apresentado no XVIII CONBRACE.	Indicador atividade: 26
http://conbrace.org.br/	
Quantidade total	
01	

6) Tipo do produto: **Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 28 PESQUISA E TCC - INFÂNCIA, INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E IDENTIDADE: Implicações entre a dimensão pessoal e profissional, realizada pela aluna ID Marialma Laueremann dos Santos e orientada por Jaison Bassani.
a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 30 PESQUISA E TCC - PROJETO E DESEJO DE SER PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS ". Entrevistas semi-estruturadas com a professora de educação física de forma presencial, observações de aula e análise dos dados. Realizado pelo BOLSISTA ID ARTUR SOUZA e orientado pelo coordenador FÁBIO MACHADO PINTO.
Quantidade total 02

6) Tipo do produto: **RELATORIO / MEMORIAL DAS ATIVIDADES PIBID 2012.**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 57 05 relatórios/memorial. Elaboração de memorial de atividades no programa PIBID - subprojeto educação física 2012-2013.
Quantidade total 05

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **EDIÇÃO DE VÍDEO**

Indicador atividade: 22

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 vídeo. (em construção). Editoração, edição e produção de um vídeo sobre o ensino da Educação física nos anos finais. Produção de um vídeo sobre o ensino da Educação física nos anos finais.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

2) Tipo do produto: **ORGANIZAÇÃO DE EVENTO CULTURAL** Indicador atividade: 51

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 Roda de capoeira, 01 Fala Mestre de Capoeira Ananias, 03 Oficinas de capoeira. Organização, realização e Participação de evento científico cultural II Dona Isabel que História é essa? Alusão a abolição da escravidão no Brasil, de 11 a 16 de maio de 2013.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	05

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto: OFICINAS

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 04 <i>Realização de 03 oficinas durante EVENTO Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza e Brito, 8 a 11 outubro na semana da criança EBM Beatriz de Souza e Brito. (90 PARTICIPANTES.)</i>	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 04 Realização de uma Oficina de confecção de Berimbau: 06 berimbaus confeccionados e 30 alunos participantes. : Ensino da confecção do berimbau (instrumento musical da capoeira) para crianças dos anos iniciais. Realização de uma Oficina de confecção de Brinquedos: 06 conjuntos de brinquedos confeccionados e 30 alunos participantes. Ensino da confecção de brinquedos (com material de reciclagem) para crianças dos anos iniciais. Realização de uma Oficina de Acrobacias: 04 atividades vivenciadas (Acrobacia aérea no tecido, slack-line, snow-board e trampolim) e 30 alunos participantes. Promoção da vivência em equipamentos de salto em ginástica, de acrobacia aérea no tecido e de equilíbrio em slack-line, para crianças dos anos iniciais.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 36 Participamos na organização da Semana da Criança na escola Beatriz de Souza Brito, no qual os bolsistas se reuniram para realizar 03 oficinas, relacionadas a outras atividades que ainda não haviam sido realizadas. Foi escolhido então oficinas de confecção de gira-gira e de malabares, oficina de acrobacias (slackline, mini-trampolim e cambalhotas, ponte) e oficina de recreação.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 40 01 oficina de CAPOEIRA no I Encontro de Prática Docente em Educação Física do MERCOSUL: UdelaR, UFSC, UNLP, UnLaM. Data: 14 a 18 de Outubro de 2013. Local: Instituto Superior de Educación Física (ISEF), da Universidad de la República (UdelaR), Montevideu, Uruguai.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 58 38 oficinas distribuídas durante a semana nos dois turnos (matutino e vespertino). Participação de todo corpo discente e docente durante a I Semana da Inclusão EBM João Alfredo Rohr.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	49

2) Tipo do produto: ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTO ESPORTIVO

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 37 Organização e realização das da 23ª Olimpíadas da Escola Básica Beatriz Souza Brito., 10 a 12/07/13. Monitoria e Arbitragem dos jogos. 01 organização de evento esportivo escolar. 10 arbitragens de jogos de vôlei. 10 arbitragens de jogos de futsal.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 62 Organização das Olimpíadas interséries (semana da criança), 03 dias nos dois turnos (participação de todo o corpo discente e parte do corpo docente). Organização dos jogos/gincana inter-séries, elaboração de atividades, coordenação, realização e arbitragem dos jogos.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total
02

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

A possibilidade de trabalhar com alunos de diferentes fases da formação acadêmica (segunda a sétima fase) e de estar mais próximo das escolas, da educação básica, o contato direto com a realidade educacional brasileira, em permanente mudança, tem proporcionado uma nova perspectiva de trabalho, de pesquisa e extensão para o curso de licenciatura de educação física. Fornece elementos para a formulação de questões de pesquisa e objetos à serem estudados em diferentes disciplinas curriculares e em diferentes fases da formação, e que antes não poderiam ser visto tão facilmente. Ajuda-nos a melhor entender os problemas e possibilidades de uma educação escolar que se massificou e agora precisa ser qualificada. Estes elementos são fundamentais para superação de um problema antigo, o de superação da dicotomia teoria e prática no currículo de formação de professores, inserindo os acadêmicos mais cedo na realidade escolar e proporcionando uma inserção acompanhada e orientada pedagogicamente, de forma a promover o estímulo à docência.

Depois de 01 ano e meio atuando em três semestres distintos, percebemos que o programa aparece como um articulador entre diferentes disciplinas curriculares e as Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC) contribuindo para superação da fragmentação curricular, levando os participantes do programa, bolsistas IDs a realizarem com mais fundamento diferentes trabalhos acadêmicos, que vão desde trabalhos individuais e coletivos para diferentes disciplinas, até a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso tendo como objeto os problemáticas e fenômenos que emergem das suas práticas docentes.

Esta maior e melhor aproximação entre a universidade/formação inicial e a educação básica/escolas públicas, tem proporcionado uma experiência significativa de estudos pedagógicos em campo, proporcionando também a promoção de novas perspectivas de ensino da educação física escolar e, conseqüentemente, a formação continuada de professores supervisores. Apresenta-se como um desafio pois articula a formação de estudantes em diferentes fases e de professores novos e antigos nas escolas públicas e núcleo de desenvolvimento infantil, onde atuamos. É de grande importância para a melhoria da qualidade de ensino na educação pública, bem como incentiva os professores na escola a investir em sua docência, seja na elaboração de planejamento e ensino inovadores, seja na reaproximação do mesmo com o universo acadêmico

através de participação em eventos e até comunicação oral das atividades realizadas no âmbito do PIBID e estágio supervisionado.

Proporcionou estudos sobre trajetórias docentes e a constituição de projetos e desejos de ser professora de educação física da educação infantil ao ensino fundamental.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Tivemos dificuldades para selecionar dois professores de educação física efetivos e a mais de dois anos nas escolas. Pois os professores mais antigos da área de Educação física dificilmente se interessam pelos estágios ou outras ações vindas das universidades. Estes professores sofrem o que Bracht denominou de "síndrome da desistência", onde o desinteresse pela profissão soma-se a situação de distanciamento entre escolas e universidades, que também é "traumática" provocados por uma relação que vem sendo construída de maneira inadequada. A escola considera que a universidade utiliza-se do espaço escolar para formação dos seus quadros, mas não trás retornos pedagógicos significativos ou até mesmo, gera mal-estar com a elaboração de relatos considerados inadequados ou pouco interessantes.

Por isso, nossa sugestão é a que o programa possa flexibilizar, pelo menos no CASO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, e de outras licenciaturas, aceitando a participação de professores que sejam temporários na escola ou que estejam a menos de dois anos, ou ainda, que estejam em situação de readaptação, mas com plenas condições de supervisão. A supervisão na escola também deve ser acompanhada pelo professor coordenador do sub-projeto, o que promove e estreita a relação entre professor da universidade e professor da escola. Temos dificuldades para encontrar supervisores efetivos e que aceitem o desafio. Embora considere esta norma importante, as realidade educacional brasileira de muitos municípios pede que sejamos mais flexíveis neste critério e que o critério mais importante seja a aceitação do programa pela escola, depois que possamos atuar junto a professores da área específica em caráter efetivo ou temporário, bem como aqueles que estejam readaptados mas em plenas condições de atuação com supervisor local.

Um dos grandes desafios do Programa quando iniciamos nossa participação foi o de saber o que acontecia em outros subprojetos. Em agosto deste ano, os sub projetos encontravam-se bastante ilhados, sem comunicação entre si. A relação se dava de maneira vertical, com bastante dificuldade, mas não existia de maneira horizontal. O I ECPIBID ajudou para diminuir esta dificuldade.

Por isso, nossa sugestão é a de fomentar os encontros entre os subprojetos dos PIBIDs da instituição, incentivar e promover os encontros nacionais e estaduais, para que ocorra maior intercâmbio entre os participantes do programa.

Por fim, outro grande problema foi a desistência de bolsistas IDs selecionados, pois a oferta de bolsas na universidade é grande e acabam escolhendo as bolsas, em boa parte das situações, de acordo com sua organização e interesses pessoais. Geralmente, as atividades que exijam menos trabalho e que sejam melhor remuneradas. No caso do PIBID, a exigência de trabalho e

comprometimento com as tarefas e demandas escolares é compatível com a formação qualificada de professores. Ela exige inserção no campo, deslocamentos, trabalho fora da sede. Assim, alguns alunos tem deixado a bolsa ID para ir para o programa PET (02), para ir para outras bolsas que exijam menos deslocamento ou tarefas como as bolsas permanência (02), entre outras.

Nossa sugestão, para evitar as desistências, trocas constantes de IDs e muitos processos de seleção

é a de aumentar o valor da bolsa para pelo menos 500,00 e conceder vale transporte além do ticket alimentação (podendo ser o do RU).

Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O sub projeto Educação Física possui um grupo de IDs e de supervisores qualificada, empenhado no trabalho docente, na elaboração de material didático e de novas perspectivas pedagógicas. Pretendemos, contribuir na elaboração de um programa de ensino da educação física para os anos iniciais e educação infantil. Programa esse que será elaborado junto ao quadro docente das instituições e inserido nos seus PPPs.

Estamos criando um banco de dados (imagens, relatos, planos, material didático) importante para constituir, posteriormente, um Observatório da Educação Física Escolar no Estado.

Concluimos a elaboração e publicamos um caderno de formação com os resultados de nossas intervenções no âmbito do Pibid e estágios docentes.

Realizamos dois TCCs decorrentes de práticas docentes e pesquisas realizadas no âmbito do PIBID e com isso conseguimos estudar e elaborar reflexões acerca da prática docente e das trajetórias dos professores supervisores das escolas, incentivando os mesmos a pensarem e estudarem suas próprias práticas.

Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)

EDUCAÇÃO DO CAMPO

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização do Plano de Trabalho e das atividades do Pibid.	Reuniões entre professores, bolsistas e coordenador de área. Elaboração do plano de atividades. Elaboração do cronograma de trabalho (2013.1)	Compreensão da dinâmica do processo escolar e as relações estabelecidas com os sujeitos que estão integrados nesse espaço.
2.	Inserção dos bolsistas nas escolas para desenvolvimento das atividades do Pib	Reuniões nas escolas. Elaboração do plano de observação e acompanhamento das turmas escolhidas para o desenvolvimento do trabalho. Elaboração do plano de atividades e cronograma. (2013.1)	Questionários a serem aplicados junto aos alunos e professores das escolas de educação básica envolvidas. Plano de observação de turmas.
3.	Formação dos bolsistas em articulação com os docentes do curso e professores das escolas	Elaboração do plano de trabalho na área de Ciências da Natureza e Matemática em articulação com as escolas de educação básica. Atividade de acompanhamento e desenvolvimento de atividades com alunos das escolas de educação básica. (2013.2)	Plano elaborado por área do conhecimento com base nos saberes identificados nas falas dos alunos e da comunidade em cada escola. Planilha de sistematização das informações sobre reprovação e evasão escolar.
4.	Estudo e análise das atividades desenvolvidas nas escolas e das informações coletadas com foco na reprovação e evasão escolar.	Reuniões de grupo para debate. Estudo de textos. Reflexão sobre as informações de reprovação e evasão escolar. Realização de atividades junto aos alunos das escolas. (2013.1 e 2013.2)	Ampliação do conhecimento dos estudantes do curso acerca do exercício da docência e sobre as questões específicas das áreas do conhecimento Ciências da Natureza e Matemática. Apropriação da discussão sobre reprovação e evasão escolar na educação básica.
5.	Socialização no Seminário da Educação do Campo das	Relato de experiência das atividades desenvolvidas no projeto Pibid dentro do Seminário de Educação do Campo.	Reflexões acerca das causas atribuídas pelos professores e estudantes para a reprovação e evasão escolar. A

	<p>atividades desenvolvidas nas escolas e das reflexões sobre reprovação e evasão escolar.</p>		<p>perspectiva de culpabilização dos alunos em relação a reprovação e evasão escolar foi o dado que prevaleceu nos informações coletadas junto aos professores e estudantes. A análise dos bolsistas procurou romper com as explicações imediatas que levam a “culpabilização da vítima” e justificar os índices de evasão e reprovação na falta de interesse dos estudantes e suas famílias.</p>
--	--	--	---

Orientações Gerais

4. *Descrever sucintamente os objetivos, atividades e resultados alcançados.*
5. *Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante explicitar, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.*
6. *Os resultados devem apontar para a formação do professor, o trabalho coletivo desenvolvido, as aprendizagens possíveis, a apresentação de trabalho em eventos, a manipulação de instrumentos para a docência e a investigação educacional, a produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola, dentre outros. As produções, a serem apresentadas abaixo, materializam-se em artigos publicados, portfólios e diários de bordo, material didático produzido (mídias, jogos, dinâmicas, etc), estratégias didáticas, relatórios de avaliação dos resultados, dentre outras).*

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

A produção gerada por este subprojeto foram aulas e intervenções diretas nas escolas e artigos publicados e apresentados em eventos científicos que seguem no CD do subprojeto.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Participar do Pibid oportunizou aos estudantes da Licenciatura em Educação do Campo: pesquisar sobre a realidade das escolas envolvidas e com base nos dados levantados refletir sobre o contexto da docência na Educação Básica; elaborar propostas pedagógicas a partir dos dados coletados no período de observações das turmas.

O análise dos dados relativos a repetência e evasão escolar aliado com o estudo das

temáticas relativas às áreas do conhecimento nas quais os estudantes estão desenvolvendo seus projetos de estágio além de aprofundar o conhecimento dos estudantes também contribuiu para reorganizar a proposta de formação do curso de licenciatura. Pensar/propor práticas pedagógicas com base nos dados da realidade escolar contribui para o aperfeiçoamento dos estudantes desta Licenciatura. Participar do Pibid contribuiu no sentido de ampliar o olhar para as questões pedagógicas inerentes a prática docente em sala de aula e as demais questões relativas a organização dos processos educativos escolares.

O Pibid representou uma oportunidade ímpar para a constituição de sujeitos professores qualificados para atuar nas escolas públicas e possibilitar aos alunos das escolas envolvidas, de fato, a aprendizagem dos conteúdos da área de conhecimento Ciências da Natureza e Matemática.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

PSICOLOGIA

**RELATORIO PIBID/PSICOLOGIA
AGOSTO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2013**

Ações realizadas – Resultados alcançados – Produtos obtidos

- 1. Estudos sistemáticos sobre as temáticas da Psicologia que integram o programa das disciplinas de Psicologia da Educação no curso de Magistério, tais como aprendizagem, a importância da brincadeira para o desenvolvimento, a apropriação da linguagem escrita e dos processos culturais pela criança.**
- 2. Leitura da proposta de Formação de Professores do Estado de Santa Catarina para o Curso de Magistério, especialmente os aspectos relativos às disciplinas de Psicologia Geral, Psicologia da Educação e Alfabetização.**

Resultados alcançados:

O projeto PIBID/Psicologia acontece nas disciplinas de Psicologia do terceiro e quarto anos do curso de Magistério da escola Estadual Anibal Nunes Pires, localizada em Florianópolis. Tais disciplinas são campos tradicionais e privilegiados de atuação dos licenciandos em Psicologia no ensino médio e tem por objetivo contribuir para a formação dos professores dos anos iniciais de escolarização, veiculando conhecimentos sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

O objetivo central do PIBID é propiciar que os debates sobre a realidade escolar e os conhecimentos sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento possam ser abordados de modo mais consistente ao longo do curso de licenciatura em Psicologia, permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre os conhecimentos veiculados pelo curso e a realidade escolar concreta.

Desde o início do primeiro projeto PIBID/Psicologia, em agosto de 2010, ocorrem estudos sistemáticos sobre temas que integram o programa das disciplinas de Psicologia no Magistério. Há a indicação de textos pela coordenadora do sub-projeto e pelo professor supervisor da escola que são lidos pelos bolsistas e discutidos nas reuniões semanais. Com base nestes estudos, foram organizados os planos de ensino das disciplinas e os planejamentos didáticos das aulas ministradas pelos estudantes.

A formulação do plano de ensino das disciplinas de Psicologia teve como referência a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina para o Magistério, que se fundamenta na perspectiva

Histórico-Cultural em Psicologia. Dentro dessa perspectiva teórica, especialmente os estudos de Vigotski e Wallon são temas destacados nas ementas das disciplinas e foram objeto de discussão nas reuniões de estudos e planejamento coletivo, especialmente as contribuições desses autores sobre a importância da brincadeira para o processo de desenvolvimento e apropriação da linguagem escrita.

Produtos obtidos:

No período em questão as reuniões de estudos e planejamento coletivo ocorreram regularmente. A escolha do conteúdo programático em cada uma das unidades do programa e seu aprofundamento teórico foram objetos de discussão no planejamento semanal coletivo. A preocupação constante que orientou as escolhas teóricas e metodológicas foi a de que as teorias psicológicas deveriam auxiliar ao futuro professor dos anos iniciais de escolarização a compreender a criança concreta que tem diante de si, e não a criança idealizada pelas teorias. Assim, a relação teoria e prática é um dos eixos norteadores das discussões e estudos realizados.

3. **Leitura e análise dos principais documentos da escola, especialmente o Projeto Político Pedagógico;**
4. **Investigação dos principais problemas enfrentados pela escola, tais como: índices de evasão, repetência, problemas de aprendizagem, avaliação da aprendizagem, violência escolar, entre outros;**
5. **Participação em atividades escolares diversas (planejamento escolar, conselhos de classe, formação continuada de professores) e acompanhamento dos projetos existentes na escola.**

Resultados alcançados:

As três ações previstas acima foram realizadas integralmente, já que envolviam o conhecimento da realidade escolar e a participação dos bolsistas em atividades e projetos existentes na escola. O ano de 2012 iniciou com modificações na política educacional do estado de Santa Catarina que impactaram profundamente as atividades realizadas na escola: a escola passa a ter como objetivo principal a dedicação ao ensino médio com a implantação do ensino médio inovador. Além do ensino médio inovador, foi implantada uma turma de correção de fluxo, que teve por objetivo o atendimento aos alunos que tinham distorção idade-série.

Considerando que esses eram dois projetos novos e que centralizaram as ações e esforços da escola como um todo, os bolsistas do PIBID passaram a acompanhá-los. Dois estudantes (Monica S. de Oliveira Doki e Raphael S. Valverde) participaram regularmente do planejamento semanal dos professores da turma de correção de fluxo e das atividades realizadas junto a esta turma, desenvolvendo seu projeto de trabalho sobre a atuação do psicólogo junto a formação de professores e a organização do ensino. O foco do trabalho foi a participação nas reuniões de planejamento, buscando contribuir com formas outras de ensinar os conteúdos para que estes sejam mais significativos para os alunos.

Desde a realização do primeiro projeto do PIBID Psicologia na escola (agosto de 2010), os estudantes integraram-se às atividades realizadas na Semana do Magistério, uma proposta tradicionalmente efetivada pela Escola Estadual Anibal Nunes Pires, recebendo como participantes alunos de outros cursos de Magistério da região, assim como professores de escolas das redes públicas de ensino, estadual e municipal. Além do oferecimento de oficinas, o PIBID/Psicologia participou da organização do evento, intermediando convite a professores da UFSC, pesquisadores do Grupo de Estudos sobre Infância, Educação e Escola (GEPIEE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC, a Sociedade Amantes da Leitura Barca dos Livros e a Oficina do Aprendiz para a realização de oficinas e palestras

Produtos obtidos:

- a) Intervenções realizadas junto aos estudantes das turmas de correção de fluxo, articulando as atividades propostas com os temas norteadores definidos pelos professores a cada bimestre. Assim, ao longo do ano, foram realizadas intervenções com as seguintes temáticas: Por que frequentar a escola?; Bullying; Sexualidade humana e A ciência no cotidiano. Estas intervenções envolveram a realização de trabalhos individuais e em grupo; vídeos, visitas ao Parque da Ciência, ao Planetário e a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.
- b) Atividade de formação para os professores que assumiram as turmas de correção de fluxo com a coordenadora do sub-projeto sobre a temática da Teoria da atividade na perspectiva histórico-cultural: a Atividade de Ensino como fundamento para organização do planejamento (04 horas/aula)
- c) Realização de um vídeo com o objetivo de registrar as atividades desenvolvidas pelos professores e alunos das turmas de correção de fluxo.

d) Participação na organização e execução das Semanas do Magistério, nos anos de 2012 e 2013. No ano de 2012 a Semana do Magistério ocorreu de 10 a 13 de setembro e o PIBID/Psicologia propôs a realização de duas oficinas, descritas abaixo:

1. **Oficina "Ler é viajar sem sair do lugar: refletindo sobre a apropriação da linguagem escrita"**, sendo os ministrantes a professora coordenadora do sub-projeto (Diana Carvalho de Carvalho) e os estudantes PIBID Psicologia. A oficina teve a duração de 04 horas/aula e tomou como ponto de partida as experiências dos participantes com a aprendizagem da escrita em seu processo de escolarização. Tendo como referência tais relatos, foram discutidos os conceitos principais do texto de Vigotski "A pré-história da linguagem escrita", que evidencia como a escrita é um processo cultural complexo, que depende da interação da criança com os adultos e com a cultura, cuja apropriação se inicia desde os primeiros gestos e tem um percurso que envolve as diferentes formas de expressão da criança: o desenho, a brincadeira, a linguagem oral, até chegar a expressão escrita. A oficina foi finalizada discutindo a importância do trabalho do professor de educação infantil com as histórias infantis para incentivar a expressão da criança.
2. **Oficina "Posso brincar, professora?"**, ministrada pela supervisora do projeto na escola, Prof.^a Daíse Ondina de Campos, e pela pesquisadora do Grupo de Estudos sobre Infância, Educação e Escola (GEPIEE), vinculado ao PPGE/UFSC, Mestre Maria Raquel Barreto Pinto. A oficina foi oferecida em dois dias, com duração de 04 horas aula cada dia, sendo seu objetivo discutir a importância da brincadeira para o processo de desenvolvimento e apropriação da linguagem escrita, ao mesmo tempo em que buscou discutir propostas pedagógicas para a educação infantil sobre esse tema.

No ano de 2013 a Semana do Magistério ocorreu de 9 a 12 de setembro e contou com a participação dos bolsistas nas oficinas ofertadas, bem como na oferta de uma das oficinas:

1. **Oficina Os jogos como recurso ao exercício das habilidades cognitivas** ministrada pela profa. Daniela Karine Ramos. Teve duração de 3 horas e abordou alguns conceitos da psicologia cognitiva para explicar as principais habilidades cognitivas fundamentais ao processo de aprendizagem, propondo atividades práticas com jogos de desafios que podem ser utilizados no contexto escolar para o exercício dessas habilidades.

Além disso, o PIBID contribuiu financeira para a confecção dos folders de divulgação do evento.

6. Interlocução com os professores do Magistério de diferentes disciplinas tais como Didática, Alfabetização, Metodologias de ensino e Estágios, com o objetivo de elaborar projetos de ensino conjuntos.

Resultados alcançados:

No ano de 2012 foram realizadas pelos bolsistas cinco entrevistas com professores do curso de Magistério com o objetivo de apresentar o programa desenvolvido nas disciplinas de Psicologia e propor projetos de ensino integrados para o próximo ano letivo. De modo geral, houve disponibilidade e abertura dos professores para a proposta, especialmente nas disciplinas de Estágio, Didática, Alfabetização e Filosofia da Educação.

Também neste mesmo ano foi feito um ensaio de projeto integrado a partir da proposta da disciplina de Psicologia do 4º ano, buscando articular ações conjuntas nas disciplinas de Didática, Educação e Infância e Estágio, visando oferecer às alunas do 4º ano do magistério um repertório de jogos/brincadeiras para servir de suporte às suas práticas educativas.

Em 2013, o projeto foi formalizado sob o seguinte tema: **JOGOS E BRINCADEIRA - sua importância para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e para o trabalho do professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.** Envolveram-se no projeto as disciplinas de Psicologia para o 3º e 4º anos, Didática e Estágios para a educação infantil e os anos iniciais. O projeto proporcionou contato também com profissionais que atuam na educação infantil e anos iniciais para proferirem palestras sobre o tema.

Produtos obtidos:

- a) elaboração e execução de projetos integrados sobre a importância dos jogos e brincadeiras para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e para o trabalho do professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, envolvendo os conteúdos das disciplinas de Psicologia, Didática e estágios da educação infantil e dos anos iniciais;
- b) elaboração de um questionário sobre as brincadeiras das crianças, respondido pelos professores das escolas onde acontecem os estágios do Magistério;

- c) realização de entrevistas com professores das escolas onde ocorrem os estágios; confecção de jogos e vivências de brincadeiras e jogos em sala;
 - d) palestras de dois professores de Moçambique sobre a cultura e a educação de seu país;
 - e) palestra da professora de educação infantil e mestre Maria Raquel Barreto Pinto sobre a pesquisa realizada sobre o tempo e o espaço do brincar na escola.
-
- 7. **Elaboração do plano de ensino anual das disciplinas de Psicologia da Educação do 3º e 4º anos do curso de Magistério, avaliação do planejamento realizado e re-planejamento.**
 - 8. **Docência de temas previstos no planejamento, ao longo do ano, nas disciplinas de Psicologia da Educação**
 - 9. **Elaboração de material didático**

Resultados alcançados:

As três ações previstas acima foram realizadas integradamente. As primeiras reuniões semanais dos anos de 2012 e 2013 tiveram como objetivo central a revisão do plano de ensino da disciplina, com base na avaliação do trabalho realizado em cada ano, o que envolveu mudanças na organização e ordenação dos conteúdos programáticos.

Os estudantes participaram de todo o processo de planejamento: a definição dos objetivos, do conteúdo programático, das metodologias a serem desenvolvidas e da avaliação de ensino. Nas reuniões definiram-se os estudantes responsáveis por cada uma das teorias psicológicas a serem desenvolvidas durante o ano letivo e esses apresentaram nas reuniões uma proposta de trabalho (principais conceitos da teoria, um texto a ser discutido com os alunos e a metodologia utilizada). Dessa forma, as reuniões semanais passaram a ter um caráter de planejamento coletivo, pois as propostas eram apresentadas e discutidas entre toda a equipe e as supervisoras (da escola e da UFSC).

Os bolsistas tiveram participação ativa na docência, ministrando aulas sobre as diferentes teorias psicológicas que constam do conteúdo programático. Entre as atividades de docência realizadas, podemos destacar a contribuição dos bolsistas na organização do material didático (escolha de textos sobre as diferentes teorias; proposição de atividades individual e em grupo; elaboração de slides de síntese/resumo das teorias para

apresentação aos estudantes do magistério; escolha de vídeos ilustrativos das teorias). No período em questão (agosto de 2012 a dezembro de 2013), os bolsistas ministraram aulas sobre a teoria psicanalítica, a teoria piagetiana, a teoria de Vigotski e a teoria de Wallon, discutindo como tais teorias podem contribuir para a compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento pelo professor dos anos iniciais de escolarização.

No segundo semestre de 2013 o foco das reuniões foi o planejamento didático, estabelecendo-se uma parceria do PIBID com a disciplina de Didática oferecida ao curso de Licenciatura em Psicologia, o que implicou a participação da professora Daniela Karine Ramos nas reuniões para orientação e discussão dos planejamentos didáticos elaborados por cada estudante do PIBID. Os planejamentos foram apresentados nas reuniões e discutidos por todos. A avaliação de ensino também foi um tema central nos debates realizados.

A partir desse foco no planejamento e na avaliação foi organizado o cronograma de temas a serem trabalhados nas turmas do magistério e indicados os alunos responsáveis pela proposição do planejamento das aulas e dos responsáveis por ministra-las.

Os planos de aulas eram apresentados pelos responsáveis ao grupo que oferecia contribuições ao seu desenvolvimento. A profa. Daniela dava orientações e dicas com relação a condução, tempo, recursos e materiais a serem utilizados para o melhor desenvolvimento da aula.

Além disso, foram definidos instrumentos e critérios para avaliação das alunas do magistério, bem como aplicado um instrumento para avaliação das atividades desenvolvidas nas turmas, visando orientar os planejamentos e a tomada de decisão do grupo com relação ao andamento das atividades.

Exemplo da avaliação feitas pelos alunos sistematizada:

Avaliações do 3º ano noturno		
	Eu felicito	Eu critico
1	Eu acho que as aulas para mim estão sendo bem produtivas. Estou conseguindo entender bem e gosto muito das brincadeiras e exemplos que são feitos.	Que como as aulas são na maioria feitas por vocês gostaria que nas a também olhasse e ajudasse o professor a avaliar.
2	Eu gosto das aulas dinâmicas.	O professor deveria comparecer nas aulas com as estagiárias.
3	Eu gosto das aulas entre todas.	As aulas da Sara pois acho que não é muito bem explicado e ela em demonstra muita simpatia.
4	A presença das meninas nas aulas de Psicologia.	A nossa avaliação deveria ter a participação delas (estagiárias).
5	Algumas coisa ta bom.	Tem vez que eu entendo as vezes não talvez é de mim.
6	Não tenho nada a declara estou gostando de todas as aulas.	
7		
8	A participação das aluna, pois é muito importante para o nosso aprendizado.	Não tenho o que criticar, adoro as aulas de vocês.
9	A paciência das estagiária, são muito legal tirando a Sara.	Sempre o mesmo assunto, fala e fala e não sai do assunto.

10	A coragem e a paciência de vocês.	
11	Em especial a Mônica e uma	

Produtos obtidos:

- a) Planos de ensino para os anos de 2012 e 2013 das disciplinas de Psicologia da Educação para o 3º e 4º anos do Magistério;
- b) Planos de aula elaborados pelos estudantes do PIBID.

10. Organização e alimentação de um blog como uma das estratégias de ensino das disciplinas

Resultados alcançados:

Uma atividade realizada desde o início do projeto foi a elaboração de um blog com o objetivo de favorecer a comunicação dos bolsistas e professora da disciplina de Psicologia com os estudantes do Magistério, sendo que todos os textos e materiais didáticos foram postados neste ambiente virtual, servindo também de registro e memória das atividades realizadas. Durante os anos de 2012 e 2013 o blog foi revisto e atualizado periodicamente.

Produtos obtidos:

Endereço do blog: <http://psicoeducacao.blogspot.com.br>

11. Participação em reuniões periódicas de orientação/supervisão com a professora da escola e com a professora da universidade.

Resultados alcançados:

As reuniões com a coordenadora do sub-projeto acontecem regularmente todas as semanas e tornaram-se um ponto central do projeto, pois possibilitaram a organização do trabalho, o planejamento coletivo e a introdução e acompanhamento dos novos bolsistas que se incorporaram ao PIBID longo do ano. O professor da escola vem à

universidade nessas reuniões, participando efetivamente da formação dos estudantes, assim como a coordenadora do projeto na universidade participa de várias atividades desenvolvidas na escola, especialmente seminários para discussão teórica junto aos professores da escola.

Essas reuniões também foram fundamentais para manter a continuidade do trabalho realizado, mesmo com mudanças na coordenação do sub-projeto (saída da primeira coordenadora para realização de pós-doutorado em agosto de 2013) e também na supervisão do projeto na escola (saída da primeira professora para realização de mestrado em março de 2013).

Produtos obtidos:

A relação universidade escola estreitou-se ao longo do período; pode-se afirmar que a escola tem atuado como co-formadora junto aos bolsistas, assim como a universidade tem acolhido e respondido às demandas propostas pela escola.

- 12. Participação em seminários de sistematização e divulgação do projeto, realizados no âmbito da Universidade (reuniões gerais do PIBID UFSC);**
- 13. Organização de seminários temáticos para divulgação do projeto e apresentação dos resultados junto aos estudantes do curso de Licenciatura da UFSC;**
- 14. Participação em eventos científicos relacionados à temática;**

Resultados alcançados:

As três ações previstas acima foram realizadas integradamente, pois envolvem a reflexão teórica, a divulgação e a produção científica sobre o trabalho realizado.

Em 2012, os bolsistas participaram de 04 eventos científicos importantes, apresentando a produção realizada até então, a saber:

1. o I Seminário Estadual de Psicologia Escolar e Educacional (setembro de 2012), organizado pelo Laboratório de Psicologia Escolar e Educacional da UFSC e realizado em Florianópolis, na UFSC;
2. o I Encontro Estadual do PIBID/SC (em setembro de 2012) realizado em Florianópolis, na UFSC;

3. a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (em novembro de 2012), realizada na UFSC
4. o I Seminário sobre Formação de Professores e Práticas Pedagógicas (em dezembro de 2012), organizado pela Coordenadoria de Estágios do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSC e realizado em Florianópolis, na UFSC.

Em 2013 houve a participação dos integrantes do PIBID/Psicologia em três eventos científicos, nos quais apresentaram sínteses do trabalho realizado, a saber:

1. o Seminário Psicologia e Educação: Formação, Pesquisa e demandas da Escola, organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Psicologia e Cultura (NEPEPC – UFG), realizado na UFG em fevereiro de 2013, com o objetivo de trocas de experiências e debates sobre o trabalho desenvolvido no PIBID Psicologia de cada uma das instituições, UFSC e UFG;
2. a organização da mesa-redonda: **Professor de Psicologia?! Como assim?**, na Semana de Psicologia do curso de Psicologia da UFSC, em 16 de maio de 2013, sob a coordenação da coordenadora do PIBID/Psicologia da UFSC, com a participação da coordenadora do PIBID/Psicologia da UFG (Jordana Baluduíno), a professora de Didática que oferece a disciplina para o curso de Psicologia da UFSC (Daniela Karine Ramos) e a bolsista do PIBID/Psicologia /UFSC (Sara da Silva Böger);
3. a participação em uma mesa-redonda no Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, CONPE, promovido pela ABRAPEE (Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional), realizado em agosto de 2013 em Uberlândia/MG, de dois bolsistas do PIBID/Psicologia/UFSC e dois bolsistas do PIBIS/PsicologiaUFG.

A participação dos estudantes em eventos científicos foi avaliada por todos como um aspecto extremamente positivo, especialmente a interlocução que se estabeleceu com o PIBID/Psicologia da Universidade Federal de Goiás, materializando-se nas visitas a essa instituição e produções científicas conjuntas.

Também em 2013 a coordenadora do sub-projeto da Psicologia (Diana Carvalho de Carvalho) organizou, em parceria com a coordenadora do sub-projeto Pedagogia (Jucirema Quinteiro), um número da Revista on-line EntreVer – Revista das Licenciaturas (organizada pela Coordenadoria de Estágios do Departamento de Metodologia do Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina) sobre o PIBID, que teve por objetivo discutir a formação docente propiciada pelo Pibid,

seus dilemas e perspectivas. Essa é uma publicação dirigida para os cursos de licenciatura, que permite e incentiva a participação dos diversos sujeitos envolvidos no processo de formação docente: os estudantes de graduação, os professores das escolas e os pesquisadores das universidades, nas diferentes sessões que a compõem, a saber: ensaios discentes, diários de classe, artigos, entrevista e resenhas. No número em questão foram publicados 20 artigos e 03 resenhas elaborados por pesquisadores de 11 universidades: UFSC, UFG, UNICAMP, UEL, UERJ, UNISUL, UNESP-Marília, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade de Passo Fundo. A entrevista foi realizada com os coordenadores dos diversos projetos do Programa Pibid no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), visando traçar um panorama em termos de avaliação e perspectivas do Programa. Os coordenadores foram convidados a responder quatro questões: como avaliam o Pibid no âmbito da política de formação de professores da Capes; quais contribuições o Programa tem trazido para a formação dos estudantes; quais os limites e as dificuldades enfrentadas; como pensar um projeto institucional que articule os diferentes subprojetos. As respostas permitiram que os coordenadores explicitassem a importância do Programa, as dificuldades encontradas, bem como as possibilidades que vislumbram para projetos futuro.

Na Revista *EntreVer* foi publicado um artigo da estudante Juliana Rego Silva, intitulado *Sentidos e significados de ser professora: uma história real*, em que discute a sua experiência como bolsista na primeira edição do PIBID/Psicologia da UFSC, de agosto de 2010 a março de 2012.

Produtos obtidos:

- a) 12 comunicações orais apresentadas em eventos científicos em âmbito local, estadual e nacional;
- b) 04 pôsteres apresentados em eventos científicos em âmbito local;
- c) organização de mesa-redonda na Semana de Psicologia da UFSC
- d) organização de um número da revista *EntreVer* – revista das Licenciaturas, sobre a formação docente propiciada pelo PIBID: seus dilemas e perspectivas
- e) publicação de 02 artigos em periódico científico.

SUBPROJETO:

LETRAS-

INGLÊS

Anexo XI
Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Produzir unidades didáticas para o estudo de temas em inglês.	<p>Agosto e setembro/ 2012 - Os bolsistas foram divididos em quatro grupos de trabalho. Cada um desenvolveu uma unidade de ensino, visando a abordar uma temática ligada à Sexualidade, tendo como público-alvo alunos do ensino médio inovador (EMI). O tema Sexualidade foi definido pelas escolas de SC que aderiram ao EMI, tendo que perpassar todas as disciplinas do currículo escolar (Interdisciplinaridade). As reuniões para a discussão dos trabalhos foram realizadas semanalmente, de agosto a setembro, na UFSC, com a orientação da coordenadora do subprojeto.</p> <p>Outubro e novembro/ 2012 - Um dos grupos elaborou uma nova unidade de ensino sobre o tema <i>Bullying</i>, em virtude do interesse dos alunos sobre a questão da violência, com a orientação da supervisora da escola.</p>	Cinco apostilas de inglês: (1) <i>Body image</i> ; (2) <i>Bullying</i> (3) <i>Contraceptive Methods</i> ; (5) <i>Gender and Stereotype</i> ; (5) <i>Media influence on sexual behavior</i>
2.	Planejar procedimentos de condução das atividades elaboradas para	Agosto a outubro/ 2012 - Cada grupo planejou os procedimentos de ensino para a aplicação	Cinco manuais de ensino (1) <i>Body image</i> ; (2) <i>Bullying</i> (3) <i>Contraceptive Methods</i> ; (5) <i>Gender and Stereotype</i> ;

Relatório de Atividades do Programa PIBID-UFSC 2013

	as unidades didáticas	de suas unidades didáticas. Esses procedimentos foram corrigidos pela coordenadora e discutidos em reuniões semanais com os bolsistas.	(5) <i>Media influence on sexual behavior</i>
3.	Reunir recursos audiovisuais em mídia para o uso na docência.	Outubro/ 2012 - Cada grupo gravou em DVD os vídeos e imagens retirados da Internet, que foram utilizados para a realização das atividades elaboradas.	Três DVDs
4.	Elaborar instrumento de avaliação de material didático	Outubro/2012 - Um questionário de avaliação de material didático foi elaborado pelos bolsistas, com a orientação da coordenadora do subprojeto, para conhecer a receptividade dos alunos aos tópicos estudados, suas sugestões e impressões sobre o seu aprendizado.	Questionário semiestruturado
5.	Assessorar a professora supervisora em turmas do 1o ano do EMI.	Setembro e outubro/2012 - Os bolsistas foram divididos em quatro grupos de trabalho, cada um sendo responsável por assessorar a professora supervisora em uma turma de 1o ano do ensino médio inovador. Dentre as atividades que desempenharam, destaco: assessoramento aos alunos nas atividades de sala de aula, explicações gramaticais, correção de exercícios e a elaboração de provas.	Registros individuais de frequência com as atividades realizadas.

Relatório de Atividades do Programa PIBID-UFSC 2013

6.	Conduzir unidades didáticas em turmas do EMI	Novembro/2012 - Após o assessoramento realizado nos meses de setembro e outubro, os grupos iniciaram a aplicação de suas unidades didáticas em turmas do 1o ano do ensino médio inovador.	Reuniões de avaliação e discussão da experiência vivida (bolsistas e coordenadora).
7.	Participar de Conselho de Classe	Novembro e dezembro/2012 - Os bolsistas participaram do Conselho de classe das turmas que estavam assessorando e ministrando aulas.	Reuniões de avaliação e discussão da experiência vivida (bolsistas e coordenadora).
8.	Socializar os trabalhos realizados com a comunidade acadêmica e não acadêmica.	Outubro/ 2012: Participação dos bolsistas, da supervisora e da coordenadora no I Encontro Catarinense do PIBID, em Florianópolis. Novembro/ 2012: Participação dos bolsistas e da coordenadora na 11a SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão) da Universidade Federal de Santa Catarina. Maior/ 2013: Participação dos bolsistas e da coordenadora na VII	Apresentação do pôster intitulado: O aprendizado docente no PIBID-Inglês. Apresentação de pôster intitulado: O aprendizado docente no PIBID-Inglês. Grupo de Trabalho (GT): Experiências de alunos do PIBID Inglês com propostas temáticas para o trabalho docente no Ensino Médio Inovador (EMI) http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/ Apresentação de comunicação oral : Uma análise de necessidades com

Relatório de Atividades do Programa PIBID-UFSC 2013

		<p>Semana de Letras da UFSC.</p> <p>Dezembro/ 2013: Participação dos bolsistas no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID, em Uberaba.</p>	<p>alunos do Ensino Médio Inovador para a produção de material instrucional de língua inglesa</p>
9	<p>Analisar e adaptar atividades de ensino e aprendizagem de inglês</p>	<p>Março e abril/ 2013: Os bolsistas e a coordenadora se reuniram semanalmente para discutirem textos e realizarem trabalhos de análise e adaptação de atividades de ensino, com base em critérios, utilizando algumas unidades didáticas elaboradas em 2012 como ponto de partida.</p>	<p>Unidades didáticas analisadas e reelaboradas:</p> <p>a) <i>Bullying</i> b) <i>Internet</i></p>
10	<p>Produzir atividades para o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa e planejar os procedimentos de condução</p>	<p>Mai e junho/ 2013: Os bolsistas, sob a orientação da supervisora, produziram três conjuntos de atividades, visando à produção oral de alunos do 2o ano do EMI.</p>	<p>Quatro conjuntos de atividades e procedimentos correspondentes:</p> <p>Conjunto 1. <i>Dialogue production and enactment</i> Conjunto 2. <i>Asking and answering for directions</i> Conjunto 3. <i>Ordering for food and drink</i></p>
11	<p>Aplicar atividades orais em quatro turmas do 2o ano do EMI.</p>	<p>Junho e julho/2013: Os bolsistas, divididos em 4 grupos, aplicaram as atividades orais produzidas, cada qual em uma turma do 2o ano do EMI.</p>	<p>Reuniões com a coordenadora para a avaliação da experiência docente e das atividades produzidas.</p>
12	<p>Assessorar a supervisora em turmas do EMI e em projetos de oralidade.</p>	<p>Setembro a novembro/ 2013: Neste período, os bolsistas iniciaram seus trabalhos práticos em outra escola, com uma</p>	<p>Nove diários de aula. Cada bolsista elaborou seu próprio relato descritivo das atividades que participou na Escola, tendo como parâmetro as seguintes perguntas: (1) O que fiz na escola hoje? (2) O que aprendi fazendo</p>

		<p>nova supervisora. Participaram de atividades de monitoria e atuaram como ouvintes, organizadores e participantes de evento na própria escola (III Semana Multicultural) e no projeto de Inglês: <i>Yes, nós temos bruxas.</i></p> <p>Dezembro/ 2013</p>	<p>o que fiz? (3) Como me relacionei com os alunos? (4) Como me avalio fazendo o que fiz? e (5) Como avalio a aula da professora?</p> <p>Reuniões de avaliação e discussão da experiência vivida (bolsistas e coordenadora).</p>
13	Divulgar as atividades vivenciadas	<p>Agosto/ 2012 a dezembro/ 2013 manutenção e atualização do blog</p>	<p>http://ufscpiidingles.blogspot.com.br/</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

2. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

- 1) Tipo do produto: **Apresentações em powerpoint**
Indicador atividade: **8**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Apresentação do GT: “Experiências de alunos do PIBID Inglês com propostas temáticas para o trabalho docente no Ensino Médio Inovador (EMI)”, na VII Semana de Letras da UFSC, em maio de 2013. Foram cinco trabalhos apresentados.

(Anexo 1 em mídia digital)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Apresentação de comunicação oral intitulada: “Uma análise de necessidades com alunos do Ensino Médio Inovador para a produção de material instrucional de língua inglesa”, no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID, em dezembro de 2013.

Relatório de Atividades do Programa PIBID-UFSC 2013

(Anexo 2 em mídia digital)	Quantidade total	2
----------------------------	------------------	---

2) Tipo do produto: **Adaptação de atividades de ensino** Indicador
atividade: **9**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Adaptação de atividades referentes ao tema Bullying .		
(Anexo 3 em mídia digital)		
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Adaptação de atividades referentes ao tema Internet .		
(Anexo 4 em mídia digital)	Quantidade total	2

3) Tipo do produto: **Blog** Indicador atividade: **13**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): http://ufscpibidingles.blogspot.com.br/		
	Quantidade total	1

4) Tipo do produto: **Diários de aula** Indicador atividade: **12**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Aline Boehs		
(Anexo 5 em mídia digital)		
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Ana Claudia Comin		
(Anexo 6 em mídia digital)		
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Geani Vieira João Pereira		
(Anexo 7 em mídia digital)		
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Jéssica Ana Milan		
(Anexo 8 em mídia digital)		

Relatório de Atividades do Programa PIBID-UFSC 2013

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Julia Yumi Franz	
(Anexo 9 em mídia digital)	
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Luana Garbin	
(Anexo 10 em mídia digital)	
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Paola da Cunha Nichele	
(Anexo 11 em mídia digital)	
h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatos de experiência da bolsista Patrícia Regina Vieira	
(Anexo 12 em mídia digital)	
Quantidade total	8

5) Tipo do produto: **Pôster**

Indicador atividade: **8**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O pôster intitulado O aprendizado docente no PIBID-Inglês descreve sucintamente as atividades propostas ao longo do projeto PIBID-Inglês (2010 - 2012) e avalia a aprendizagem dos bolsistas, partindo de suas vivências na escola básica. Ele foi apresentado em dois eventos: I Encontro Catarinense do PIBID, em outubro de 2012 e na 11a SEPEX na UFSC, em novembro de 2012.	
(Anexo 13 em mídia digital)	
Quantidade total	1

6) Tipo do produto: **Produção de apostilas de ensino**
atividade: **1**

Indicador

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A unidade de ensino intitulada Body Image é constituída por oito atividades de ensino cujo objetivo é fazer com que os estudantes (a) criem uma imagem positiva e realista de si mesmos e (b) desafiem as possíveis influências negativas sobre a sua autoimagem. Por meio deste conteúdo, buscou-se desenvolver as habilidades linguístico-comunicativas dos estudantes na língua inglesa.
(Anexo 14 em mídia digital)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
A unidade de ensino intitulada Bullying é constituída por seis atividades de ensino cujo objetivo é promover reflexão sobre tipos de violência e suas consequências nas pessoas. Por meio deste conteúdo, buscou-se desenvolver as habilidades linguístico-comunicativas dos estudantes na língua inglesa.	
(Anexo 15 em mídia digital)	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Produção de conteúdo em <i>powerpoint</i> para suplementar a unidade de ensino Bullying .	
(Anexo 16 em mídia digital)	
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
A unidade de ensino Contraceptive Methods é constituída por seis atividades de ensino cujo objetivo é conscientizar os estudantes da importância do uso de métodos contraceptivos para evitar a gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. Por meio deste conteúdo, buscou-se desenvolver as habilidades linguístico-comunicativas dos estudantes na língua inglesa.	
(Anexo 17 em mídia digital)	
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
A unidade de ensino Gender and Stereotype é constituída por oito atividades de ensino cujos objetivos são (1) promover o entendimento do que é um estereótipo e a sua identificação em contextos de fala e (2) desenvolver estratégias de reagir a situações que reafirmem estereótipos negativos. Por meio deste conteúdo, buscou-se desenvolver as habilidades linguístico-comunicativas dos estudantes na língua inglesa.	
(Anexo 18 em mídia digital)	
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
A unidade de ensino Media influence on sexual behavior é constituída por cinco atividades de ensino cujos objetivos são (1) decifrar diferentes mensagens sobre a sexualidade na indústria da mídia e (2) determinar mensagens positivas e negativas sobre a sexualidade. Por meio deste conteúdo, buscou-se desenvolver as habilidades linguístico-comunicativas dos estudantes na língua inglesa.	
(Anexo 19 em mídia digital)	
Quantidade total	6

7) Tipo do produto: **Produção de manuais de ensino** Indicador atividade:
2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Conjunto de procedimentos para a introdução do tema Body Image e para a aplicação de quatro atividades.
(Anexo 20 em mídia digital)

Relatório de Atividades do Programa PIBID-UFSC 2013

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto de procedimentos para a introdução do tema Bullying e para a aplicação de seis atividades.
(Anexo 21 em mídia digital)
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto de procedimentos para a introdução do tema Contraceptive Methods e para a aplicação de quatro atividades.
(Anexo 22 em mídia digital)
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto de procedimentos para a introdução do tema Gender and Stereotype e para a aplicação de duas atividades.
(Anexo 23 em mídia digital)
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto de procedimentos para a introdução do tópico Media influence on sexual behavior .
(Anexo 24 em mídia digital)
Quantidade total
5

8) Tipo do produto: **Produção de atividades para a oralidade** Indicador
atividade: **10**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto 1 - Refere-se a um conjunto de atividades que visa à produção de conversa casual.
(Anexo 25 em mídia digital)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto 2 - Refere-se a um conjunto de atividades que visa à interação entre alunos em situações com pedido de direções.
(Anexo 26 em mídia digital)
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conjunto 3 - Refere-se a um conjunto de atividades que visa à interação entre alunos em situações com pedido de refeições em restaurantes.
(Anexo 27 em mídia digital)
Quantidade total
3

9) Tipo do produto: **Produção de DVDs**
atividade: **3**

Indicador

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Os tópicos Contraceptive Methods , Body Image e Media influence on sexual behavior apresentaram atividades com o uso de vídeos, que foram extraídos da Internet.	
▶ O primeiro tópico necessitou da gravação, em DVD, do vídeo http://www.youtube.com/watch?v=GjMZcqnYiDM	
▶ O segundo tópico envolveu a gravação dos vídeos http://www.youtube.com/watch?v=gm1uNgHw6Xo&featur=bf_prev&list=PL1B6D9E1400CBACA6 e http://www.youtube.com/watch?v=2Klye10JMKo	
▶ O terceiro tópico resultou na gravação em DVD do vídeo http://www.youtube.com/watch?v=WsPzEmnaSkQ	
Quantidade total	3

10) Tipo do produto: **Questionário semiestruturado** Indicador atividade:
4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Questionário para conhecer a opinião dos alunos sobre a unidade temática aplicada (apostilas), as aulas de inglês ministradas pelos bolsistas e a sua aprendizagem .	
(Anexo 28 em mídia digital)	
Quantidade total	1

5.2) PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: **Publicação de resumo em anais** Indicador atividade:
8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
ALINE BOEHS, A.; PEREIRA, G. V. J.; XAVIER, R. P. Uma análise de necessidades de alunos do ensino médio inovador para a produção de material instrucional de língua inglesa. In: Caderno de Resumos do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID , p. 77. (CD)	
(Anexo 29 em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	1

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

**5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E
OUTRAS**

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Impactos na formação de professores: As atividades desenvolvidas mostraram ter impacto (1) nos critérios adotados pelos bolsistas na produção de atividades de ensino e aprendizagem, (2) na definição de autoria ao elaborarem materiais de ensino, (3) na avaliação de sua atuação em sala de aula e nos efeitos que certas atividades e procedimentos de ensino produzem na dinâmica de sala de aula e na aprendizagem dos alunos, (4) na construção do conhecimento pedagógico e profissional a partir da prática.

Impactos na Licenciatura em Letras-Inglês: Alunos mais analíticos, críticos e amadurecidos em relação ao que acontece em sala de aula e na escola como um todo.

Impactos na Educação básica: Conteúdos e metodologias diferenciadas. Aulas com apoio pedagógico ao professor da escola básica que deseja desenvolver tarefas / projetos com os alunos, e que, sozinho, não conseguiria.

Impactos na pós-graduação: Possíveis interesses nas áreas de metodologia de ensino e formação de professores.

Impactos na escola participante: Materiais de ensino diferenciados para as aulas de inglês e o desenvolvimento de processos interativos (entre bolsistas e alunos) capazes de revitalizar o interesse e o engajamento dos estudantes. Alunos mais motivados e participativos.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa

(Até 500 palavras)

As experiências dos bolsistas do PIBID-Inglês têm suscitado uma revisão no seu sistema de crenças. A princípio, os bolsistas acreditam que, na escola pública, nada funciona e que os alunos são desmotivados e pouco sabem na língua inglesa. Quando vivenciam a escola, percebem que essas crenças não têm fundamento, e que é preciso aprofundar-se em conhecimentos teóricos, pedagógicos e metodológicos, além da necessidade de ter iniciativa para um ensino de qualidade. Esta consciência, desenvolvida pelos bolsistas, tem proporcionado vantagens em comparação aos acadêmicos que não participam do PIBID.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

A evasão de bolsistas mostrou ser uma questão problemática no PIBID-Inglês, pois a admissão de novos alunos sempre implica uma nova dinâmica no grupo e, às vezes, pode comprometer o planejamento dos trabalhos práticos na escola. A principal causa das evasões é o valor da bolsa, que está ficando, gradualmente, menos atraente para os bolsistas, muito embora eles considerem o programa de extrema importância para o seu desenvolvimento profissional. Os gastos com locomoção até a escola tendem a crescer e a bolsa não acompanha esses gastos.

Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Os objetivos foram alcançados apesar da problemática mencionada no Item 9. Avalio o desempenho dos bolsistas como muito bom, pois foram capazes de se engajar satisfatoriamente nas atividades propostas pela coordenadora e supervisora. Mostraram seriedade e dedicação ao longo dos trabalhos realizados.

Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)

Florianópolis, 16 de dezembro de 2013

Rosely Perez Xavier

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2014.

(Nome e assinatura)	
Responsável pelo projeto (coordenador institucional do PIBID-UFSC)	Pró-Reitor de Graduação (PIBID)